FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 559

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente da República *e o chefe do Governo* visitaram esta manhã a Exposição Henriquina

O Presidente da Republica esteve esta manhã na Torre de Belém e no Museu de Arte Popular, em visita particular, respectivamente, á Exposição das Actividades de Porto de Lisboa e á Exposição Henriquina.

Aguardavam o sr. almirante Américo Tomás, na passagem de acesso á ponte levadiça da Torre de Belém, os srs. eng.º Aguiar Bragança, em representação do sr. eng. Carlos Alves, e eng. Pedro Nunes, respectivamente, presidente do conselho de administração e director da Administração-Geral do Porto de Lisboa, e ainda pelo eng. Bacelar Bebiano, vogal do conselho de administração, e António Cirne, chefe dos Serviços de Propaganda e Turismo do Porto de Lisboa, a quem está confiada a exposição patente na Torre de Belém.

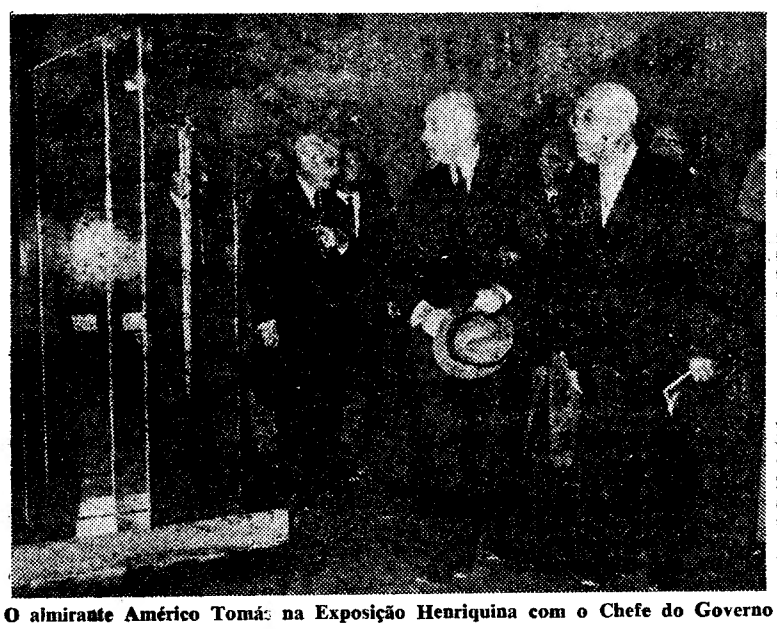
Depois de ter recebido os cumprimentos das individualidades presentes, o Chefe do Estado, que se fazia acompanhar de elementos da sua casa militar, principiou a visita ao histórico monumento. No primeiro pavimento admirou quadros, pergaminhos, maquetas e outros documentos históricos alusivos ás actividades do porto de Lisboa. Depois, passou ás outras dependências onde observou gravuras com motivos idênticos.

Ao retirar-se, o sr. almirante Américo Tomás, a quem foi oferecido um exemplar do livro «Estudos e História Económica do Porto de Lisboa», da autoria do sr. eng.º Bacelar Bebiano, felicitou os organizadores da exposição.

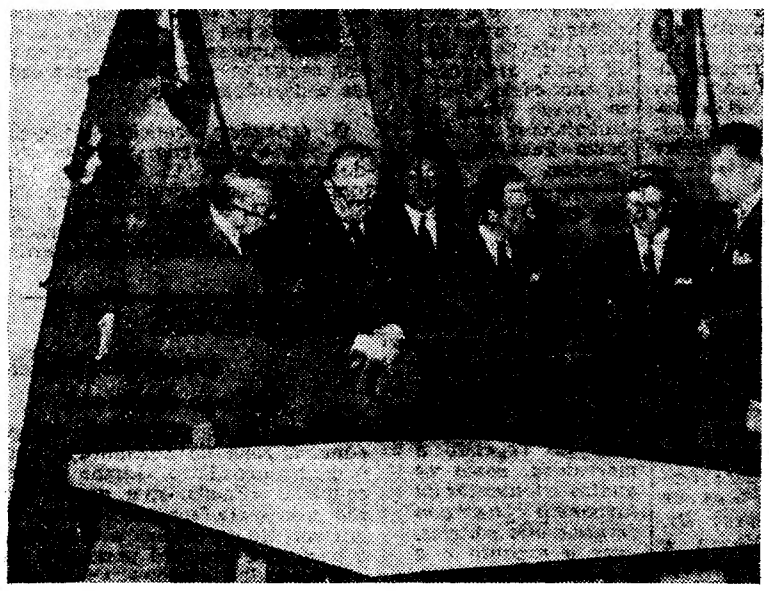
A visita à Exposição Henriquina

Enquanto se demorou apenas quinze minutos a observar o certame do Porto de Lisboa, o sr. almirante Américo Tomás passou cerca de hora e meia no Museu de Arte Popular, cujas salas percorreu acompanhado do Chefe do Governo, que ali o aguardava. Com o sr. dr. Oliveira Salazar, aguardavam o Presidente da Republica os srs. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas; dr. Paiva Brandão, secretário das mesmas

(Continua na 4.ª página)



O almirante Américo Tomás na Exposição Henriquina com o Chefe do Governo



O Chefe do Estado na Torre de Belém

A medalha de prata dos Jogos Olímpicos em "stars" para Portugal

NÁPOLES, 7. — A Russia conquistou a medalha de ouro na classe de «Stars» dos Jogos Olímpicos, com o total de 7.619 pontos.

A medalha de prata coube a Portugal, com 6.665 pontos.

Os Estados Unidos receberam a medalha de bronze com 6.269 pontos. — (A. N. I.).

Dentro da cidade de Lisboa *foram esta manhã seleccionados* mais condutores exemplares

Obteve um grande êxito a acção de apuramento de «condutores exemplares» realizada hoje dentro da cidade de Lisboa, a qual marcou o final do movimento selectivo que se estendeu a todo o País.

De uma forma bastante incisiva, foi chamada a atenção dos condutores lisboetas para os seus deveres de respeito ás regras do transito, de prudência, perícia e cortesia, não só através da colaboração dos Serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa como também da cooperação da Mobil Portuguesa.

Em alguns dos mais perigosos e movimentados pontos da cidade procedeu-se á selecção dos automobilistas, camionistas, scooteristas, motociclistas e ciclistas que mais se evidenciaram pela sua correcta e prudente condução, perante grande curiosidade popular.

Na Praça Marquês de Pombal reuniram-se, ás 10 horas, representantes do «Diário de Lisboa» — o nosso director-adjunto, dr. Mário Neves, e alguns componentes da Redacção — e da Mobil — srs. Fernando Garcia, Fernando Castro e Henriques Pinheiro, dos Serviços de Relações Publicas, os quais

(Continuação da página central)

O Parlamento do Congo votou uma moção de confiança *a favor de Lumumba*

LEOPOLDVILLE, 7. — Lumumba obteve um voto de confiança do Parlamento congolês, que vai redigir nova Constituição provisória, a fim de afastar da presidência da Republica Kasavubu. Simultaneamente, o governo de Lumumba decidiu protestar junto do Conselho de Segurança da O. N. U. pelo encerramento dos aeroportos do Con-

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

ABRIR OS OLHOS

Os Americanos parece que acordaram agora. Oxalá que não acordem tarde. Seja como for, começaram a abrir os olhos. A «descolonização» dos países africanos, que eles defenderam com tanto entusiasmo, criou uma situação séria, no tocante ao acesso do Congo ex-Belga à independência, que pode, de um momento para o outro, suscitar uma prova de força entre os dois blocos em que o Mundo está dividido, constituindo uma ameaça grave para a paz. O «Wall Street Journal» viu o problema em relação a Angola e aponta os perigos que aquela província portuguesa corria, se os sequazes do sr. Lumumba levassem por diante os seus propósitos imperialistas. «Antes que os Estados Unidos dêem eventualmente o seu apoio à «libertação» de Angola — escreve aquele categorizado jornal —, bom será que ponderem se, de facto, não irão apoiar o regresso à escravidão e ao trabalho forçado de que aquelas populações conseguiram libertar-se». Deste modo, os territórios africanos que ascenderam à independência ou se preparam para ela correm o risco de se libertar de uma colonização que, em alguns casos, os elevou ao nível do colonizador, para caírem numa «recolonização» que podia muito bem reduzi-los a uma escravidão pior do que aquela de que se «libertaram» ou pretendem «libertar-se». Para que isso não aconteça, os Americanos precisam de definir, sem demora, uma política africana que coloque os países ocidentais com interesses em África, e seus aliados no Pacto do Atlântico, a coberto de maiores surpresas do que aquelas que, feliz ou infelizmente, contribuiram para lhes abrir os olhos.

Diario de Lisbôa

publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Visado pela Comissão de Censura

No Marquês de Pombal, preparando a selecção...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ASAS FERIDAS

Os céus de Portugal e do Mundo são cruzados de contínuo por essas asas que foram aventureiras e hoje são de segurança completa. Mas o espectáculo de uma águia ferida é sempre dramático, tanto mais que ás asas partidas se junta quase sempre a mocidade em flor dos pilotos e navegadores espezinhada e esmagada. Ontem á tarde levantou da Base de S. Jacinto um aparelho para treino e aperfeiçoamento. Piloto o furriel António Araujo Teodolindo da Silva, de 22 anos; observador, o furriel-mecanico Bartolomeu A. Pereira, de 20 anos. O primeiro de Marco de Canavezes e o segundo de Ponte da Barca. Sobrevoaram várias regiões e quando se encontravam sobre o Alto de Monrite, em Marco de Canavezes, o avião começou a perder altura e o piloto procurou aterragem de emergência nas margens do Douro; mas apareceu um cabo de alta tensão e o avião afocinhou no areal de Boure. Os aviadores muito feridos deram entrada no hospital militar do Porto.

SEPULTADOS EM VIDA

No lugar da Farrapa, freguesia de S. Roque, concelho de Oliveira de Azemeis, uns trabalhadores extraiam caulino. As terras vieram por ali abaixo e sepultaram e mataram o sr. Fernando Antunes, industrial, de 43 anos, e o sr. António Augusto Vieira da Silva, de 33 anos, ajudante de motorista. Muito ferido ficou o trabalhador sr. Alberto Tavares, de 24 anos.

FLORES DESFOLHADAS

Tinha 4 anos a Maria Amélia da Silva Pereira, do Pinheiro, Santos Evos. A água era uma tentação; e na água de uma fonte de chafurdo foi ontem encontrada já sem vida.

✻ *Linda também era Teresa Maria Rodrigues Gomes, de 5 anos, do Funchal. Ria na estrada e um camião brutal cortou-lhe o riso e a vida tão pequenina ainda.*

A FORÇA CONTRA O DIREITO

Ensina-nos a história que muitas vezes a força se impõe, a favor das circunstancias, e instaura os impérios da brutalidade, mas, ao fim e ao cabo, sempre o Direito triunfa e restabelece justiça. Isto a propósito de uma truculenta sarrafuesca que teve por teatro as Ruas Dr. João de Moura e Hintze Ribeiro, á entrada da passagem de nível que ali existe. Uma longa fila de carros aguardava, ordeiramente, a passagem do comboio, quando surge uma furgoneta, carregada com gado, que, sem atender a ninguém, vai colocar-se adiante de todos. O que em seguida se passou chega a parecer incrível, pois não só o agente da autoridade que tentou deter o endemoninhado veículo foi repelido á marretada, como os quatro tripulantes da furgoneta fizeram frente a oito polícias, ante o espanto e a indignação dos espectadores da homérica cena. Desta vez não logrou a violência seguir o seu caminho, pois na esquadra se encontram, já sem varapaus, os quatro heróis da proeza...

A MORTE DA BALEIA

Terrível deve ter sido a agonia desse monstro marinho que ontem deu á costa em Praia de Ancora. Por duas vezes arpoado, trazendo ainda atrás das mandibulas poderosas o ferro que a lanhou, sangrando por esses mares fora deve ter morrido aos poucos até ficar inerme ao sabor das ondas. Outrora dominava essas ondas. A apodrecer, essa montanha de carne — 12 toneladas — da baleia morta empesta agora o ambiente da linda praia minhota.

UMA CURVA É QUANTO BASTA...

No Vale de Alhados, próximo de Trancoso, a Estrada Nacional 102 descreve perigosas curvas sobre uma paisagem de austeros alcantis. Um automóvel, cujo condutor não se precaveu devidamente contra a traição desses formosos meandros, despenhou-se, de sessenta metros de altura, por uma abrupta ribanceira. Tombo aqui, volta acolá, até ao fundo do vale, há dois feridos em estado quase desesperado no hospital de Trancoso: o empreiteiro de obras publicas Joaquim Alves, de 54 anos, e o fiscal do Desemprego Manuel António Morais, de 40.

MORTO PELO COMBOIO

A parca cortou os fios de mais uma existência. Como tantas outras vezes, o facto enuncia-se banalmente: comerciante morto pelo comboio... Foi no Algueirão. João Valentim se chamava a vítima: 53 anos, casado, dono duma sapataria. No Algueirão nascera e aí morreu.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministro das Corporações e Previdência Social e secretário de Estado do Comércio.

SINÓNIMO DE FURTAR

Para muita gente coleccionar está a ser sinónimo de furtar. Vão lá perceber porquê? Três rapazes entraram numa cervejaria do Entroncamento. Um deles saiu com um copo. Chamado á responsabilidade na esquadra, o que furtara o copo disse que era para a sua «colecção» de objectos subtraídos aos seus donos. Disse que tinha nada menos de 200 assim obtidos. Quer dizer 200 copos furtados.

Linha de SINTRA

GRANDE FESTIVAL

de natação na piscina da Praia das Maçãs

Num grande festival, na modelar escola de natação que funciona na piscina da Praia das Maçãs, dirigida pelo nadador olímpico, sr. Franco do Valle, e sua esposa, sr.ª D. Odette do Valle, apresentam-se, no sábado, ás 15 horas, cerca de 300 alunos que, nesta época, ali tiveram o melhor aproveitamento de um ensino bem ministrado.

As provas serão disputadas nos quatro estilos, na distancia de 50 metros e concorrem alunos dos 4 aos 55 anos.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15 — «A meio da noite» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15 — «Fidalgos e plebeus» e «Escravos de Cartago» (17 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 horas — «A noiva era de gritos» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15—«O marido desconhecido» e «Os sinos de Santa Maria» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209. Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Rua da Republica, 61. Tel. 950045.

SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25. Tel. 980155. S. Pedro de Sintra — Valentim — Tel. 980456.

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Casaca & Martins.

Volta ao Tejo

o veleiro italiano «Americo Vespucci»

O navio-escola «Americo Vespucci», da Armada italiana que, recentemente, tomou parte no desfile naval em Sagres, volta ao Tejo, no dia 28, em viagem, não oficial, de quatro dias.

Aquela unidade que sai no sábado do porto de Nápoles, em viagem de instrução de 150 cadetes, escalará, primeiro, o porto de Casablanca. Do Tejo seguirá para Gibraltar, regressando depois ao porto-base. O respectivo comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra Eugénio Manca de Vilarenza, apresentará cumprimentos ás autoridades navais portuguesas; e preparam-se várias cerimónias em honra dos cadetes e da oficialidade.

✻

O cruzador francês «Colbert», que, sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra C. Salmon, vem tomar parte nos grandes exercícios N. A. T. O., como dissemos, chegará ao Tejo na sexta-feira. Atracará á muralha do entreposto do Jardim do Tabaco.

EXERCÍCIOS com torpedos

ao largo da barra

Saíram da Base Naval de Lisboa, rumo á zona de Sesimbra-Setubal, o contratorpedeiro «Lima» e o caça-minas «Faial», que desenvolverão até sexta-feira exercícios de lançamento de torpedos. O regresso á base está previsto para esse dia.

O patrulha costeiro «S. Roque» está a realizar exercícios de rotina ao largo da barra.

Linha de CASCAIS

EM CASCAIS

realiza-se no sábado o «Arraial da Parada»

No Sporting Clube de Cascais realiza-se, no próximo sábado, o «Arraial da Parada», cuja receita se destina a obras de carácter beneficente. Trata-se de uma festa que já grangeou grande popularidade na região da Costa do Sol. Parte das decorações, principalmente as do restaurante, estão a cargo do artista e arquitecto Pedro Ruas.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «A rua do pecado» e «O grande aventureiro» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Fuga desesperada» (17 anos); Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «Ódio destruidor» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Siga-me, por favor» (17 anos; Académico — A's 21 horas: «Drango» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.

CAXIAS — Nova — Praceta. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186. Tel. 042034.

OEIRAS — Central — Rua Conde de Ferreira. Tel. 043058.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77. Tel. 047054.

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3. Tel. 060191.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

CARREIRAS AÉREAS

Demonstração com o novo jacto «DC 8»

Um quadri-reactor «DC8», da «Union Aero-Maritime des Transports», que veio a Lisboa, em voo de apresentação com oitenta convidados franceses, fez ontem um voo-demonstração em Portugal, com convidados portugueses incluindo jornalistas e operadores da Rádio e da TV. Entre os convidados, contavem-se o sr. subsecretário da Aeronáutica, directores de estabelecimentos da Força Aérea, elementos do Estado-Maior, representantes das companhias de aviação e agentes de viagens.

O voo teve a duração de uma hora e decorreu de modo admirável. Saliente-se, pela sua maleabilidade e segurança, tanto a descolagem como a aterragem do jacto «DC8», um dos mais modernos aviões que a U. T. A. vai começar a utilizar nas carreiras de Africa, a partir de Paris e Nice.

Diário da OUTRA BANDA

UM CONCERTO

no castelo de Almada

A banda de musica da popular Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, que, em 1 de Outubro, celebra o seu 112.º aniversário, dá um concerto depois de amanhã, ás 22 horas, sob a regência do maestro sr. Francisco Gomes da Costa, na alameda do Castelo de Almada, que é aguardado com invulgar interesse pela população da vila.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Às 21 e 15: «Um palco para Marika» e «O desaparafusado» (12 anos); Academia — Às 21 e 30: «Perry» e «Enfrentando o perigo» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana—Às 21 e 30: «O maior circo do Mundo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Magalhães — Praça Luís de Camões, 10. Tel. 070242.

BARREIRO — Higiénica — Rua Miguel Bombarda, 176. Tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro de 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Moderna — Rua Bolhão Pato, 60. Tel. 030156.

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado Santos, 24. Tel. 22691; Alice — Praça do Quebedo, 6. Tel. 23743.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

A PROVA PELA CÓPIA!

Antes de escolher um aparelho de fotocópia, faça um ensaio com o fotocopiador A. B. Dick modelo 110! Faça V. mesmo a experiência e constatará que SÓMENTE o principio utilizado por A. B. Dick permite copiar *fielmente* e *integralmente* os documentos que V. lhe confie, e não sómente uma parte deles. O seu manejo é muito fácil e o preço é moderado.

Soc. de Repr. M. Simões, Jr., Ld.ª

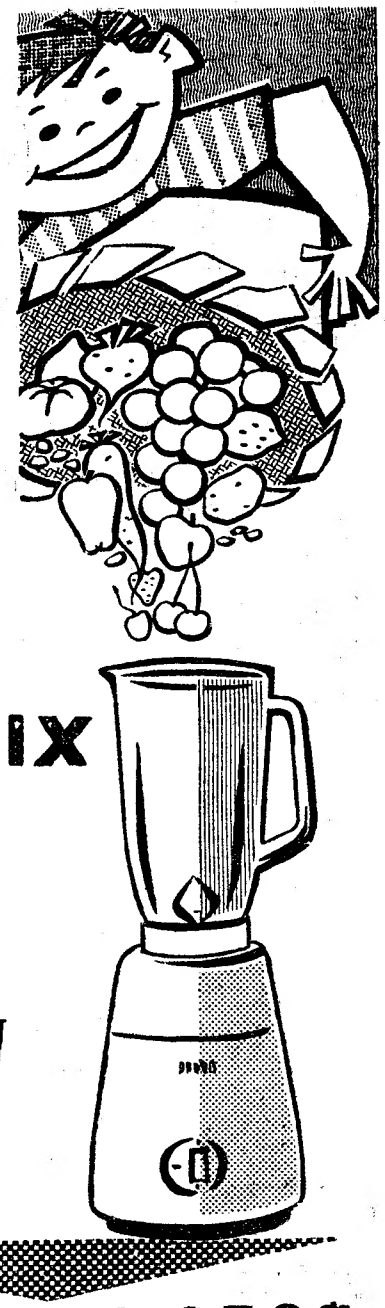
Rua da Prata, 68. Tel. 31545 — LISBOA.

Rua de St.º António, 208. Tel. 25581 — PORTO.

PARA A SAÚDE DOS VOSSOS FILHOS E DE TODOS OS SEUS

INCLUA NAS SUAS REFEIÇÕES SUMOS DE FRUTOS APROVEITANDO TODAS AS SUAS VITAMINAS COM

MULTIMIX BRAUN



AGORA AO PREÇO DE ESC. ..... 1.650$

TAMBÉM TOMA PARTE NOS TRABALHOS QUOTIDIANOS DA COZINHA

RAPA • PICA • MOI • ETC.

DISTRIBUIDORES NO PORTO:

RÁDIO ATLÂNTICA

R. SANTA CATARINA, 615, 1.º — TEL. 2 58 15

REPRESENTANTES:

RADIO INDUSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO 127-1 - TELEFS. 55693-55564

O presidente do México
recebe no dia 12
a representação portuguesa
às festas da Independência

Segue amanhã para o México, de avião, via Paris, a missão portuguesa ás comemorações do 150.º aniversário da independência daquele país.

A representação do Governo português é chefiada pelo almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, e constituída pelos srs. dr. Franco Nogueira, ministro plenipotenciário, eng.º Calheiro Lopes e 1.º tenente João Carlos Alvarenga, ajudante de ordens daquele membro do Governo. Fazem, ainda, parte da comitiva do sr. almirante Quintanilha Dias, as esposas das entidades que o acompanham.

A entrega de credenciais ao presidente da Republica do México está marcada para segunda-feira próxima, cerca do meio-dia. Pelas 21 horas o presidente Lopes Mateos oferece uma recepção ás missões diplomáticas estrangeiras no Palácio Nacional.

Na terça-feira, realizar-se-á a cerimónia junto ao monumento aos «Niños Héroes», seguindo-se um almoço oferecido pelo chefe do Departamento do Distrito Federal, em Terraza del Castillo de Chapultepec.

Na quinta-feira, haverá a cerimónia do tradicional «Grito de Independência», com visita ás cidades de Queretaró, S. Miguel Allende e Dolores Hidalgo.

Na parte da manhã do dia 16, data consagrada ao acontecimento que se comemora no México, efectuar-se-á a cerimónia na «Coluna de la Independência», e seguidamente um desfile militar.

No sábado, ás 21 horas, haverá recepção na Secretaria das Relações Exteriores, encerrando-se, nessa altura, as festividades.

A missão diplomática portuguesa será hóspede do Governo mexicano durante a sua estadia, e deve iniciar a sua viagem de regresso logo que terminem as cerimónias das comemorações. A partida de Lisboa está prevista para as 19 horas.

EM TRÊS LINHAS

O general Costa Macedo foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo.

///

O dr. Alexandrino de Melo e Silva, inspector da Polícia Judiciária, foi requisitado para exercer as funções de consultar jurídico do Instituto do Vinho do Porto.

///

A Sociedade Portuguesa de Petroquímica foi autorizada a emitir 25 000 obrigações de 1000 escudos cada uma.

O ministro
das Obras Públicas
visitou Vila Real

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 7 (Pelo telefone) — Pelas 10 horas de hoje, chegou aos limites deste concelho, o sr. ministro das Obras Publicas, que era esperado pelos srs. governador civil, coronel Augusto Sequeira; presidente do Município, eng.º Humberto de Carvalho; presidente distrital da U. N., coronel Rocha Peixoto; comandante da P. S. P., capitão Duarte Leite; director dos Serviços de Urbanização, eng.º Manuel Barreto, e ajudante do director dos Serviços de Estradas, eng.º Maldonado Reis.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, após os cumprimentos, visitou as obras de restauração do edifício dos Paços do Concelho, a Avenida Marginal, o mercado, as obras da Avenida Carvalho Araujo, o Parque Florestal, a Escola Técnica e os arruamentos da nova zona de expansão da cidade.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira seguiu, depois, para Amarante, em breve visita áquela cidade.

Um guarda da P. S. P.
alvejado a tiro nas Caldas
teve a sorte de a bala
ir bater no seu "crachat"

CALDAS DA RAINHA, 7. (Pelo telefone). — O guarda n.º 34, da P. S. P. desta cidade, Manuel de Sousa, surpreendeu em flagrante, quando tentava assaltar um estabelecimento de artigos eléctricos, na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, Joaquim Gomes Louçã, de 32 anos, sem residência certa e já com três ou quatro prisões por semelhantes delitos, e foi por ele alvejado a tiro.

Apesar de ferido, o cívico desfechou a sua arma contra o agressor, atingindo-o no ventre.

Ao ruído das detonações, acudiram vários populares, que auxiliaram o agente da autoridade a dominar o agressor, o qual, em virtude do seu estado, foi conduzido para Lisboa.

O cadastrado, que esteve a trabalhar nas obras do Palácio de Justiça, assaltou, na noite de 24 para 25 do mês findo, as instalações da Sociedade Industrial Farmacêutica e já tinha entrado, por arrombamento, no estabelecimento, agora, de novo, visado por ele, de onde, então, levou um rádio portátil, duas máquinas de barbear e outros artigos, no valor de cinco contos.

O guarda Manuel de Sousa, que está internado no hospital desta cidade, ficou a dever a vida ao facto de a bala ter batido no «crachat» que trazia ao peito, atingindo-o, depois, já com efeito amortecido, num pulmão.

O Joaquim Gomes Louçã deu entrada no hospital de São José, onde ficou sob prisão.

PARTICIPAÇÃO
DE PORTUGAL
nas conferências internacionais do café

Seguiu hoje para Paris, no avião dos T. A. P., o sr. dr. Fernando Pereira Bastos, presidente da Junta de Exportação do Café, que ali assistirá á Conferência sobre os Problemas Africanos do Café, em que tomam parte representantes dos territórios pendentes de zona franca e dos produtores da Africa Oriental britanica.

Após esta reunião, que se realiza hoje, amanhã e depois, o sr. dr. Pereira Bastos seguirá para o México, onde vai assistir á 12.ª assembleia do S. E. D. E. C. A. M. E., que ali se realiza de 13 a 16 do corrente. Esta assembleia coincide com o 15.º aniversário daquela federação.

OUTRO CAMPEÃO
DE CICLISMO
vítima de espectacular acidente

MILÃO, 7 — O campeão do Mundo de velocidade (amador) e campeão olímpico da especialidade e do quilómetro lançado, Sante Gaiardoni, foi ontem vítima dum acidente, nesta cidade, sofrendo uma contusão do cranio. Os médicos que o observaram afirmam não apresentar o seu estado sérios cuidados.

Gaiardoni vinha do velodromo Vigorelli onde tinha efectuado uma sessão de treino, quando, ao passar por uma rua, bateu violentamente com a cabeça numa porta de um carro em estacionamento, aberta involuntáriamente pelo motorista.

Caiu da bicicleta e perdeu os sentidos. Transportado imediatamente ao hospital, foi logo observado mas deverá guardar o leito durante 10 dias. — (F. P.).

Os engenheiros civis
brasileiros e portugueses
visitaram várias obras
nos arredores de Lisboa

(Do nosso enviado especial)

VILA FRANCA DE XIRA, 7 (Pelo telefone) — O terceiro dia das Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil foi preenchido com visitas ás obras de engenharia nos arredores de Lisboa.

Pelas oito e trinta, efectuou-se, no Parque Eduardo VII, a concentração dos congressistas, que ocuparam uma duzia de autocarros. Estes veículos seguiram logo após para a Ribeira das Naus, em cujo parque se juntaram, a fim de aí formarem a caravana. Os 400 Portugueses e Brasileiros que participam nas Jornadas, assim como as pessoas de sua família que os acompanham, dirigiram-se pela Estrada Marginal para o Vale do Jamor, onde admiraram a magnífica estrutura do Estádio Nacional. Daí, seguiram pela auto-estrada, para o Viaduto Duarte Pacheco, e, atravessando a capital, tomaram pela auto-estrada do Norte, cujas obras observaram, trocando impressões com os srs. eng. Canto Moniz; Duarte Gaspar, director dos Serviços de Pontes; Apolónio Freitas, director das Estradas de Lisboa; Nobre Castilho; António Abreu e J. Matos.

Em Sacavém a visita continuou pela auto-estrada Norte, que terá uma extensão de 24 quilómetros, para dar escoamento a um tráfego médio diário de 8000 veículos, dos quais mais de 40% são pesados. Os congressistas detiveram-se primeiro ante as obras do viaduto de Sacavém, construído em betão armado, com o comprimento de 327,40 metros, e cujas faixas de circulação atingirão 10,50 metros. Estas obras, que se encontram em plena laboração, devem estar concluídas, segundo a base do caderno de encargos, em 10 de Dezembro.

A casa da portagem, a instalar á entrada do viaduto, ficará pronta em fins de Novembro.

A viagem prosseguiu pela auto-estrada Norte, até ao viaduto de Alhandra. O percurso fez-se, na maior parte, pelas faixas de rodagem já terminadas.

Os congressistas admiraram, ainda, uma passagem superior, a da estrada nacional 16, que tem de comprimento 50 metros, vencendo, num só vão, a largura da auto-estrada, e com vãos marginais de 11 metros cada.

Após a visita ao viaduto de Alhandra, obra em construção, que se comporá de 16 tramos simples, apoiados em dois encontros e 15 pilares intermédios, a maior parte já levantados, a caravana desceu para a velha estrada Lisboa-Porto. A caminho de Vila Franca, viu, finalmente, o ultimo viaduto, com o comprimento de cerca de 485 metros, constituido por seis vãos, também em construção.

Os autocarros seguiram até á ponte Marechal Carmona, cujo traçado e perfeição técnica muito impressionaram os visitantes brasileiros.

Em Vila Franca de Xira, á entrada do famoso Celeiro Patriarcal da Companhia das Lezírias, grupos de campinos a cavalo, trajando as suas características indumentárias e apresentando na mão direita o barrete e o pampilho, saudaram os congressistas. Raparigas airosas, do Rancho de Sete Saias, batiam palmas ao ritmo do fandango. No interior do edifício, exibiram-se, em seguida, estas jovens em danças regionais.

Efectuou-se, depois, no Celeiro Patriarcal, um almoço, a que assistiram os srs. secretário da Agricultura, governadores civis de Lisboa e de Santarém; presidentes das Camaras de Santarém, Vila Franca de Xira e Benavente; e, por parte da Companhia das Lezírias, os srs. conselheiro Afonso de Melo, presidente da direcção; e directores drs. Francisco Calheiros Lopes e Julio Vieira, deputado eng.º Calheiros Lopes e outras individualidades.

No final do almoço trocaram-se saudações amistosas, em que foram exaltados a amizade luso-brasileira e o significado das relações internacionais entre cientistas e técnicos.

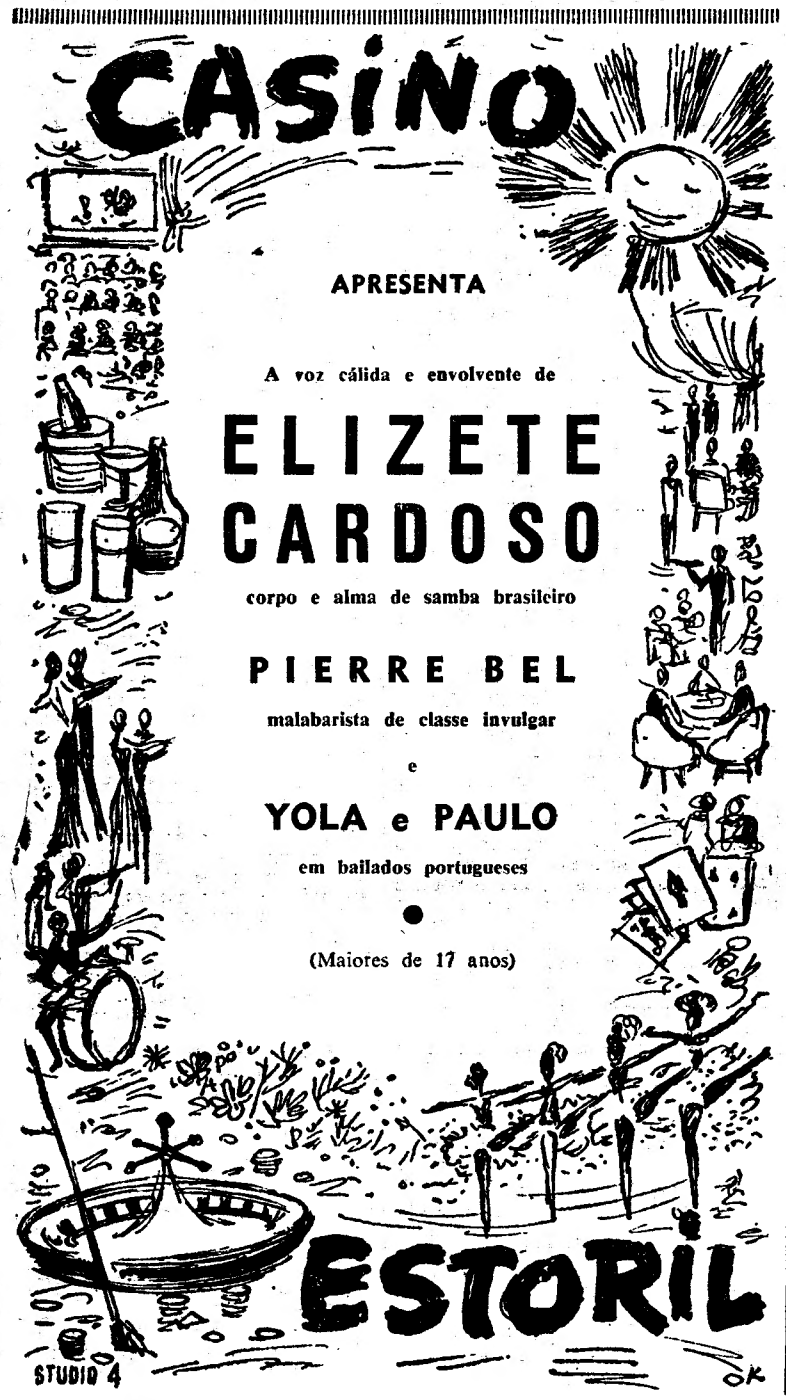
Ao fim da tarde, os congressistas regressam a Lisboa, onde, ás 20 horas, lhes é oferecida uma recepção, no Palácio das Necessidades, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

A' noite, assistem, os visitantes, a uma corrida de touros no Campo Pequeno.

Amanhã, haverá seis sessões de trabalhos.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.



VOCÊ É ANTI-SOCIAL sem o saber?

Você corre o risco de se «isolar» dos seus amigos e companheiros de trabalho, quando agora pode eliminar o desagradável cheiro da transpiração com toda a facilidade e prazer, com o desodorizante ODO-RO-NO STICK!... Passe-o suavemente sob as axilas: seca imediatamente, deixa um agradável aroma e, ao mesmo tempo, evita activamente o cheiro da transpiração durante um dia inteiro.

ODO-RO-NO
STICK DESODORIZANTE

TEATROS E CINEMAS

HORST BUCHHOLZ

O EXCEPCIONAL INTÉRPRETE DE «OS OLHOS DA TESTEMUNHA»

(ADULTOS-M/ 17 anos)

VOLTA DE NOVO Á ARRASAR OS NERVOS DOS ESPECTADORES NUM FILME DE INTENSO «SUSPENSE»

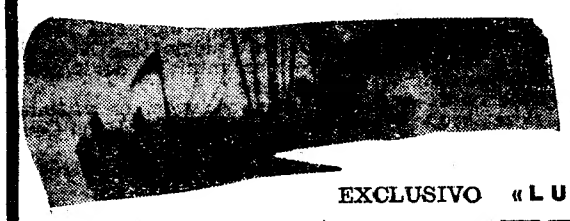
O NAVIO DA MORTE

A MARCA INCONFUNDÍVEL DO CINEMA GERMANICO NUMA BRILHANTE REALIZAÇÃO DE

GEORGE TRESSLER

com MARIO ADORF e ELKE SOMMER

ELE ERA UM HOMEH SEM IDENTIDADE E NÃO PODIA TER OUTRO RECURSO SENÃO EMBARCAR NAQUELE NAVIO SEM PORTO DE DESTINO E COM UMA TRIPULAÇÃO DE HOMENS SEM ESPERANÇA



A MAIS TERRÍVEL DAS AVENTURAS !

EXCLUSIVO «LUSOMUNDO

AMANHÃ, no POLITEAMA

NO PROGRAMA: «NO EXTREMO ORIENTE PORTUGUÊS»

Um complemento de M. SPIGUEL

ROMA

TELEF.: P. 727778 - B. 729192

A DESOPILANTE HISTÓRIA DOS DOIS MAIS INOFENSIVOS «COW-BOYS» DO OESTE AMERICANO, QUE NÃO MATAVAM... NEM A FOME!

ESTREIA

AMANHÃ

Às 21,45

MAIORES DE 12 ANOS

«SOM E LUZ» no

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

UM ESPECTACULO NOVO, EVOCATIVO DA FIGURA DO INFANTE D. HENRIQUE, ONDE OS EFEITOS DE SOM E LUZ SÃO ACOMPANHADOS DE MOVIMENTAÇÃO DE PERSONAGENS

HOJE — Galeria superior, lugares sentados ..... 30$00

Jardim, lugares sentados ..... 15$00

MAIORES DE 12 ANOS — ÀS 22 HORAS

Primeiras exibições

«Uma tia dos diabos»

no São Luiz e Alvalade

Vasta e suculenta comédia, esta «Auntie Mame», em que nos surge uma Rosalind Russel gigantesca, atingindo um nível de interpretação insuperável, na pele da mais desconcertante das tias. A vida é um banquete e muitos morrem de fome — exclama a tia Mame, através de todas as vicissitudes. Super-humana, vencendo todas as barreiras, fazendo triunfar o direito de se ser extravagante quando autêntico, a tia Mame é, afinal, a personagem mais coerente, generosa e verdadeira de uma humanidade falsamente sensata.

«Uma tia dos diabos» é uma das melhores comédias cinematográficas dos ultimos anos.

A fantasia, a vivacidade, a juventude permanente e triunfante, a inteligência, a agudeza, a elegancia, a generosidade, são apenas algumas das qualidades desta super-tia, alucinante nos anos vinte, heróica durante o «crack» económico, turista imbatível antes do ultimo grande conflito, exótica no após-guerra. O puritanismo, a insuficiência, a vergonha, a engrenagem de preconceitos, o snobismo, a petulancia aristocrática, a grosseria dos endinheirados, afinal, a estupidez sob todos os seus disfarces são os seus alvos. «Uma tia dos diabos» é a mais violenta, esmagadora e eficaz ofensiva contra a burrice.

Durante quatro ou cinco dezenas de anos, sem que os seus gestos, de camaradas, se quebrem, a tia Mame sova, vigorosamente, com o ímpeto e a jovem alegria de uma América lucida e do seu tempo, a outra América, limitada e regressiva.

A tia Mame tem a estatura, a nitidez e a intensidade de um símbolo. Ela é todo um povo.

Adaptação de uma comédia de êxito da Brodway, «Uma tia dos diabos», de Norton da Costa, reune extraordinários actores, que rodeiam a magnífica Rosalind, desde a secretária, revelação de uma actriz admirável, miope e desajeitada, aos novos-ricos e aos nobres do Sul. Sátira de toda uma sociedade, o filme envolve, num cenário deslumbrante, intelectuais, como o pedagogo que exige o regresso ás origens e á nudez, e o mistificador irlandês, calculistamente impetuoso, actores, como a intérprete de dramalhões que ama o «wisky», aristocratas, como essa família sulista que rodeia uma outra «velha senhora». Uma impressionante galeria de tipos humanos, deliciosas caricaturas, numa grande comédia. — P.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Ventos de revolta».
Produção — Espanhola.
Realização — Juan Antonio Bardem.
Intérpretes — Aurora Bautista, Fernando Rey, Maria Felix e Francisco Rabal.
Argumento — Drama.
Processo — Eastmancolor.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Tropicana».
Produção — Mexicano.
Argumento — Uma comédia musical.
Processo — Normal.
Distribuição — Imperial Filmes.
Classificação — 17 anos.

OS OFICIAIS PORTUGUESES que estiveram ao serviço de Kubitschek visitam Brasília

RIO DE JANEIRO, 7 — Depois de visitarem o Rio de Janeiro, aonde chegaram de avião, os oficiais portugueses que estiveram ao serviço do presidente Kubitschek de Oliveira, quando da sua visita a Portugal — general Portugal Silveira, contra-almirante Reboredo da Silva e brigadeiro Pinto Resende — seguem para Brasília, onde serão recebidos pelo chefe do Estado, e irão a Oiro Preto.

O regresso a Portugal está marcado para o dia 13. — (A. N. I.).

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

Quem é Joseph Ileo

presidente do Conselho designado da Republica do Congo

Joseph Ileo, o presidente do Conselho designado por Kasavubu em substituição de Patrice Lumumba, foi o autor do primeiro manifesto da história política da Republica do Congo. Em fins de Junho de 1956, a revista de orientação católica «Conscience Africaine», de que era chefe de redacção, publica o primeiro manifesto que reivindicou a plena e imediata independência do Congo Belga.

JOSEPH ILEO

Nascido em 1922, em Leopoldville, Joseph Ileo estudou filosofia e sociologia, de que foi, depois, professor-assistente. Foi um dos principais obreiros do Centre d'Etudes et de Rechurches Sociales. Empregado, desde 1951, na Repartição das Cidades Africanas, era membro do conselho de administração do Instituto Político Congolês, criado em 1960, em Leopoldville.

Ileo foi um dos signatários do memorando, conhecido como «memorando dos dezasseis», remetido ao governador-geral do Congo em 26 de Agosto de 1958, quarenta e oito horas depois do discurso do general de Gaulle, em Brazaville, que anunciou a criação da comunidade franco-africana. O «memorando dos dezasseis» denunciava «o regime político anacrónico» mantido pelos Belgas no Congo.

Em Outubro do mesmo ano, 1958, Patrice Lumumba funda o Movimento Nacional Congolês (M. N. C.), organização que se deveria manter, segundo o seu pensamento, acima das divisões étnicas do país. Ileo torna-se, desde logo, um dos membros da comissão central provisória do M. N. C., primeiro como tesoureiro e depois como secretário. Quando o M. N. C. e a «Union Congolaise» promoveram o primeiro congresso dos partidos políticos congoleses em Luluabourg, em Abril de 1959, Joseph Ileo foi designado primeiro-secretário do «Secretariado Nacional de Coordenação dos Partidos Políticos». Apenas três meses depois, em Julho, Ileo, Ngalula e Kimbimbi provocaram uma cisão no M. N. C., aproximando-se das teses federalistas de Kasavubu. Ao grupo dissidente não tardaria a aderir Kalondji, tomando o novo partido a designação de M. N. C. — Kalondji. Membro efectivo da delegação do M. N. C.—Kalondji á Conferência de Mesa Redonda, em Bruxelas, foi um dos relatores da comissão sobre a estrutura do Estado. Mais tarde, o Abako, o M. N. C. — Kalondji, o Partido de Solidariedade Africana (P. S. A.) e a U. N. I. L. A. C. (União dos Naturais do Lago Leopoldo II) formaram um cartel, defensor do federalismo, para disputa das eleições provinciais e legislativas.

Ileo foi, talvez, o primeiro congolês que pensou nos problemas do seu país em função do seu país. No entanto, sempre preconizou que se mantivesse íntima colaboração com os Belgas após a independência.

Asua personalidade foi assim definida: «Ele não se deixa levar por ninguém, mas não leva ninguém consigo».

E também dele escreveu um alto-funcionário belga, ainda antes da independência: «São Estados Maiores Sem Tropas».

Em Junho de 1960, Joseph Ileo foi eleito presidente do Senado da Republica do Congo.

Visita presidencial à Exposição Henriquina

(Continuação da 1.ª página)

comemorações; e o historiador dr. Armando Cortesão.

Na sala de cartografia, o sr. dr. Armando Cortesão forneceu pormenores sobre algumas das peças expostas e, a propósito, manifestou o seu desgosto por não se encontrar ali o Atlas de Vaz Dourado, guardado na Torre do Tombo (que se negou a emprestá-lo), lacuna que alguns congressistas estrangeiros tinham já notado.

No final da visita, o sr. dr. Armando Cortesão testemunhou ao sr. dr. Oliveira Salazar o agradecimento dos historiadores portugueses, pelas facilidades e carinho que o Chefe do Governo tem dispensado, proporcionando-lhes a aquisição de obras que estavam dispersas pelo País ou se encontravam no estrangeiro.

A visita á Exposição Henriquina, que se manterá aberta ao publico até ao fim das comemorações do quinto centenário da morte do infante, deixou a melhor impressão ao Chefe do Estado, que teve palavras de grande elogio para os seus organizadores.

A CIDADE

Pelos hospitais

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na Avenida 24 de Julho caíu de um «eléctrico» e sofreu graves contusões, a sr.ª D. Adosinda Azevedo Coutinho, que aparenta 38 anos e se sabe residir na Praça João de Azevedo Coutinho. Recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

CICLISTA APANHADO PELO COMBOIO — Na sala de observações do mesmo hospital, deu entrada, em estado grave, o menor Orlando C. Pires, que se presume tem 18 anos e residir em Cascais, o qual foi apanhado por um comboio, quando, em bicicleta, atravessava uma passagem de nível naquela vila.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Deu entrada na referida sala daquele hospital, onde ficou internado, o sr. Augusto Mateus, de 73 anos, comerciante, residente na Avenida Sacadura Cabral, 22, 2.º, Dto., que foi atropelado por um automóvel no Campo Pequeno, e ficou ferido no rosto.

QUEDA MORTAL — Faleceu no mesmo hospital, onde se encontrava há dias, o sr. António Duarte, de 42 anos, morador na Rua Frei Manuel do Cenáculo, que fora apanhado por um comboio em Chelas.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, entregues na P. S. P. (Governo Civil): tampão de roda de automóvel; uma esferográfica; um relógio de pulso para senhora; uma nota do Banco de Portugal; uma bolsa de plástico contendo argola com 2 chaves e dinheiro; dois porta-moedas com pequenas quantias em dinheiro; um saco de plástico com bolos e um frasco com perfume; uma caixa de papelão com artigos de vestuário, com etiqueta em nome de Guilhermina Fragoso Lucas; bilhetes de identidade de João Francisco Travarica Paraíso e de Manuel Alberto dos Santos Duarte; um contrato das C. R. G. E. em nome de Manuel Martins Ferraz; uma chapa de registo de veículo DC 12-97, dois tampões de roda de automóvel; um par de óculos graduados; uma luva; esquadros para desenho; um boné; uma boina; dois sapatos de criança; uma tampa de garrafa para gás; uma radiografia; um porta-chaves; e uma argola com chaves.

UM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO:

TROPICANA

MARAVILHOSO E DESLUMBRANTE

UMA RAJADA DE ALEGRIA E MOCIDADE!

UM NOVO MUNDO DE SONHO ONDE CADA MULHER E' UM SÍMBOLO DE TODOS OS PECADOS

FANTASIA!... LUXO!... GRAÇA!...
CANÇÕES E BAILADOS!

UM FILME ONDE SE RENDEM AS MAIS ALTAS HOMENAGENS À BELEZA FEMININA!

DIVERTIDA HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE USA O NOME DO SEU SÓCIO PARA SE CASAR. A QUAL DELES A MULHER DEVE CONSIDERAR SEU MARIDO?

GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES!
SENSACIONAL CONCURSO DE BELEZA!

EASTMANCOLOR

ESTREIA HOJE no Odeon

Telefone 26283

Excl. da IMPERIAL FILMES (M. 17 anos)

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA DE UMA SENSACIONAL AVENTURA DE AMOR!

3 MULHERES e 1 HOMEM

FAZEM DE UMA ILHA SOLITÁRIA PARA ONDE O DESTINO OS ATIROU CENÁRIO DE UM DRAMA INTENSO DE PAIXÕES...

A Ilha da Tentação

(L'ILE DU BOUT DU MONDE)

COM

ROSSANA PODESTA
DAWN ADAMS
MAGALI NOEL
e
CHRISTIAN MARQUAND

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE EDMOND T. GREVILLE

EXTRAIDO DO CÉLEBRE ROMANCE DE HENRY CROUZAT

UM EXCLUSIVO JAROFILME

ADULTOS - (Maiores de 17 anos)

ATENÇÃO às

JOVENS SOLTEIRAS

com CESAR DEL CAMPO

REALIZAÇÃO DE FERNANDO MENDEZ em EASTMANCOLOR

Um exclusivo da IMPERIAL FILMES

(Adultos m/ de 17 anos)

As mais belas vedetas do cinema mexicano num sensacional filme em «eastmancolor»

Sentimental! Comovedor! Profundamente realista!

Um grande êxito!

ESTREIA 6.ª feira no AVIS

CAMPO PEQUENO

HOJE - A's 22 horas - HOJE

CORRIDA DOS TRIUNFADORES

JOÃO NUNCIO

Núncio, Telles, Gonzalez, "Limeño"

8 — TOIROS PUROS — 8

da prestigiosa ganaderia do Ex.mo Sr. JOÃO BRANCO NUNCIO (oriunda de MURUBE)

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO, chefiado pelo Ex.mo Sr. JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS

PREÇOS DESDE 30 ESCUDOS

Maiores de 12 anos

Este espectáculo não será televisionado

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — VENTOS DE REVOLTA — IMPÉRIO
— TROPICANA — ODEON

SÃO LUIZ Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Em Tecnirama Tecnicolor
UMA TIA DOS DIABOS
A supercomédia de gargalhada com ROSALIND RUSSELL

EDEN Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos 17 anos)
Um filme de elevada categoria com HARDY KRUGER
OPERAÇÃO COFRE FORTE
A história de um audacioso assalto, num grande filme policial.

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Em Tecnicolor
UMA TIA DOS DIABOS
com ROSALIND RUSSELL

AVIS Telefone 47163
15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
do famoso romance de Robert L. Stevenson
RAPTADOS
com **Peter Finch** e **James Mac Arthur**

ODEON Telefone 26283
A's 21.30 (M. 17 anos)
GRANDE ESTREIA
A maravilhosa e deslumbrante comédia musical em Eastmancolor
TROPICANA
com **Abel Salazar, Ana Berta Lepe, Rafael Beltran** e o compositor **Agustin Lara**
ALEGRIA!... MOCIDADE!...
ATRACÇÕES
UM SENSACIONAL CONCURSO DE BELEZA!

TERRASSE Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
TODOS FORAM CULPADOS
O FALSO GENERAL

TIVOLI Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme eterno!
A GRANDE ILUSÃO
com **Jean Gabin, Dita Parlo**

POLITEAMA Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
O êxito da maior sensação actual
A história de uma epopeia que encheu o Mundo de espanto.
AQUI SÓ CABEM OS BRAVOS
com **Keith Andes** e **Susan Cabot**

CONDES Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
TARZAN EM NOVA IORQUE
com **Johnny Weissmuller** e **Maureen O'Sullivan**

ROMA Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma sátira magnífica á «Bela época» italiana
POLICARPO
com **Renato Rascel** e **Peppino de Filipo**

CAPITÓLIO
21.00 (M. 12 anos)
NO TERRAÇO
Preços populares
JERRY NO JAPÃO
com Jerry Lewis
O SANTO DO RINGUE
com Paul Douglas

ESPLANADA PORTUGÁLIA Telefone 47663
21.00 (M. 17 anos)
DESEJO SOB OS ULMEIROS
com Sophia Loren
RAPARIGAS NA ILHA DOS ENCANTOS — com Leo Genn

CINEMA IDEAL Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
A MÁSCARA FRANKENSTEIN
UM GRITO NA ESCURIDÃO

IMPÉRIO Telefone 55134/5
A's 21.30
ESTREIA
Uma realização admirável de **J. A. Bardem**
VENTOS DE REVOLTA
com **Aurora Bautista — Fernando Rey — Maria Felix — Francisco Rabal**
Espectáculo de grande envergadura
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
ULTIMAS
Yul Brinner e **Gina Lollobrigida** em
SALOMÃO E A RAINHA DO SABÁ
A's 18.30 — 3.ª SEMANA — (M. 17 anos) — «...COM JEITO VAI, SR. GUARDA!».
Amanhã, ás 21.30 — Estreia — (M. 17 anos) — «A ILHA DA TENTAÇÃO».

MONUMENTAL Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
UM AMERICANO EM PARIS
com Gene Kelly e Leslie Caron
Num bailado como jamais o cinema apresentou.

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15
Adultos (17 anos)
PAIXÃO DA AFRODITE
com Belinda Lee

LIDO Telefone 48560
21.00 (M. 12 anos)
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
HOMENS SEM MEDO

ROYAL Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
TUNES, MÁXIMO SEGREDO
CRIME E CASTIGO

CASINO ESTORIL
21.30 (17 anos)
FUGA DESESPERADA
com Richard Widmark

Portugal à beira-mar

Praia da Torreira

Entre o Atlântico e a Ria de Aveiro ergue-se a Torreira pescadora e turística

O destino da Torreira está dividido pelo Atlantico e pela Ria de Aveiro. A Torreira separa o mar da ria, fundindo-os também na alma, no sangue, no destino. Terra de pescadores e de camponeses, tem como símbolo a proa fenícia dos seus barcos.

O S. Paio é amanhã. O sol arde na atmosfera, chamejando na superfície imóvel da ria e nas ondas do Atlantico e também no peito dos homens. Mercanteis e moliceiros, enfeitados e garridos, trapejando bandeiras, envoltos na nuvem de pétalas que o vento sopra dos festões de flores, vão juntar-se em frente da Torreira. Hoje já se dança na noite incendiada de luzes, elas de colete e saia rodada, com as faixas cingidas á roda da anca, eles, morenos e finos, vindos de todas as veias da ria. O Sol é uma fogueira que a brisa marítima ri-

ca de frescura. E a Torreira, entre o mar e a ria triunfa, no seu dia grande.

Terra ainda não atingida pelas violências de um progresso desordenado, a Torreira quer ser apenas o que é e não muito mais do que foi. Centro de turismo, com as possibilidades de todo o seu maravilhoso cenário, a Torreira possui duas praias, a marítima e a fluvial, ambas vastas, doiradas. Todas as praias enfrentam o Atlantico, sereno e mediterranico ao Sul, mais áspero ao Norte. Poucas como a Torreira têm uma tão extensa praia fluvial e, sobretudo, este panorama imenso.

A cerca de quatro quilómetros da Murtosa, sede do concelho, á qual está ligada por lanchas, que tocam a ponte-cais e a Bestida, a Torreira é uma povoação pescadora e turística. Com centenas de «palheiros», cobertos de telha, de um ou dois pavimentos, a Torreira é já um centro de turismo, estruturada em largas artérias, cruz axial do seu futuro desenvolvimento urbanístico. Um centro de convivência é a Assembleia-Teatro, onde está instalada a sede do Clube da Torreira.

As excepcionais condições que oferece a praia, como estação balnear e como centro de pescaria, fizeram com que nela se operasse, nos ultimos anos, uma profunda transformação, devida, em primeiro lugar, á construção da estrada que liga a Ria com o mar, a Avenida Hintze Ribeiro e, mais recentemente, á construção da estrada de Ovar a S. Jacinto, que iniciou um movimento de progresso, que se intensificará com a construção da ponte da Varela, cuja execução foi posta a concurso publico. A praia da Torreira vivia completamente isolada, pois separa-a do resto do concelho uma vasta faixa da Ria de Aveiro, com cerca de dois quilómetros de largura e não possuia quaisquer vias de comunicação.

O problema hoteleiro

E' grave o problema das instalações na Torreira durante a época balnear. Sem hotéis, a Torreira possui uma unica pensão, a «Moliceiro», situada junto ao mar. Está a construir-se, a cerca de quatro quilómetros da praia, no Moranzel, a Pousada da Ria, que funcionará a partir do próximo Verão, contri-

(Continua na 8.ª página)

Frequentadores da Torreira

A Torreira foi a praia preferida dos condes de Agueda e da Borralha, do conselheiro José Luciano de Castro, de António Feliciano de Castilho, dr. Elmano da Cunha, conselheiro Alfredo Monteiro de Carvalho, José Augusto da Silva Ribeiro, João Maria Amador, dr. Araujo e Castro, Artur Ribeiro, Cunha e Costa, Joaquim Madureira, profs. Egas Moniz e Manuel de Andrade, major António Bernardino Ferreira, D. João Lima Vidal, Joaquim Soares, Frederico Vanzeller, abade dr. Oliveira e Cunha, Sebastião Cuy, drs. Amador Valente, Guilherme Souto, António Gurgo, Caetano Afonso e Cunha, Arthur Valente, Joaquim da Silva e António iVeira Pinto, que desenvolveu generosa e eficiente actividade a favor da localidade.

Frequentam actualmente esta praia o prof. dr. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças, prof. Bissaia Barreto, dr. Carlos Barbosa, António da Cruz Barbosa, drs. João Ruela Ramos, Joaquim Manuel Rendeiro de Araujo e Sá, Francisco Pinho, Alberto Cruz, Augusto de Oliveira Marques Ramos, Manuel Augusto Tavares, Henrique de Oliveira, António Fernando Marques, Manuel Bismarck, Francisco Soares, Francisco Ramada, Silvino Gonçalves de Sousa, Joaquim Silva, Angelo Baptista, João Carlos Assis e Oliveira Pinto, engenheiros D. António Pereira Coutinho e Arnaldo da Silva Mendonça, tenente-coronel António Ferreira, major José Ferreira Valente, capitão Felisberto Tavares, pintora Eduarda Lapa e prof. Henri Le Bars.

Torreira histórica

Esta região arenosa era conhecida nos primitivos códices como Gelfa. Em 1283, D. Dinís concedeu foral á povoação que ali se erguia, doando-a a D. Pedro Vermuiz, ao qual sucedeu, no domínio da terra, o mosteiro de Grijó. Lavradores vareiros mandaram os seus gados para a zona do mosteiro, pelo que estalou um conflito. D. João I, em 1385 doou «as terras de Santa Maria da Feira» ao seu marechal Alvaro Pereira. Afonso V elevou a Vila da Feira a condado. Mas Pedro II, em 1701, integrou a região nos bens da Casa do Infantado, extinta em Março de 1834. Por decreto de 1 de Dezembro de 1835 a praia da Torreira foi desanexada do concelho de Ovar e anexada ao concelho de Estarreja. A freguesia foi criada por decreto de 29 de Outubro de 1926.

Não vai além do séc. XVII, a existência da Torreira como praia balnear e estação de pesca marítima. As habitações dos pescadores, os «palheiros», eram todas junto á margem da ria, e era nelas que se albergavam as pouquíssimas pessoas que então para ali iam a banhos. Desde princípio nunca se usaram aqui senão as artes de pescar sardinha, o espinhel *com que em tempos passados os pescadores de Aveiro e, com eles, muitos de Ilhavo e Murtosa iam á pesca do alto. A importancia crescente da Murtosa teve como consequência o desenvolvimento da Torreira, principalmente de 1820 para cá. Hoje a Torreira como estação balnear e como centro de pescaria é uma das primeiras praias do país.*

Um barco moliceiro em plena faina

O suplemento-miniatura do "Diário de Lisboa" editado com a colaboração da Mob circulou hoje em toda a Lisbo

(Continuação da 1.ª página)

assistiram ao início da fase de apuramento naquele local, realizada pelo subchefe sr. Manuel Gomes Azenha e pelos guardas srs. João Lopes da Silva, Manuel Lucas e Amadeu Luís Azinheira. Os dois primeiros postaram-se próximo do começo da Avenida Fontes Pereira de Melo e os outros dois no topo da Avenida da Liberdade.

A acção estendeu-se a toda a cidade

Logo no princípio do movimento compareceu o sr. capitão Baptista da Silva, director dos Serviços de Transito da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, a cuja gentileza se deve a materialização da iniciativa, e que assistiu interessado á entrega simbólica, feita pelo nosso director-adjunto, dos suplementos-miniatura do «Diário de Lisboa» que circularam hoje por toda a cidade, e também á recolha dos nomes dos primeiros seleccionados.

Uma caravana de veículos do nosso jornal e da Mobil espalhou pelos locais mais importantes e movimentados dezenas de milhares de suplementos-miniatura, que foram distribuidos directamente aos condutores e transeuntes por dezenas de protegidos da Casa do Gaiato. Estes dividiram-se pelo Areeiro, Avenida do Aeroporto, Largo D. João da Camara, Rossio, elevador de Santa Justa, Largo de S. Domingos, Rua Barros Queirós, junto ao Hotel Mundial, Largos do Camões e do Calhariz, Chiado, Terreiro do Paço, Estação de Sul e Sueste; Rua do Arsenal, nos parques de estacionamento do Rossio, Restauradores, Praça do Comércio, Rua da Alfandega; Largo do Ra... Praça do Chile, Alameda D. Afon... Henriques, Praça de Londres, etc.

— É a Campanha de Transito «Diário de Lisboa»... — eis uma fr... surgida com frequência das aglome... ções de pessoas que seguiram com v... curiosidade as fases da nossa iniciati... que surpreenderam, detendo-se em ... rios pontos, não obstante o Sol ab... sador que se fazia sentir.

Muitos condutores apurado... no Marquês de Pombal

No Marquês de Pombal foi grande dificuldade para se efectuar a escol... de condutores. O movimento era int... so e ininterrupto. Muitos automobilis... deduziram logo tratar-se da nossa Ca... panha, e, sorrindo, procuraram dar ... vistas... Outros, porém, mostraram-... de certo modo, intrigados, e muito m... embaraçados ainda quando os agen... da P. S. P. ordenaram a sua paragem... para os felicitar pela sua boa conduç... e para os registar na lista de candi... tos á medalha e ao diploma do «D... rio de Lisboa», além de outros prémi...

O critério ali seguido pelos julgado... foi o de apurar apenas os conduto... que, em velocidade moderada, circu... vam na Praça do Marquês de Pom... cuidadosamente, metendo-se na fa... que lhes competia e fazendo os resp... tivos sinais. Sucedeu, por vezes, ... uma das equipas da P. S. P. chama... por meio de apito, a atenção da ou... para determinado automobilista ou m... tociclista, mas logo em seguida ann...

Numa passagem de peões do Rossio os suplementos-miniaturas circulam de mã... em mão

Movido pelo ciúme esfaqueou a amant... que ficou às portas da morte e virou a arma contra s...

O terrível e desvairante ciume originou uma lament!vel cena esta madrugada, no segundo andar do prédio com o numero 26 da Rua Fernandes da Fonseca, á Mouraria. Eram talvez umas 6 horas, quando, de subito, num quarto, segundo nos revelou a hospedeira, ecoou grande rebuliço, seguido de gritos aflitivos de socorro. Estabeleceu-se o alarme e logo se precipitaram para aquele compartimento, situado ao fundo de um longo corredor, a dona da casa, sr.ª D. Palmira Lopes da Conceição e alguns hóspedes, deparando-se-lhes a cena dramática.

Uma rapariga, de nome Emília Henriques Pereira da Silva, de 29 anos, empregada numa tabacaria do Rossio, instalada no interior de um concorrido estabelecimento, estava sentada na eama, a esvair-se em sangue, e, a seu lado, o agressor, Manuel Cordeiro, de 47 an... casado, residente num bairro no... da Amadora, tentava pôr termo... existência, chegando a golpear... no pescoço e num pulso.

Logo o caso foi comunicado, te... fónicamente, ao oficial da P. S. ... de serviço no Governo Civil, ... por sua ordem, foi destacado da... esquadra, a dois passos do lo... da tragédia, um guarda para tom... conta da ocorrência. Este, chega... ali, fez transportar os dois feri... para o Banco do Hospital de S... José. A Emília da Silva, que ... atingida no peito e no ventre c... profundos golpes de navalha, fic... internada na sala de observaçã... em estado grave. O agressor ... pois de ali tratado foi colocado... disposição do posto policial da ... S. P. que funciona naquele estab... lecimento hospitalar.

Segundo apurámos estava níti... mente abatido e em grande esta... de fraqueza, possívelmente, devi... ao sangue que perdeu.

O inferno do ciúme

O caso era largamente comen... do num «café» ao lado do pré...

(Continua na 10.ª página)

Ouro e Pratas a Peso!...

Jóias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A distribuição dos suplementos-miniaturas no parque de estacionamento da Praça dos Restauradores

va essa diligência porque o condutor não se mantivera em condução correcta até ao fim...

O primeiro seleccionado no Marquês de Pombal foi um condutor de um «Peugeot» 403 azul, que logo manifestou a sua satisfação ao saber-se apurado. O motorista de uma furgoneta carregada de queijos manifestou a sua surpresa pelo facto e elogiou rasgadamente a iniciativa do «Diário de Lisboa», o mesmo acontecendo com um «chauffeur» de «táxi» a seguir também escolhido.

Os apurados mostravam-se naturalmente ufanos e proferiam palavras de louvor para a Campanha de Segurança Rodoviária. Numeroso publico juntou-se ali para assistir a várias fases do movimento.

Num perigoso cruzamento do Arco do Cego

Outro local dos mais perigosos e concorridos de Lisboa é, sem duvida, o cruzamento da Avenida Dr. António José de Almeida com a Rua Filipa de Vilhena. Ali esteve também uma brigada dos Serviços de Transito da P. S. P., constituída pelo subchefe, sr. José Mendes Caeiro e pelos guardas, srs. Augusto Marques e Manuel Pereira, que procedeu á recolha de nomes de grande numero de condutores exemplares, incluindo alguns instrutores de condução (naquela zona é autorizado o ensino de condução automóvel). Como no Marquês de Pombal, também ali se juntaram numerosos populares interessados na simpática acção policial.

Foi o subchefe Caeiro que, durante muito tempo esteve em serviço no posto do Arco do Cego, nos elucidou sobre o critério de selecção seguido naquele ponto: rigor nas perioridades, na forma cautelosa de mudança de direcção, na cortesia entre os condutores, etc. Entre os apurados naquele perigoso e movimentado cruzamento incluem-se motoristas profissionais, de «táxis», camionetas e de instrução, além de vários automobilistas e «scooteristas» particulares.

A distribuição do suplemento-miniatura editado com a colaboração da Mobil

Entretanto, o suplemento-miniatura do «Diário de Lisboa», editado com a colaboração da Mobil Portuguesa, e no qual se inserem conselhos de enorme utilidade, que todos devem conhecer, circula por toda a Lisboa. Anda na mão de toda a gente. E por todo o lado a mesma palavra de louvor á Campanha.

Na Praça Marquês de Pombal, mais um condutor escolhido

TOMOU POSSE

o novo governador militar dos Açores

PONTA DELGADA, 7. — No quartel-general do Governo Militar dos Açores efectuou-se esta manhã a transmissão de poderes do governador cessante, brigadeiro Francisco Chagas, para o novo governador, almirante Paulo Viana.

Na presença de deputações de todas as unidades aquarteladas no Arquipélago, aqueles dois oficiais generais trocaram saudações. Em seguida, a guarda de honra desfilou perante o novo governador, que recebeu depois, no seu gabinete, os cumprimentos da oficialidade e das autoridades locais.

Houve, por ultimo, um almoço de homenagem aos dois distintos oficiais generais.

Foram entregues

mais dois prémios do concurso "Domingo Feliz" do «Diário de Lisboa»

Mantém-se o êxito, de acentuado cunho popular, do concurso «Domingo Feliz», inciativa do «Diário de Lisboa», com o objectivo de tornar masi alegres os fins de semana dos seus leitores, proporcionando-lhes valiosos prémios, de interesse utilitário, mercê apenas de um bafejo da sorte, uma vez que sejam quadrados pela objectiva do nosso repórter-fotográfico, quando, nas manhãs dos domingos, aguardam o transporte para os lugares onde vão passar o dia de descanso nos arredores da capital.

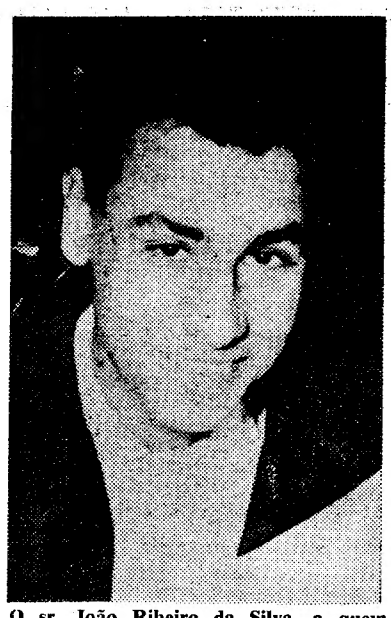
Veio á nossa Redacção o sr. João Ribeiro da Silva, receber o prémio que lhe coube no concurso de domingo passado, o 2.º da Linha de Sintra (dez discos de 78 rotações dos Estabelecimentos Valentim de Carvalho; 1 fogareiro «Hipólito», n.º 2 da Casa T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Lda. do L. de S. Domingos, e 12 tijeladas de Abrantes do agente em Lisboa, Fernando da Luz Claro).

E' um jovem de 17 anos, alegre e confiante, mecanico de automóveis, que mora na Rua Heróis de Quionga. Não ocultou a imensa satisfação pelo prémio que o «Diário de Lisboa» lhe proporcionou e falou-nos com muito entusiasmo do nosso concurso.

Recebemos, também, a visita da sr.ª D. Fernanda Correia da Silva, que veio receber o 4.º prémio, igualmente da Linha de Sintra (um belo ramo de flores plásticas, da Papelaria Vasconcelos, da R. da Prata).

Com o gosto artístico, que se coaduna com a sua profissão de encadernadora, apreciou muito a delicadeza do prémio que a sorte lhe destinou, elogiando, vivamente, a iniciativa do «Diário de Lisboa», com expressivas manifestações de simpatia.

O nosso concurso vai prosseguir, para outro «Domingo Feliz», com os valiosos prémios que anunciaremos.



O sr. João Ribeiro da Silva, a quem coube o 2.º prémio da Linha de Sintra

A sr.ª D. Maria Fernanda Marques da Cruz, que recebeu o 2.º prémio da Costa do Sol

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado do Norte e o céu estava geralmente limpo por acção duma massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrada ao sul do arquipélago.

TEMPERATURAS Á'S 9 H. (T. M. G.) — Bragança, 11°; Porto, 12°; Lisboa, 16°; Funchal, 18°; Faro, 19°; Ponta Delgada, 21°.

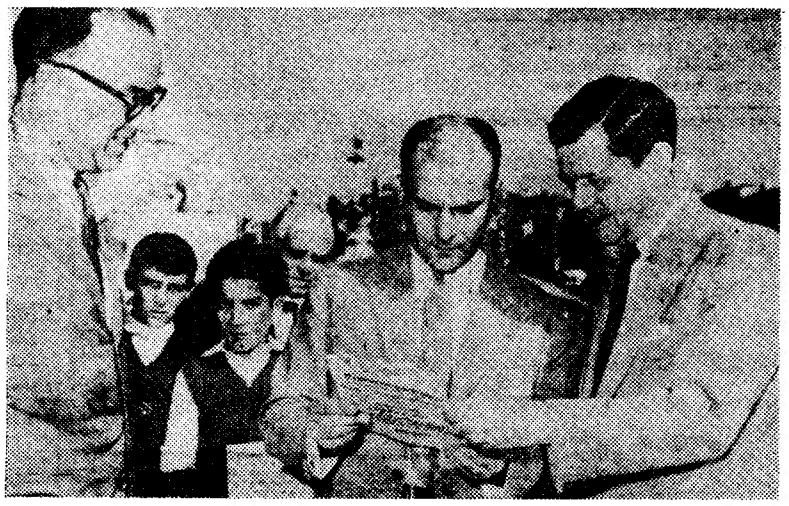
TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 22°,2; na água do mar, 15°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÁS 16 HORAS: máxima, 31°,9; mínima, 17°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32°,5; mínima, 19°,5.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA — Bom tempo, com céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado do Norte, tornando-se por vezes forte durante a tarde e noite nas regiões do litoral Oeste. Subida de temperatura.

Missão de Ghana às Nações Unidas

No avião da TAP partiu para Paris, de onde seguirá para Nova York, a missão do Estado de Ghana, que vai tomar parte na Assembleia Geral da O. N. U. e que é chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros sr. Emmanuel Abdallah.



O nosso director-adjunto, na presença do representante da Mobil, apresenta ao director dos Serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa o suplemento do nosso jornal

SEM CAFEÍNA

Peça café HAG, solúvel

O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

Método para levar a banca à glória

LAS VEGAS, 7. — O argentino Lopez Sorraya del Monte, que diz possuir um método infalível de ganhar ao jogo e que já tem arruinado muitas bancas, levando-as á glória, partiu para Lisboa.

Declarou, ao partir, que tendo utilizado o seu processo, chegou á conclusão de que os cinco mil contos da lotaria comemorativa do Centenário Henriquino, cuja extracção se realiza no dia 16, estão á venda na Rua de S. Paulo, 75, pelo que vem a Lisboa para se habilitar na Casa Costa.

Regressaram à Metrópole

os finalistas de Direito

No paquete «Moçambique» regressaram hoje á Metrópole os finalistas da Faculdade de Direito de Lisboa que, acompanhados do prof. Luís Pinto Coelho, visitaram Luanda e Lobito.

MECANÓGRAFO

Oferece com muita prática
Resposta ao n.º 202

Os brasileiros de Lisboa *celebraram a data* da independência do Brasil

Em 7 de Setembro de 1822, o Brasil proclamava a sua independência e o príncipe D. Pedro era elevado á dignidade imperial. O príncipe, anos depois, juntaria as duas coroas de Portugal e Brasil e de ambas se veria constrangido a abdicar, a de Portugal em sua filha D. Maria da Glória, a do Brasil em seu filho que seria D. Pedro II.

Cem anos volvidos, abolidas as monarquias de Portugal e do Brasil e irmanados os paises na Republica, era o Presidente de Portugal que atravessava o Atlantico para «agradecer ao Brasil o ter proclamado a sua independência».

Não subsisitiam quaisquer ressentimentos e caminhava-se ousadamente para a comunidade luso-brasileira.

A recepção na embaixada

A data da independência foi hoje celebrada pelos brasileiros residentes ou de passagem em Lisboa com feriado e recepção na Embaixada do seu país.

Foi a primeira vez que a recepção da independência se efectuou na nova residência do embaixador, á Rua da Emenda, onde aliás se efectuaram já outras cerimónias e recepção, principalmente a quando da visita do presidente Juscelino Kubitschek a Portugal.

A recepção teve lugar das 11 ás 13 horas e foi muito concorrida, tendo comparecido práticamente todos os brasileiros que se encontram em Lisboa. Os jovens e as crianças punham uma nota alegre no ambiente.

Alguns portugueses não esqueceram também essa data e estiveram a deixar cartões ou pessoalmente a apresentar cumprimentos. Das primeiras pessoas a chegar foi o embaixador de Portugal no Brasil, dr. Manuel Rocheta, que conversou longamente com o embaixador dr. Negão de Lima. Outros funcionários superiores e particulares ali estiveram também, como o sr. general Afonso Botelho e o historiador dr. Serafim Leite.

Durante a recepção em que se conversou animadamente houve um bem servido «copo d'água».

O embaixador dr. Negrão de Lima, acarinha um dos seus pequenos compatriotas, durante a recepção

O NOME DE JAIME CORTESÃO num liceu de S. Paulo

O governador do Estado brasileiro de São Paulo, dr. Carvalho Pinto, resolveu dar o nome do dr. Jaimes Cortesão, figura cimeira da historiografia e da literatura da língua portuguesa no nosso século, a um dos estabelecimentos do ensino secundário da capital bandeirante. A Camara Municipal tomou idêntica iniciativa em relação a uma rua da Pauliceia que doravante possui o nome do autor de «Os Descobrimentos Portugueses». Jaime Cortesão era cidadão benemérito da cidade de São paulo.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata, 257

Barcos ancorados na Beira-Ria, em dia de S. Paio

Praia da Torreira

(Continuação da página central)

buindo para solucionar o problema de instalações.

Projectos da Câmara da Murtosa, relativos à Torreira

De acordo com o anteplano de urbanização elaborado pelo eng. Miguel Resende e já aprovado pelo Ministério das Obras Publicas, a Camara Municipal da Murtosa propõe-se abrir várias artérias ligadas á Avenida Hintze Ribeiro e á Beira-Ria, fomentando assim a construção de moradias. A edificação de um mercado, o abastecimento de água e o sistema de esgotos são obras absolutamente necessárias, constituindo preocupações da Camara.

Vai ser construida a ponte da Varela, a cerca de três quilómetros e meio a Norte da Torreira, que ligara as duas margens da Ria, neste local a uma distancia de duzentos metros, que tornará fácil o acesso aos mercados regionais, ao centro administrativo e á estação de caminho de ferro. Já foi iniciada a abertura de um parque de campismo.

Dezenas de casas para alugar

E' possível achar na Torreira, durante a época balnear, algumas dezenas de casas para alugar, cujas rendas mensais oscilam entre 300$00 e 2000$00. No entanto, estas casas são totalmente ocupadas por veraneantes, o que leva muitos apreciadores desta admirável estancia de turismo a construir vivendas amplas e de estilo moderno.

150 barracas para mil turistas

No vasto areal da Torreira erguem-se cento e cinquenta barracas, utilizadas por cerca de mil turistas. No Monte Branco, junto da Ria, numa praia fluvial, encontram-se cinquenta barracas. O Clube da Torreira possui balneário nesta praia. Descendem dos antigos marítimos João da Campota e José Caravela alguns dos actuais banheiros da Torreira.

5 %
S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS C/ RAPIDEZ
ORCOSI
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis Em todo o País Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av da Liberdade 3 — Tel 24448

João Cândido Belo & C.ª L.da
VILA FRESCA DE AZEITÃO PORTUGAL
Telef. 028029 028062 028078
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
Serviço publico de transporte de passageiros, na maior rede de camionagem do País
220 viaturas percorrendo 25.000 quilómetros diários. Aluguer de autocarros para todo o País e estrangeiro.
«BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Av.ª 5 de Outubro, 52
Telef. 23291
SETUBAL — PORTUGAL
Excursões para todo o País e estrangeiro em autocarros de luxo.
Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURISTICA DA ARRABIDA.
«CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS».
«CIRCUITO TURISTICO DA SERRA DA ARRABIDA»
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, ITINERARIOS E CALENDARIOS DE VIAGENS.

Felizes! com o seu FRIGORÍFICO Frimatic INTERNACIONAL

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO
Modelo — LONGCHAMP 310 LITROS 4.650$00
— LUTECE 140 LITROS 5.750$00
— RIVOLI 162 LITROS 6.750$00
— ORSAY s/ SORVETEIRA 200 LITROS 7.750$00
— LOUVRE s/ SORVETEIRA 260 LITROS 8.750$00
— ORSAY c/ SORVETEIRA 200 LITROS 8.250$00
— LOUVRE c/ SORVETEIRA 260 LITROS 9.250$00
— SORVETEIRA (Eléctrica) 600$00
FRIO TRIPLO 40% de economia
O FRIO AO ALCANCE DE TODOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Refrigeração POLAR LIMITADA
À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

BREVEMENTE OS NOVOS MODELOS
CANETAS Geha GOLDWING
VALE A PENA ESPERAR

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira

ESTORIL

BENEDICTO JORGE COELHO

FALECEU

Fernanda Rodrigues Moreira Coelho e sua filha Ana Guilhermina Rodrigues Moreira Coelho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 15 horas, da sua residência, Rua do Alentejo 1 — casa de Santana, no Estoril para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

BRITADEIRAS E GRANULADORAS
Diversas capacidades e tipos
As melhores em CONSTRUÇÃO, EFICIÊNCIA e RENDIMENTO
AA USBOA
A MARCA DE CONFIANÇA
Maxilas e peças de desgaste em stock para máquinas de nosso fabrico ou importadas
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
LISBOA • Sede: Rua Academia das Ciências, 5 — Exposição: Boqueirão do Duro, 38
PORTO • Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771
LISBOA · PORTO · LUANDA · LOURENÇO MARQUES

ALEXANDRINE CHARLOTTE TOUSSAINT VAN DER VOORT

FALECEU

Madelaine Van Rossum Teixeira, Julio Teixeira e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida avó, e que o funeral se realiza amanhã ás 10 horas, no cemitério Inglês.

AGENCIA BARATA

ANGELO JOSÉ FRANCO SANTANA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que, amanhã, dia 8, ás 9.30 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Nicolau, agradecendo a quem assistir a este piedoso acto.

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» 17 Setembro — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«SOFALA» 23 Setembro — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«NIASSA» 1 Outubro — S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 25 de Setembro.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 30 Setembro — Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Snrs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Jaime Cortesão

A família de JAIME CORTESÃO, na impossibilidade de se dirigir individualmente aos milhares de pessoas que por tantos modos manifestaram pesar e o homenagearam por ocasião do seu falecimento, acompanhando-a de perto em tão grande dor, vem aqui expressar a todos sua comovida gratidão.

Importantes trabalhos

têm sido apresentados

no Congresso dos Descobrimentos

Nas diversas salas e auditórios da Faculdade de Letras prosseguiram hoje os trabalhos do Congresso Internacional de História dos Descobrimentos.

Durante a manhã, foram lidas, entre outras, as seguintes comunicações:

1.ª secção — 3.ª subsecção — «Pedro Fernandes de Queirós, the last great Portuguese navegator», do prof. Celsus Kelly; e «La contribution des l'Infant à l'histoire de la découverte portugaise», do prof. Raymond Many. *4.ª subsecção* — «Relaciones entre Portugal y el Real Monasterio de Guadalupe en la epoca de los Grandes Descubrimientos» por frei Arturo Alvarez; «Contribution à l'étude de la place des découvertes dans la pensée portugaise au XVII siècle», do prof. Raymond M. Cantel; «La cuestion de las Canarias ante el concilio de Basileia», do prof. Luís Suárez Fernández; e «Le nouveau Monde, l'autre Monde et la pluralité des Mondes», do prof. William G. L. Randles.

Uma das comunicações mais curiosas do Congresso foi aquela em que frei Arturo Alvarez da Real Academia de Sevilha e arquivista do Mosteiro de Guadalupe revelou o papel que aquele mosteiro desempenhou na vida político-religiosa de Portugal.

Guadalupe soa insistentemente em muitas das mais brilhantes páginas da História de Portugal, a começar em 1370, quando D. Fernando I ofereceu á virgem de Guadalupe a primeira das incontáveis lampadas que Carlos IV mandou fundir para o erário. Quando o valoroso filho de D. João I de Portugal assombrou o Mundo com os descobrimentos náuticos que revolucionaram a Geografia tradicional, era já monhecida a devoção portuguesa á virgem das Villuercas, cujo nome voava por todos os ambitos da península e pronto cruzaria os mares nos mastros das naves descobridoras, baptizadas até com o seu nome. Prova da devoção portuguesa pela virgem são as sepulturas que hoje contemplamos no Mosteiro de Guadalupe, o do Infante D. Dinís — filho de D. Pedro I e de D. Inês de Castro—e de sua esposa D. Joana de Castela, filha de Henrique II. No seu testamento pediram para ser sepultados junto do altar da virgem e foi sua filha D. Beatriz que, em 1461, custeou o mausoleu lavrado no centro de capela pelo escultor Anequim Egas.

E, facto curioso, em 1385 serviu o rico trono da virgem de Guadalupe para custear a batalha de Aljubarrota, que o rei castelhano D. João I perdeu contra o seu homónimo lusitano.

E Afonso V, o Africano, visitou várias vezes o mosteiro de Guadalupe; e á virgem fez D. João I o donativo de dois quintais de marfim; e D. Manuel, o Venturoso, deu ao mosteiro o privilégio de pastarem na Serra da Estrela as suas cabeças de gado; e a imperatriz Isabel de, Portugal, esposa de Carlos V ofereceu á virgem o seu mais rico vestido que hoje é admirado no seu museu de Guadalupe; e o infortunado rei D. Sebastião foi a Guadalupe tratar do seu projectado casamento com sua prima Isabel Clara Eugénia. A devoção dos reis portugueses pela virgem de Guadalupe foi partilhada pelos descobridores e conquistadores, e o próprio Afonso de Albuquerque ofereceu ao mosteiro a bala que o ia matando em Goa.

E incontáveis registoss de milagres a favor de marinheiros portugueses feitos pela virgem, cuja imagem aparece reproduzida em Braga e em Evora, justificam a presença de Guadalupe no Congresso Internacional da História dos Descobrimentos.

Na 2.ª secção — 1.ª subsecção, D. José de La Peña Camara falou sobre «A participação portuguesa na obra colonizadora da Espanha na América, segundo a documentação do Arquivo Geral das Indias». Na 2.ª subsecção: «Diogo Veloso e a gente lusíada no Cambodja», por padre Manuel Teixeira; «Um projecto português de reconquista da Terra Santa», (1505-1507) por padre Charles-Martial de Witte; «O açucar na Ilha da Madeira — análise de um cálculo de produção dos fins do séculoXV» por Virgínia Rau e Jorge de Macedo; «Uma malograda tentativa de descobrimento no Cabo da Boa Esperança, em 1648», por Jacinto do Nascimento Moura; «A acção missionária e a sua organização canónica em Moçambique no período Filipino, 1581-1640», por Alcantara Guerreiro; e «Portuguese settlement in the interior of South-East Africa in the seventeenth century», por Eric Axelson.

Não chegaram ainda os cientistas russos

Independentemente do professor Vsevolod Slessarev, da Universidade de Minesotta (Estados Unidos), ainda não se encontram em Lisboa os sábios russos que se diziam virem participar no Congresso dos Descobrimentos.

Dois deles, os profs. Szumowski, da Universidade de Leninegrado, e Zoubov, da Universidade de Moscovo, informàram já a secretaria do Congresso da sua impossibilidade em se deslocarem ao nosso País, mas ambos enviaram as suas comunicações: «Uma enciclopédia náutica árabe do século XV», a do primeiro; e «Uma viagem imaginária em torno do Mundo, no XIV século», a do segundo.

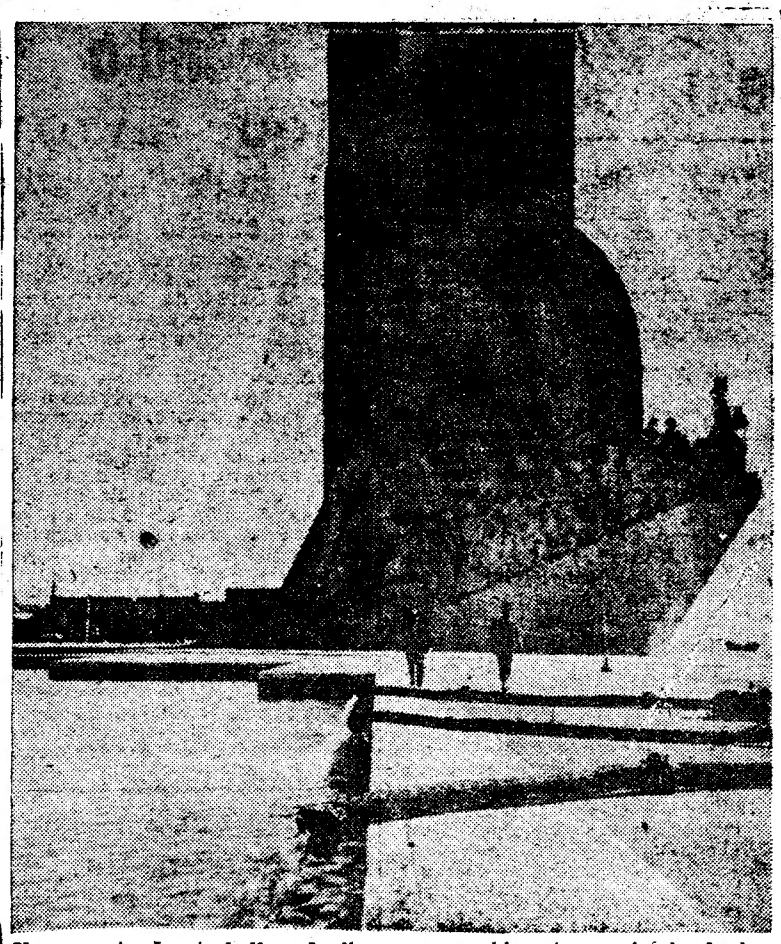
Quanto ao prof. Zuckernik, autor de um trabalho acerca da descoberta da América pelos Portugueses, antes de Cristóvão Colombo, não se tem ainda a certeza da sua presença nem enviou, por enquanto, a sua comunicação.

Uma recepção oferecida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

Ao fim da tarde de hoje, no Palácio das Necessidades, o ministro português dos Negócios Estrangeiros oferece a todos os congressistas uma recepção.

Instituto Britânico

As inscrições para os exames de admissão de novos alunos no Instituto Britanico realizam-se de 15 a 24 de Setembro. As matrículas para os antigos alunos, realizam-se durante a primeira semana de Outubro.



Um aspecto dos trabalhos de limpeza e enchimento provisório do lago que forma o «Espelho de Agua»

Impõem-se as reparações

no lago de Belém

para que se mantenha o aspecto do "Espelho de Agua"

Completamente seco, oferecia um aspecto desolador o lago do Pavilhão dos Desportos Náuticos, situado numa das zonas ribeirinhas mais sugestivas das nossas grandes tradições marítimas e, por isso, e pelos seus encantos naturais, ante o cenário do Tejo, de grande interesse turístico, valorizado pelo mosteiro dos Jerónimos, que lhe serve de fundo, e pelo monumento evocador dos Descobrimentos, há pouco inaugurado.

A explicação é esta: por algumas aberturas, do fundo, escapa-se a água, inutilizando assim, no espaço de dias, o esforço para que 8000 toneladas de água, extraídas do Tejo por moto-bombas poderosas da A. G. P. L., mantenham aquela superfície espelhante de águas levemente enrugadas e que serve, também, de recreio a crianças com seus pequenos barcos.

Quando das celebrações henriquinas, os operários da A. G. P. L. trabalharam, em turnos consecutivamente, durante uma semana, dia e noite, para que a água ali se mantivesse ao nível normal. Concuídos os festejos, o lago secou, pois a água esvaiu-se pelas fendas que uma camada de granito e fina areia não conseguiu calafetar.

Por motivo do banquete ali oferecido, no restaurante anexo, aos componentes do Congresso Luso-Brasileiro de Engenharia, tornaram a encher, agora, o lago, por meio de três moto-bombas que elevaram a água a altura de um metro. Naturalmente, para evitar que se ostente aos turistas o aspecto pouco agradável do fundo seco e verdoso, far-se-ão, segundo supomos, as necessárias reparações com carácter definitivo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Benedicto Jorge Coelho

Na sua residência, na Rua do Alentejo, 1 — casa de Santana, Estoril, faleceu o sr. Benedicto Jorge Coelho, de 71 anos, natural de S. Paulo, Brasil.

O extinto, que vivia há mais de 50 anos em Portugal, deixa profundas saudades em todas as pessoas que com ele privavam, pelo seu fino trato e dotes de coração.

Era casado com a sr.ª D. Fernanda Rodrigues Moreira Coelho e pai da menina Ana Guilhermina Rodrigues Moreira Coelho.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

D. Diana de Jesus F. Cardoso

Faleceu com 56 anos, depois de haver estado internada numa casa de saúde, a sr.ª D. Diana de Jesus Ferreira Cardoso, de Penela da Beira, onde residia, esposa do proprietário Almerindo Augusto Cardoso, mãe dos srs. dr. Horácio Ferreira Cardoso, médico municipal de Penela da Beira, e Fernando F. Cardoso, de D. Cristina Celeste C. Portugal, professora, ausente no Congo Belga, D. Rosalina F. C. Rodrigues, professora oficial em S. João da Serra; D. Maria de Lurdes F. Costa, enfermeira diplomada, residente em Lisboa; e D. Maria Alice F. Cardoso, residente em Penela da Beira, onde se efectuou o funeral.

Alexandrine Charlotte Toussaint Van Der Voort

Faleceu a sr.ª D. Alexandrine Charlotte Toussaint Van Der Voort, de 82 anos, viuva, natural de Haarlen (Holanda).

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, no cemitério inglês.

D. Teresa de Jesus Baptista

FERREIRA DO ALENTEJO, 7 — Faleceu subitamente a sr.ª D. Teresa de Jesus Baptista, de 31 anos, solteira, filha de Alvaro Coelho Baptista e de D. Carmen Chicola Baptista, natural de Salamanca, Espanha, e residente nesta vila há muitos anos. Era funcionária do Grémio da Lavoura local e muito estimada, bem como toda a sua família.

O funeral constituiu uma sincera manifestação de pesar.

FUNERAIS

Serra Ribeiro

Foi hoje a enterrar, no cemitério de Benfica, o artista e repórter-fotográfico sr. José Vasco da Serra Ribeiro, cuja morte causou a maior tristeza entre todos os seus camaradas de trabalho, amigos e pessoas com quem privava.

O funeral saiu hoje, ás 16 horas, da igreja da Pena, onde durante a noite de ontem e o dia de hoje o corpo foi velado por muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Não foi possível depositar os restos mortais de Serra Ribeiro em jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, em consequência de ele não ter feito em devido tempo a transferência do jazigo para o seu nome, e por não ter aparecido o respectivo título de posse. Assim, só daqui a cinco anos, depois de legalizada a situação, os seus ossos poderão ser transferidos para o jazigo de família.

SUFRAGIOS

D. Adélia Borges Pires Guerreiro

Na igreja de Santa Catarina, o rev. padre Cruz Amaral, da Missão Franciscana na Guiné Portuguesa, celebrou hoje, ás 8 horas, missa em sufrágio da alma da sr.ª D. Adélia Borges Pires Guerreiro, esposa do sr. Pires Guerreiro, em comemoração do 7.º dia do seu falecimento. O piedoso acto foi muito concorrido.

Dr. Abel Cunha

Depois de amanhã, ás 10 e 30, na capela do Hospital D. Estefania, celebra-se missa pela passagem do primeiro aniversário da morte do sr. dr. Abel Cunha, que foi director daquela clínica.

Portugal

filiado na Federação Internacional de Halterofilia e Culturismo

ROMA, 7 — O congresso da Federação Internacional de Halterofilia e Culturismo terminou ontem os seus trabalhos, tendo confiado aos Estados Unidos a organização dos campeonatos do Mundo em 1962 e á Checoslováquia em 1963.

Duas novas federações são desde agora filiadas á F. I. H. C.: Portugal e o Sudão. — (F. P.).

UM LIMÃO

com um limoeiro

MONTIJO, 7 — (Pelo telefone) — Que os fenómenos não são um exclusivo do Entroncamento, prova-o um limão que o sr. José Ramos Dias apanhou no seu pequeno pomar. O referido fruto, que tinha aparência e tamanho vulgares, abrigava no seu interior um limoeiro miniatura.

O caso, por ser inédito nesta região, provocou natural curiosidade, e o sr. José Ramos Dias, no desejo de conservar a prova deste «fenómeno do Montijo», plantou cuidadosamente o delicado limoeiro, na esperança de que venha a dar, por sua vez, limões fenomenais.

Foram baptizados

no Hospital de S. José dois dos quatro gémeos

Na capela do Hospital de S. José, antiga e imponente igreja do colégio de Santo Antão, realizou-se esta tarde a cerimónia do baptizado de dois dos quatro gémeos, nascidos em 15 de Fevereiro na Maternidade Magalhães Coutinho.

A cerimónia efectuou-se ás 15 horas. Revestiu-se de grande simplicidade, tendo a ela assistido apenas os pais das crianças, os padrinhos, as assistentes sociais, quer dizer, as pessoas que mais em contacto têm estado com as crianças e que com elas mais se têm ocupado.

A cerimónia do baptizado civil, também efectuada em São José, realizou-se há tempos, tendo na altura sido entregue ao pai parte do produto dos donativos oferecidos por leitores do «Diário de Lisboa». Esses donativos vão agora em mais de 30 contos.

O pai das crianças António de Macedo, vivia na altura do nascimento numa barraca da Estrada da Falagueira. Vive agora perto do mesmo local numa casa modesta, mas confortável. Era em Fevereiro servente de pedreiro, está presentemente empregado numa fábrica de malhas da Amadora.

A mãe das crianças, Rosa Pinheiro, mostra-se satisfeita com a compreensão que tem encontrado em todos os que por ela e por sua família se interessaram.

Ao colo do pai está a filha mais velha, Candida, de 3 anos, muito limpinha no seu vestidinho novo. A outra, a Matilde, de 2 anos, esconde-se ao colo da mãe.

Os neófitos desta tarde foram a Maria Emília e o João Manuel. A primeira foi apadrinhada por D. Maria Emília Chaves Vieira de Brito e seu filho o estudante Mário Chaves de Brito. O João Manuel foi apadrinhado pelo sr. eng.º Mário Costa e esposa sr.ª D. Matilde Costa.

O baptizado foi ministrado pelo rev.º Ramos Pereira, um dos capelães dos Hospitais Civis de Lisboa.

Os outros dois gémeos devem ser batipzados quando os seus padrinhos, agora no estrangeiro, regressarem a Lisboa, possivelmente na próxima semana.

SOCORROS MÚTUOS

O ministro das Corporações autorizou a Associação de Socorros Mutuos «A Previdente», com sede no Porto, a distribuir pelos sócios inscritos na modalidade de «subsídio por morte», existentes em 31 de Dezembro de 1960, como subsídios adicionais, a verba de 500 contos do excedente da referida modalidade, verificada naquela data.

Rádios-T.S.F.

Grandes descontos de ocasião

VENDAS A LONGO PRAZO

CASA MAX

2-C — AVEN. PRAIA DA VITÓRIA — 2-D

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

O PORTO pelo telefone

Curso de sargentos milicianos de 1940 (Penafiel)

PORTO, 7. — Decorreram já vinte anos que em Penafiel se iniciou o Curso de Sargentos Milicianos.

Assim, os componentes daquele curso, efectuam naquela cidade, no próximo dia 18, uma festa de confraternização com o seguinte programa: ás 10 e 30, concentração na parada exterior do quartel; ás 11 e 30, missa por alma dos alunos e instrutores já falecidos; ás 13 horas, almoço na messe da unidade, presidido pelo comandante.

As inscrições devem ser dirigidas a Fernando Pinheiro da Rocha, Rua Rodrigues Sampaio, 128, telefone 23095.

Incêndio numa arrecadação

Esta manhã cerca, das 6 horas, manifestou-se incêndio numa meda de palha no lugar de S. Lourenço, Vilar do Andorinho, Gaia, pertencente a José Fernando Coutinho. O fogo propagou-se a uma arrecadação de cereais que ardeu totalmente. Os Bombeiros Municipais de Gaia, Avintes e Valadares, extinguiram as chamas com auxílio de várias agulhetas.

Acidente de viação

Na estrada Porto-Espinho, quando seguia em bicicleta motorizada, o electricista da Camara Municipal de Gaia, sr. Cristóvão Gomes de Oliveira, de 45 anos, residente na Rua Dr. Florindo Toscano, foi embater com um automóvel conduzido por João Eurico Ferreira Marçal. Do embate saiu ferido o ciclista, que teve de ser hospitalizado na Misericórdia por ter sofrido fractura de uma perna.

A F. N. A. T. inaugura no próximo domingo a colónia de férias em S. Pedro do Sul

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho inaugura no próximo domingo, pelas 10 horas, as instalações da sua nova colónia de férias no campo, construída nas Termas de S. Pedro do Sul, que receberá o nome do poeta António Corrêa d'Oliveira.

Presidirá a cerimónia inaugural — integrada no ciclo de comemorações do XXV aniversário da F. N. A. T. — o sr. ministro das Corporações e Previdência Social. Após a inauguração, haverá um almoço comemorativo.

Vai ser arranjada a «Vila Garcia»

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para a adjudicação da empreitada de beneficiação geral coerciva da «Vila Garcia», com entrada pela Rua de Pedrouços, 99-A, cujas obras estão orçadas em 136.978$90.

Os concorrentes terão de fazer um depósito prévio de 3.425$00.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Amor de Perdição», drama (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Violência em Tóquio», drama (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Totó em Madrid», comédia (17 anos).

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Bandidos», aventuras (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Casamento por engano», comédia (17 anos).

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Férias em Porto Fino», musical (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A caminho do inferno».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O demónio do ritmo», musical, e «A Cruz e a Espada», histórico, (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A morte de uma ilusão», drama, e «Dia de furia», aventuras (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O amor que a mulher deseja», drama (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Madame Buterfly», drama, (12 anos).

CASINO DA PÓVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

O incêndio que lavrou na serra da Carregueira foi extinto de manhã

Só hoje, de manhã, foi extinto completamente o incêndio que lavrou na serra da Carregueira e deve ter devorado — segundo os primeiros cálculos — cerca de 20 mil árvores.

Estiveram empenhados na luta contra o gigantesco incêndio á volta de oito centenas de bombeiros, incluindo sapadores e voluntários.

O pessoal e material do B. S. B. só se retiraram depois de liquidados os ultimos focos de incêndio. Todavia, ficaram ainda de prevenção, na área, pessoal e material das corporações de voluntários, para o caso de se verificar um reavivamento das chamas num possível foco não completamente extinto.

O incêndio foi espectacular, facto que levou ás redondezas muitos populares, que a P. S. P., a G. N. R., e a P. V. T. contiveram á distancia, a pedido dos bombeiros.

O ataque ao sinistro foi dirigido pelos chefes César e Silvestre, do B. S. B.

QUEIMADOS gravemente por um tiro de pedreira

VILA REAL, 7. — Deram entrada no hospital, onde ficaram internados, Raul Borges, de 56 anos, casado, natural e residente em Pontido, freguesia de Polães, e Hermínio Carvalho Rodrigues, de 25 anos, solteiro, natural e residente no lugar de Carrazedo do Alvão, freguesia de Souto de Aguiar, os quais, quando trabalhavam, por conta dos Serviços Florestais, numa pedreira, e tentavam descarregar um cartucho para um tiro, este explodiu inesperadamente causando graves ferimentos no rosto do primeiro e no rosto e braço direito do segundo.

MORTE TRÁGICA de um garoto

Aquele pequeno garoto chamado Manuel Reino de 4 anos, morador na Quinta da Alegria, 182, em Almada, que, como dissemos, dera uma queda grave perto da sua residência, faleceu hoje no Hospital de São José, onde dera entrada, após o trágico acidente.

Cena de ciúmes de trágicas consequências

(Continuação da página central)

onde se desenrolou a cena, vendo-se muitas pessoas pelas janelas, interessadas em saber do acontecimento. O compartimento habitado pelos dois amantes estava pobremente mobilado: um guarda-vestidos, uma cama e um lavatório, de aço. Nas paredes, pequenos quadros; numa das mesas de cabeceira, uma pequena telefonia, e na outra, o relógio de pulso da Emília. A hospedeira facultara o acesso do nosso repórter ao compartimento onde havia uma mala preta, contendo um pequeno lenço, algumas notas de 100$00 e, misturada, num pequeno bloco, a fotografia da pobre Emília.

— Era uma boa rapariga — disse-nos a hospedeira — e já há muito que manifestara o desejo de se desligar do amante. Discutiam, por vezes, mas nem sempre com muito calor. Hoje, tornaram a questionar e foi o que se viu. As desinteligências entre eles eram, ao que parece, motivadas por ciumes.

Emocionada, a hospedeira informou-nos, ainda, de que, há dias, a Emília lhe confidenciara que só não deixava o Manuel por não ter podido, até então, arranjar outro emprego. Nessa altura, a rapariga teria proferido as seguintes palavras: — «Se ele não me procura aqui em casa, vai-me procurar á tabacaria»...

A ligação entre ambos mantinha-se, ao que parece, há cerca de seis anos. A roda da sorte desandara, entretanto, para o Manuel Cordeiro, o qual, estabelecido, em tempos, com artigos eléctricos, andava agora a vendê-los na praça, por sua conta, para se manter e á família.

Um lar desfeito

Convencido de que morreria, o Cordeiro deixou exarados numa folha de papel os motivos que o levaram ao seu gesto tresloucado — o ciume e o facto de se julgar atraiçoado pela amante com determinados indivíduos de Africa — conforme ele escreveu.

Assim, desvairado, estragou a vida esse homem, considerado um bom chefe de família e com dois filhos, que, diáriamente, labutam, cada um em seu escritório, para aqudar á manutenção do lar.

A Emília Henriques Pereira da Silva, que conta 29 anos e, como dissemos se encontra ás portas da morte, é natural da vila do Cartaxo. Vivia no referido quarto, sabendo-se que tem um irmão em Lisboa, o qual, ao saber do sucedido, ficou profundamente emocionado. Tem mantido relações de muita amizade com uma senhora já idosa, residente na Rua do Socorro, que foi quem a criou e educou, depois da morte dos pais dela. E' uma rapariga simpática, muito conhecida na zona do Rossio, por ali exercer o seu emprego. Durante algum tempo, os clientes já habituados á sua figura simpática, de gentil simplicidade, através do pequeno «guichet» da tabacaria, ficaram contristados e com muita pena da sua triste sorte.

O Manuel Cordeiro, de 47, casado, comerciante, depois de interrogado na esquadra da Mouraria, transitou para os calouços do Governo Civil. Será entregue á Polícia Judiciária, que organizará o respectivo processo.

Um operário da C. P. vai expor uma colecção de estatuetas de cobre da sua autoria

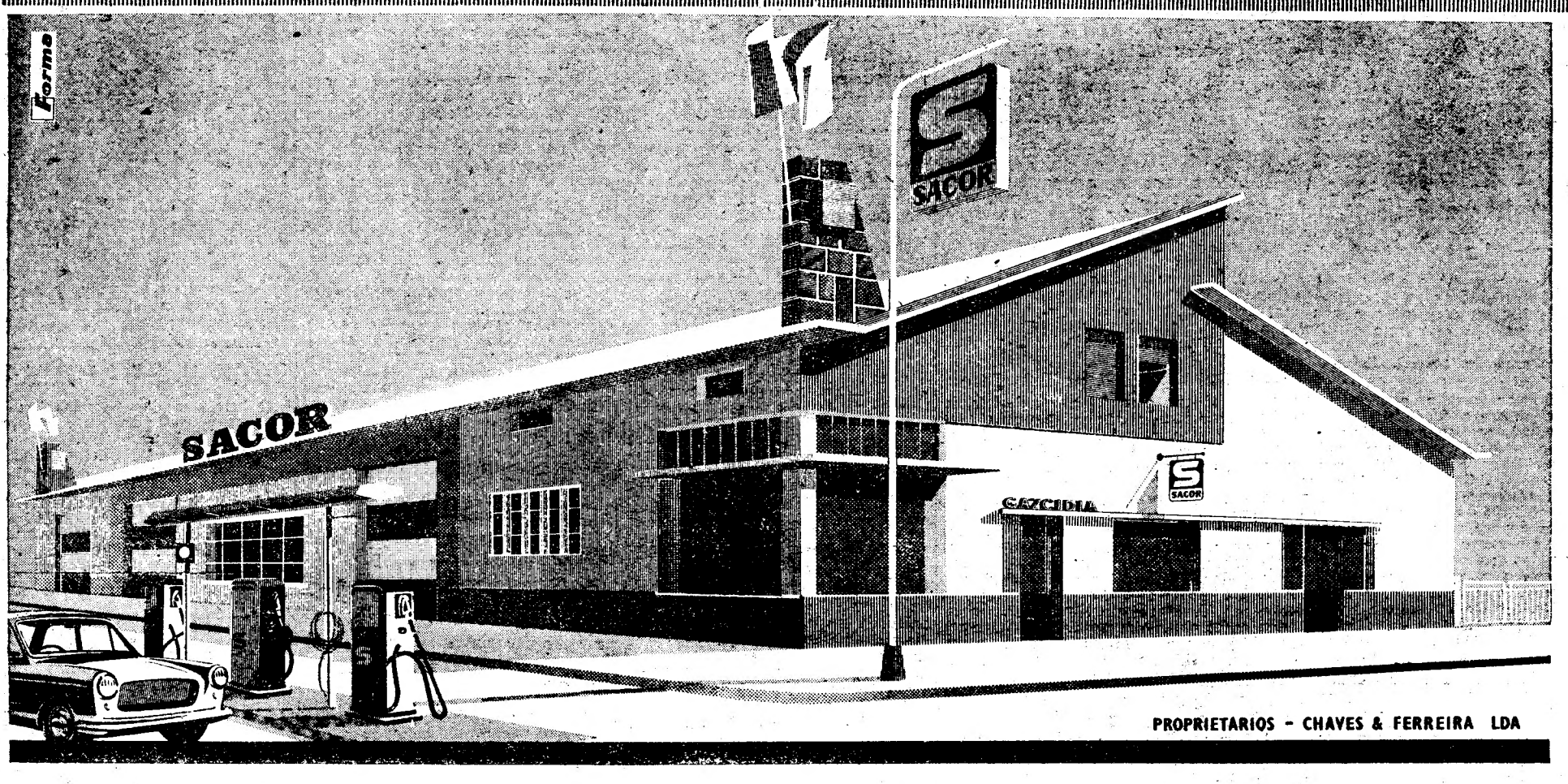
ENTRONCAMENTO, 7. — Servindo-se exclusivamente da sua intuição natural e das vulgares ferramentas do seu ofício, um simples operário das oficinas da C. P., desta vila, o sr. António de Sousa, conseguiu fazer várias estatuetas de vultos célebres, como Vasco da Gama, Infante D. Henrique, D. Nuno Alvares Pereira, Alexandre Herculano, etc., que são verdadeiros prodígios de perfeição.

As referidas estatuetas, bem como outros trabalhos igualmente notáveis, são todos feitos de cobre repuxado e num período de escassas dezenas de horas.

E' tal a perfeição das estatuetas, que o autor, a conselho de pessoas entendidas nesses trabalhos, vai apresentá-las brevemente numa exposição.

Neve sobre os Alpes

MODANE (França), 7.—A neve caiu ontem nos Alpes pela primeira vez nesta estação e cobriu todos os picos principais. — (A. N. I.).



PROPRIETARIOS - CHAVES & FERREIRA LDA

SACOR

COM A NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO
E POSTO DE ABASTECIMENTO DE
CARRAZEDA DE ANSIÃES
COLOCA Á DISPOSIÇÃO DO TURISMO
NA BELA REGIÃO DO DOURO OS SEUS
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

SUPERCARBURANTE, GASOLINA, GASÓLEO E ÓLEOS

DESPORTOS

«Nacional» de Hóquei em Patins

O empate Sporting-P. Arcos foi o resultado justo da partida

Começou o Campeonato Nacional de hóquei em patins, com os encontros das zonas Norte e Sul, cujos resultados foram os seguintes:

ZONA NORTE
Acad. Espinho, 4-Est. Vigorosa, 3
Sanjoanense, 6-M. Panasqueira, 3
Infante Sagres, 5-Famalicense, 1

ZONA SUL
Benfica, 2-Campo de Ourique, 5
Rossiense, 2-Sintra, 10
Sporting, 4-Paço de Arcos, 4

Não estamos habilitados a fazer um simples comentário aos desfechos dos desafios da zona nortenha, pelo desconhecimento do valor dos clubes participantes, mas, como não sucede assim, quanto ás partidas do Sul, diremos, para já, que o revés do Benfica, na sua pista, pela margem de três tentos, constitui a primeira grande surpresa da prova.

Na pista dos Maristas, o Sporting não conseguiu, desta feita, levar de vencida a equipa de Paço de Arcos. Virgílio actuou com muito mais acerto que no «Regional», no referido rinque; e aos «leões» faltou-lhes Geraldo, um dianteiro de muito interesse pela forma objectiva como procura o golo.

Os Lisboetas chegaram a estar a perder por 1-3, mas, beneficiando da circunstancia de Virgílio, em dado momento do segundo tempo, ter sido suspenso, conquistaram dois golos que levaram o marcador a 3-3.

Todavia, o Paço de Arcos prosseguiu, em toada ofensiva, e o guarda-redes «leonino», assediado fortemente, teve necessidade de defender em falta, o que deu origem á penalidade máxima. O publico afecto aos locais protestou, mas não temos duvidas em esclarecer que o «penalty» foi assinalado devidamente. Correia dos Santos transformou o castigo no quarto tento da sua equipa (segundo obtido em idênticas circunstancias), e o Sporting, na resposta, obteve um magnífico tento, que fixou o resultado final em 4-4.

O «nulo» afigura-se-nos o desfecho justo do encontro, pois se no primeiro trecho do desafio, ao hóquei mais esclarecido dos visitantes, o Sporting impôs-se no aspecto territorial, no segundo meio tempo, as situações de perigo ocorreram, por igual, em frente das duas balizas, embora nos derradeiros minutos, o «quadrado» defensivo do Paço de Arcos constituisse o problema insoluvel para os rematadores dos «leões».

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Torneio infantil do Sporting, no Estádio Alvalade, ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio infantil do Paço de Arcos, ás 21 horas.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios, R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dir. — Telef 59288.

Orçamentos grátis

DESPORTO NO ULTRAMAR

LUANDA, 7 — Para o Campeonato Regional de Futebol, o F. C. Luanda venceu o Vila Clotilde por 2-1. O Ferroviário está á frente da classificação, com 36 pontos, seguido do Sporting, com 31.—(A. N. I.).

*

LOURENÇO MARQUES, 7 — Para o Campeonato de Futebol da 2.ª Divisão: Atlético, 5-Belenenses, 1; Albergaria, 5-Vasco da Gama, 3.

Para o Torneio da 1.ª Divisão: 1.º de Maio, 2-Malhangalene, 1; Desportivo, 2-Indo-Português, 1. — (A. N. I.).

HARALD NIELSEN

avançado-centro da selecção dinamarquesa interessa ao Real Madrid

ROMA, 7. — O magnífico avançado-centro da selecção de futebol da Dinamarca, Harald Nielsen, de 18 anos, vai ser adquirido pelo Real Madrid — é esta a impressão geral dos técnicos depois da Dinamarca ter vencido espectacularmente a Hungria por 2-0.

Raymond Saporta, dirigente do Real Madrid, que presenciou o encontro entre a Dinamarca e a Hungria, disse, depois de terminado o encontro, que o jovem Nielsen joga excelente futebol. Acrescentou que os remates de Nielsen são estupendos de força e colocação.

Pelas declarações feitas por Saporta, verificou-se que ele está altamente interessado na aquisição de Nielsen para o Real Madrid, e sabe-se que apontou já o nome do avançado-centro da selecção da Dinamarca na sua agenda de aquisições urgentes. — (A. N. I.).

Admissão de sócios

no Sporting Clube de Portugal

As propostas para a admissão de novos associados serão isentas do pagamento de jóia, no período de 10 a 25 do corrente mês.

A presença do Sporting e doutros clubes europeus contribuiu para o lançamento do futebol nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6. — É incontestável que a Liga Internacional de Futebol obteve, no seu primeiro ano de actividades, assinalável êxito, mas seria errado se afirmassemos que a L. I. F. conseguiu fazer do futebol um dos principais desportos dos Estados Unidos.

Esta afirmação é feita, com pesar, pelos dirigentes da própria L. I. F., salientando que ao encontro final assistiram vinte e cinco mil pessoas, apenas.

Os dirigentes afirmam que financeiramente foi, na verdade, um êxito o torneio há pouco disputado. Todavia, a maior parte dos espectadores era constituída por grupos étnicos, norte-americanos nascidos no estrangeiro, que se deslocaram ao «Polo Grounds» para verem jogar «o nosso clube».

Ora, «o nosso clube» era nem mais nem menos do que o Sporting Clube de Portugal, o Burnley, da Inglaterra; o Kilmarnock, da Escócia; o Rapid, de Viena, ou o Bayern, de Munique, o Norrköping, da Suécia, ou o Sampdoria, de Génova.

O principal objectivo da L. I. F. — atrair novos entusiastas norte-americanos — não foi alcançado, ainda desta vez. Pois que, na sua grande maioria, ao jogo assistiram velhos aficionados. Pessoas que nasceram e se criaram em países onde o futebol é desporto-rei — como, aliás, os países a que pertencem os clubes que participaram no torneio — e que ambicionavam poder voltar a ver jogar os clubes de primeira grandeza e dos quais há anos se mantinham afastados.

Muitos «verdadeiros» norte-americanos viram jogar futebol pela primeira vez, através das transmissões directas feitas pela Televisão, de alguns dos encontros da L. I. F. O fundador desta associação, Bill Cox, afirma que os Norte-Americanos não deixarão de descobrir que o futebol é um jogo movimentado, dinamico e constantemente emocionante, ao contrário do que acontece com o basebol, cuja emoção se resume a curtos períodos.

Poucos eram os novos aficionados no Estádio de «Polo Grounds», mesmo depois das transmissões pela TV, em que Cox depositava grande esperança. Pois a verdade é que os Norte-Americanos parecem não ter encontrado no futebol exactamente o dinamismo, o movimento, a constante acção que Bill Cox dizia.

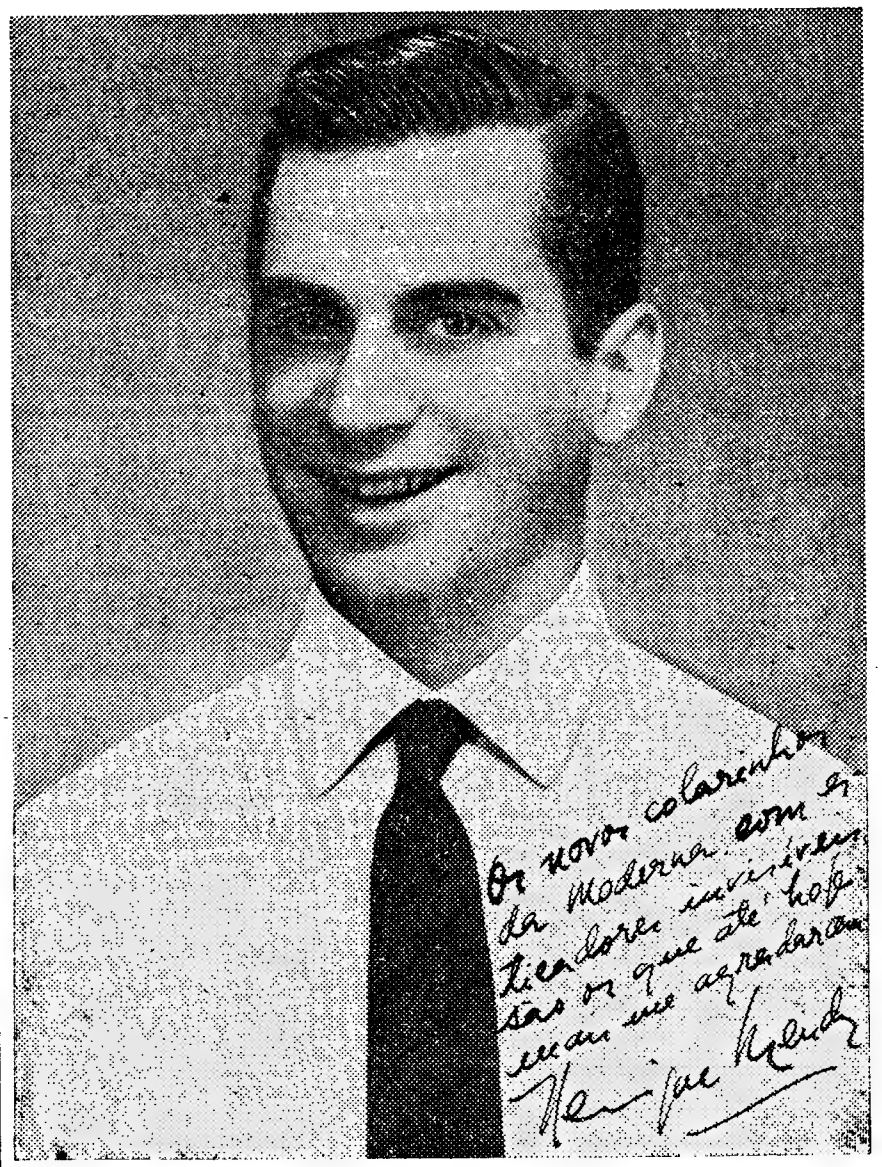
O que a Liga Internacional de Futebol fez, foi organizar digressões de clubes da Europa, particularmente dos mais populares, pelos Estados Unidos.

A este movimento da L. I. F. em prol do desporto-rei dos Europeus associam-se, agora, as Universidades e outros estabelecimentos de ensino, que o inscreveram na sua lista de desportos, considerando, principalmente, que se trata de uma modalidade pouco ou nada dispendiosa.

O futebol americano está a tornar-se cada vez mais dispendioso, na medida em que necessita de certo equipamento e de muitos chumaços. Muitas escolas já não dispõem de quantias suficientes para cobrir essas elevadas despesas, pelo que quase eliminaram o futebol americano. Ora, o futebol europeu é o mais natural substituto.

A L. I. F. há anos que luta para que ao futebol seja conferido lugar de honra nos Estados Unidos e, no que diz respeito á juventude, parece que tal será possível.

O primeiro grande passo está dado. Os Norte-Americanos conhecem, já, e bem, o futebol dos Europeus. E, se ainda não conquistou a popularidade desejada, deve salientar-se que a iniciativa da Liga Internacional de Futebol contribuiu para que o futebol não fique entre os desportos inferiores, nos Estados Unidos.—(A. N. I.).



OS NOVOS COLARINHOS DA **MODERNA**, COM ESTICADORES INVISÍVEIS SÃO OS QUE ATÉ HOJE MAIS ME AGRADARAM

HENRIQUE MENDES

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga as pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA

MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

O palácio presidencial do Congo
defendido por soldados de Ghana
está cercado por tropas congolesas

(Continuação da 1.ª página)

go e da emissora de Lopoldville. Devido a esta acção das Nações Unidas, um dos partidários de Lumumba, o ministro da Informação, Aniceto Kashamure, acusou a Organização de estar a interferir nos assuntos internos do Congo. — (A. N. I.).

APELO DE LUMUMBA AOS ESTADOS AFRICANOS

LEOPOLDVILLE, 7. — O primeiro-ministro Patrice Lumumba pediu hoje auxílio militar imediato aos Estados africanos independentes.

O primeiro-ministro pediu, também, ás Nações Unidas a evacuação de todos os aeróddomos do Congo, ocupados por tropas daquela organização, e a entrega das instalações da Rádio Nacional aos Congoleses. — (Reuter).

KASAVUBU DEMITIU MAIS CINCO MINISTROS DO GOVERNO LUMUMBA

BRAZAVILLE, 7. — O presidente da Republica do Congo, Joseph Kasavubu, demitiu mais cinco ministros do seu Gabinete, além do primeiro-ministro, Patrice Lumumba.

O chefe do Estado congolês anunciou, por intermédio da Rádio Brazzaville, que demitira cinco ministros do Governo congolês, além do primeiro-ministro Patrice Lumumba. Três dos ministros demitidos, os titulares das pastas da Justiça, Interior e Informação, são conhecidos pelas suas simpatias comunistas.

Kasavubu declarara ter tomado a decisão depois de observar o caos em que o país vive há dois meses e a sua orientação para o lado do comunosmo. — (Reuter).

A GENDARMERIA CONGOLESA CERCA O PALÁCIO PRESIDENCIAL

LEOPOLDVILLE, 7 — Leopoldville está cortada do mundo exterior desde esta manhã, mais herméticamente que nunca. A comunicação fluvial com Brazzaville foi interrompida pelo Governo de Lumumba. Os aviões das companhias aéreas não podem aterrar desde ontem no aeródromo, devido ás medidas de segurança tomadas pela O. N. U. As ligações por Telex estão práticamente cortadas por motivo da vasão extremamente lenta e hipotética dos circuitos, desde esta manhã. Em frente da sala dos telescritores ganenses da O. N. U. fazem guarda. No interior, funcionários congoleses parecem vigiar as informações que saem como uma garrafa lançada ao mar. Não resta de facto mais que uma frágil comunicação telefónica.

Soube-se esta manhã, segundo informações de boa origem, que as tropas congolesas voltaram a ocupar as instalações de Rádio Leopoldville Mas a Rádio continua muda, e parece que não está em condições de poder emitir novamente.

A febre que em Leopoldville domina é mais sensível em volta da residência de Kasavubu, cercada pela gendarmeria congolesa que proibe o acesso á propriedade a quem quer que seja. Um deputado com um passe, em boa e devida forma, foi impedido de passar, assim como os jornalistas, pelas baionetas ameaçadoras dos gendarmes de capacete de caqui. Qualquer começo de discussão com as sentinelas é impossível. No relvado da propriedade, os ganenses da O. N. U., na posição de atiradores deitados, puseram em bateria as espingardas-metralhadoras dirigidas para o portão de saida e as moitas floridas. — (F. P.).

GHANA APOIA LUMUMBA

ACRA, 7. — A Imprensa governamental do Ghana atacou ontem Kasavubu, que considera como «um fantoche dos imperialistas».

Por sua vez, o porta-voz do partido governamental condenou a acção de Kasavubu, que, revocando Lumumba, se entregou, disse, a um acto «ilegal». — (F. P.).

NOVO AUXÍLIO AMERICANO AO CONGO

NAÇÕES UNIDAS, 7. — Os Estados Unidos concederam a noite passada cinco milhões de dólares (cento e quarenta mil contos) á O. N. U., «destinados ao financiamento de importações para o Congo».

Um cheque daquela importancia foi entregue pelo representante americano nas Nações Unidas, James Wadsworth, ao secretário-geral, Dag Hammarskjoeld. — (R.).

Kasavubu
receava a crescente
influência comunista
no Congo

BRAZZAVILLE, 7 — Segundo a maioria dos observadores, Kasavubu começou a sentir, angustiosamente, durante o dia de onteontem, o aparelho comunista pesar sobre o Governo do Congo e decidiu romper brutalmente com uma política com a qual não concordava. A chegada a Luluaburgo de catorze aviões soviéticos determinaram a sua decisão. Além disso, ele próprio o disse, inquietavam-no sobremaneira os elementos comunistas que iam exercendo cada vez maior influência em Lumumba, nomeadamente o cônsul-geral da Checoslováquia e Jukov, presidente da Comissão dos Negócios Culturais Soviéticos.

Os mesmos observadores notam que dos cinco ministros demitidos por Kasavubu, ao mesmo tempo que Lumumba, são conhecidos pela sua condescendência para com a política de Moscovo ou de Pequim. Notam, por outro lado, não ter Kasavubu perdido, na sua declaração, a confiança que tem no desfecho da crise que o opõe a Lumumba, classificado pelo Chefe de Estado de «delirante» devido aos seus discursos.

Ao excluir apenas cinco ministros dos trinta e dois que conta a coligação governamental, o «leader» abakista poderia ter tentado obter a adesão dos outros membros do gabinete, dos quais, alguns, como Justin Bomboko, ministro dos Negócios Estrangeiros, parecem cada vez mais indecisos em seguir a política vertiginosa, e bastas vezes contraditória, de Patrice Lumumba.

UM ARGUMENTO A FAVOR DE LUMUMBA

Pondo as suas antenas á disposição do presidente Kasavubu, o Governo da Republica do Congo (ex-francês) manifestou abertamente a sua simpatia pelo «leader» do povo Bakongo, que conta na margem direita do Congo, amizades políticas, fortificadas por uma comunidade racial.

A maioria dos observadores crê não haver duvida de que esta nova tomada de posição dará argumentos á tese de Lumumba, que acusa o chefe do Estado congolês de estar com a cumplicidade de Brazzaville, metido numa conjura contra ele — (F. P.).

HÁ CÃES
QUE NÃO SÃO
amigos do homem

CIUDAD REAL (Espanha), 7 — «O cão é o melhor amigo do homem» — afirma o velho adágio. Ramon Romero Crespo, de oito anos de idade, confirma-o, de certo modo.

Quando o pequeno Ramon, de Carion de Calatrava, estava na herdade onde seus pais trabalham como caseiros, foi surpreendido por um enorme cão pastor que o atacou ferozmente ocasionando-lhe graves ferimentos. Arrancou-lhe a orelha esquerda, e numerosas dentadas puseram-no a sangrar.

No momento em que o Ramon se encontrava em maior perigo, sob as patas do canzarrão, surgiu decidido e veloz, ladrando ameaçadoramente, um pequeno cão, muito inferior em corpulência ao mastim. Depressa se lançou na defesa da criança, estabelecendo luta feroz com o canzarrão. Enquanto a luta se agigantava, Ramon fugiu para casa. —(A. N. I.).

A condenação
da República Dominicana
é discutida amanhã
no Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 7 — O Conselho de Segurança foi convocado para as 19 horas de amanhã, para, a pedido da União Soviética, iniciar um debate sobre a condenação da Republica Dominicana pela Organização dos Estados Americanos. — (A. N. I.).

TRÊS NOVOS PAÍSES CORTAM RELAÇÕES COM A REPÚBLICA DOMINICANA

BUENOS AIRES, 7. — A Argentina, o Uruguai e a Costa Rica cortaram as relações diplomáticas com a Republica Dominicana, em cumprimento da moção tomada durante a reunião da Organização dos Estados Americanos. — (A. N. I.).

O BRASIL CORTARÁ RELAÇÕES COM A REPÚBLICA DOMINICANA, MAS NÃO CUBA

RIO DE JANEIRO, 7. — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Horácio Lafer, disse, hoje, que o Brasil ia cortar relações diplomáticas com a Republica Dominicana, dando, assim, cumprimento á decisão tomada durante a reunião de São José da Costa Rica.

Lafer acrescentou que o Brasil não romperá as relações diplomáticas com Cuba, apesar dos injustos ataques feitos ao Brasil pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Roa. «O Brasil prefere não responder a tais ataques» — afirmou Lafer. — (A. N. I.).

SERÃO EXPULSOS
das suas cidades
os cidadãos soviéticos
que se recusarem
a trabalhar

MOSCOVO, 7. — Os elementos «parasitas» anti-sociais da Republica Soviética da Georgia podem, agora, ser expulsos das suas cidades e obrigados a trabalho compulsório durante períodos de 6 meses a 2 anos, anunciou, hoje, a agência «Tass».

Foi publicado um decreto que dá poderes aos «comités» executivos dos representantes dos operários a expulsar «aqueles que maliciosamente evitam o trabalho util pela sociedade».

Se um indivíduo se recusar a trabalhar ao ser enviado para um campo de trabalho compulsório, pode ser sentenciado, como criminoso, á perda da liberdade. — (R.).

Os Estados Unidos
pretendem estabelecer
a justiça social nas Américas
— afirma o subsecretário Dillon

BOGOTÁ, 7 — Discursando na primeira sessão de trabalhos da Conferência Económica dos Estados Americanos, o subsecretário de Estado norte-americano, Douglas Dillon, convidou todos os países representados a cooperarem com os Estados Unidos num programa capaz de eliminar «a probreza, a ignorancia e a injustiça social» dos países das Américas.

Numa alusão directa ás tentativas sino-soviéticas de infiltração comunista no hemisfério ocidental, Dillon referiu-se «aqueles que estão a tentar no mundo de hoje retirar vantagens de certas situações de empobrecimento para os seus fins egoistas».

E acrescentou:

«Há grandes tentações nessa falsa doutrina. Eles dizem ás massas: venham para nós, abdiquem da vossa liberdade, da vossa individualidade e nós os conduziremos aos benefícios materiais. Ora isto representa um perigo para tudo aquilo que prezamos—para a própria dignidade humana».

O subsecretário de Estado norte-americano salientou que á Conferência de Bogotá compete estabelecer os meios pelos quais os povos da América hão-de conseguir atingir os mais altos progressos materiais, mas sem abdicarem dos seus direitos fundamentais humanos e da sua liberdade.

O delegado brasileiro Augusto Frederico Schmidt referiu-se, em seguida, á operação Pan-Americana, que poderá canalizar para os países da América Latina larga soma de fundos norte-americanos, que poderão activar o crescimento económico dos países em questão. — (A. N. I.).

UM «PRÉMIO NOBEL»
recusa-se
a ser denunciante

WASHINGTON, 7 — O Tribunal de Apelação norte-americano negou provimento á recusa do dr. Linus Pauling, Prémio Nobel da Química, em revelar os nomes das pessoas que o ajudaram a obter as assinaturas de 11 021 cientistas que se opõem ás experiências nucleares. O Tribunal rejeitou o apelo do dr. Pauling, que se recusou a fornecer esses nomes, sem comentário, O advogado do cientista afirmou, que provàvelmente, apresentaria o caso no Supremo Tribunal.

(A Subcomissão de Segurança Interna do Senado ordenou-lhe que fornecesse a lista dos nomes até 15 de Setembro, ao que se opõe o dr. Pauling).—(R.).

NKRUMAH SUGERE
aos chefes de Estado
africanos
a sua ida a Nova York

CAIRO, 7 — O presidente Kwame Nkrumah, de Ghana, enviou ao presidente Nasser uma mensagem sugerindo que os chefes dos Estados africanos assistam á próxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas e dizendo que esses chefes de Estado podem também concretizar, em Nova York, a ideia da «Conferência de Alto Nível Africana», informou hoje o jornal do Cairo «Al Ahram».

O jornal dizia que a mensagem do dr. Nkrumah estava incluída num certo numero de importantes contactos que se registaram durante as duas ultimas semanas entre a R. A. U. e muitos estados amigos, debatendo a sugestão já mencionada. — (R.).

Oitenta e um mortos
duzentos desaparecidos
e mais de quinhentos feridos
— balanço das vítimas do furação "Donna"

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7. — As autoridades da Defesa Civil anunciaram, hoje, que o furacão «Donna» causou oitenta e um mortos, duzentos desaparecidos, mais de quinhentos feridos, incluindo muitos de gravidade e mais de quatro mil casas total ou parcialmente destruidas. Os estragos materiais elevam-se a milhões de dólares e milhares de pessoas ficaram sem lar.

As colheitas ficaram destruidas na parte norte de Porto Rico, onde se encontram inundadas as terras baixas desde Ponce a São João. Foi o «maior desastre» até agora registado em dez distritos de Porto Rico.

Só na vila de Humacão, houve cinquenta e quatro mortos e mais de duzentos feridos. Milhares de acres de terras cultivadas estão submersas pelas águas na leste do aeroporto internacioal para Fakardo. As comunicações com Humacão e Ceiba são mantidas pela Rádio da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Mais de trinta e cinco mil pessoas estão em perigo na parte noroeste de Porto Rico, onde as inundações atingem enormes proporções. As estradas encontram-se intransitáveis e as comunicações telefónicas foram destruidas em numerosos pnotos.

Helicópteros do Exército dos Estados Unidos e da Guarda Nacional estão a socorrer os habitantes da cidade de Carolina, que se refugiaram nos telhados das casas para fugirem ás inundações que atingem grande altura.

Numerosos aviões norte-americanos foram mobilizados e transportam constantemente géneros alimentícios, roupas e medicamentos para os habitantes das regiões sinistradas.

Dezenas de pessoas foram arrastadas das suas casas pela violência da torrente. Receia-se que o numero de mortos venha a ser superior a trezentos, segundo a opinião da Defesa Civil do Território.

Nas ilhas de Leeward, houve oito mortos e trinta e nove feridos, dos quais 17 gravemente. — (A. N. I.).

MORREU
o presidente da República
da Alemanha Oriental

BERLIM, 7 — Com 84 anos faleceu Wilhelm Pieck, presidente da Republica Democrática alemã. Pieck morreu de pneumonia e crise cardíaca.

De origem operária, apaixonou-se cedo pelas lutas políticas e sindicais. Sindicalista militante, membro do Partido Social-Democrata, foi eleito aos 30 anos, para o Parlamento de Bremem. Anti-militarista resoluto, rompeu com o partido social-democrata em 1914, desertou e da Holanda dirigiu a acção anti-militarista.

Regressou clandestinamente ao seu país, em Outubro de 1918, e fundou, com Liebknecht e Rosa Luxemburgo, o grupo revolucionário «Spartakus» e tomou parte no movimento inssurrecional. Tendo escapado á repressão de 1919, fez uma viagem á U. R. S. S. e depois inscrito no Partido Comunista foi eleito deputado ao Landtag da Prussia.

Depois da ascensão de Hitler ao Poder, Pieck foi obrigado a exilar-se em Paris, primeiro, e, depois, a partir de 1939, em Moscovo. Eleito, em 1935, presidente do Comité Central do Partido Comunista alemão, assumiu, também, importantes funções no Komintern até á dissolução da Terceira Internacional em 1943. Depois de Stalinegrado, tornou-se o verdadeiro chefe do «Movimento da Alemanha Livre», a que se juntou um punhado de generais alemães.

Wilhelm Pieck regressou, a Berlim, em 1945, com o Exército Vermelho, de que tem o uniforme de coronel. Organizou, então, a fusão dos partidos socialista e comunista e assumiu com Otto Grotewohl a co-presidência do novo Partido Socialista Unificado. S. E. D.—(F. P.).

A' hora de fechar

Crianças atingidas
por uma explosão

PORTO, 7 (Pelo telefone) — Por ter explodido uma lata de petróleo com a qual brincavam, ficaram queimados os irmãos Sidónio e Adão Fernando, gémeos, de 2 anos, e José Eduardo Nunes Grandão, de 11 anos, de Valongo.

Receberam tratamento no hospital local e o Sidónio veio para esta cidade e recolheu, em estado grave, ao Hospital de Santo António.

Pescador desaparecido

Caiu ao mar, em frente da Aguda, o tripulante da traineira «Senhora da Serra», Joaquim Moreira da Nóvoa, de 28 anos, casado, residente na Póvoa de Varzim, que não voltou a aparecer. Deixa viuva e cinco filhos menores.

DA MULHER E DA CRIANÇA

COISAS do tempo antigo

Em Inglaterra, durante o período em que se lutou pela abolição da escravatura, Wedgwood mandou cinzelar camafeus onde se via a figura de um negro, de joelhos e acorrentado, com o seguinte dístico: «Não sou eu, porventura, um homem e um irmão?»

As mulheres usavam esses camafeus, encastoados em oiro, nas pulseiras e nos colares, e os homens nas tampas das cigarreiras.

Irresistíveis e excessivamente caras

são as criações para a próxima estação dos costureiros Balenciaga e de Givenchy

LONDRES, 7. — Um mês depois do desfile geral da moda parisiense para a próxima estação, os dois costureiros «rebeldes», Christobal Balenciaga e Hubert de Givenchy, abriram as portas dos seus salões á Imprensa.

Embora os preços das «toilettes» sejam considerados extravagantes pelos jornalistas — havia uma criação extremamente simples, em lãzinha singela, marcada por 350 libras esterlinas, o que equivale a cerca de 28 contos — as duas colecções agradaram plenamente. A cronista de modas do «Observer», de Londres, Khatharine Whitehorn, insurgiu-se também contra o elevado preço, mas depois de escrever: «Esta semana tive a oportunidade de apreciar as mais belas «toilettes» do Mundo».

Givenchy mostrou casacos de abafar com ombros largos, costas amplas e meio cinto colocado atrás. Apresentou casacos de camurça com forro de pele. Os seus «tailleurs» têm casaco curto, gola alta e saias breves, imediatamente abaixo do joelho. Os vestidos de passeio, soltos, direitos e sem mangas, apertam-se na cintura com um cinto de cabedal ou de camurça. Para «cocktail», os modelos desnudam geralmente um ombro e são cortados num estilo complicado, que acentua a cintura.

Por seu turno, Balenciaga mostra preferência pelas saias e pelos casacos largos e pelos vestidos cilíndricos com franzidos apanhados na bainha, que aparecem nas outras colecções parisienses. Porém, ao contrário de Givenchy, os casacos dos «tailleurs» são mais compridos e de ombros largos, com o decote afastado, deixando ver a gola da blusa. Em alguns casacos de abafar vêem-se romeiras. Usa pele por pentear, tinta de várias cores — até cor-de-rosa vivo — para forrar casacos de noite, curtos. Emprega também a pelaria para conferir ás «toilettes» uma aparência de «três andares». Apresentou um modelo cuja bainha aparecia sob a orla da túnica que, por seu turno, aparecia sob o casaquinho, tudo guarnecido com pele. As plumas também aparecem a ornamentar algumas criações de Balenciaga. Para de noite, os vestidos são ricos de cor e de tecido, com linhas alongadas e convencionais, e saias compridas e extremamente justas.

Nas duas colecções as cores são geralmente invernais — preto, cinzento e castanho, com pinceladas de lilás, verde-escuro e rosa vibrante. — (A. N. I.).

Conjunto desportivo

As raparigas devem vestir-se com simplicidade, quando praticam desportos. As calças de «rioplex» e as blusas de «jersey» são a indumentária mais apropriada para as jovens desportistas, mas não se dispensa que formem conjunto harmonioso, tenham notas de graciosidade e marquem pelo modernismo, tal como acontece com o modelo aqui exposto. A blusa é de lã azul vivo com o decote quadrado e avivado por um viés de lã branca. As calças são da mesma cor da blusa

Parabens a você...

Por celebrarem os seus aniversários natalícios nas datas indicadas, transmitimos os parabens ás senhores e meninas a seguir mencionadas:

Hoje — D. Maria José da Costa Macedo e menina Eva Amado Bacelar.

Dia 8 — D. Maria Luciana Dinis Teles de Passos.

Dia 9 — D. Maria Clara Chaves.

Dia 10 — D. Maria da Conceição Ferreira.

Dia 11 — D. Maria Flor Oom Monteiro Sacadura, D. Odete Nunes e D. Maria Helena de Faro Viana Portas.

Dia 12 — Menina Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves.

Dia 13 — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa e D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira.

Dia 14 — D. Ana Carvalho Monteiro e D. Maria Albertina Leão de Pinho.

MOLDES DOS VESTIDOS dos mais famosos costureiros vendidos em série

LONDRES, 7 — As Inglesas podem agora adquirir cópias exactas de qualquer modelo da alta costura por um trigésimo do seu valor original. Basta que comprem os moldes e o tecido, o que lhes fica ainda menos dispendioso do que a maioria das roupas de fabrico em série.

A explicação é a seguinte: durante as passagens das colecções de Londres, Paris e Roma, delegações da revista «Vogue» escolhem os modelos que gostariam de reproduzir. Depois adquire os direitos de reprodução e lança-os em moldes que podem ser comprados a baixo preço em qualquer estabelecimento.

Aquela revista, em colaboração com uma importante empresa têxtil, está a organizar uma série de passagens de modelos em 36 cidades inglesas, a fim de mostrar ao publico feminino quais os modelos da alta costura que podem ser correctamente copiados e o que é possivel fazer-se quando se possuem os moldes adequados.

As reproduções contêm moldes de costureiros parisienses como Jean Patou, Lanvin-Castillo, Chanel, Jacques Heim, Nina Ricci e Grès; ingleses, como Michael; e italianos, como Fabiani. — (A. N. I.).

PERGUNTE para saber

A minha casa é muito acanhada e tenho que recorrer ás camas desmontáveis, pois não posso ter, como gostaria, quartos de dormir e salas de jantar e de trabalho separadamente. Tanto eu como os filhos dormimos em salas que durante o dia são refeitório, escritório e casa de costura. A criada dorme na copa. Gostaria que me indicassem várias maneiras de encobrir as camas desmontáveis que se fecham em forma de U, quando não estão em serviço.

MARIA DA ESPERANÇA

Sob o título «Como encobrir a cama desmontável», encontrará o que deseja.

No mar, proteja os seus ouvidos

Os ouvidos são orgãos frágeis e a água do mar pode prejudicá-los se não tomarmos certas precauções.

*

Ao mergulharmos no mar, o choque brutal da água contra os tímpanos pode provocar uma surdez total ou parcial.

*

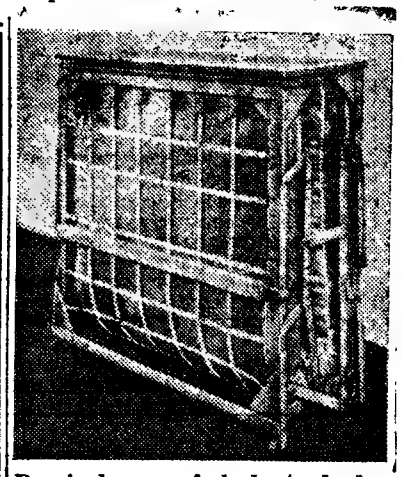
Acontece muitas vezes introduzir-se água nos ouvidos, enquanto nos banhamos no mar, principalmente se nadamos metendo a cabeça debaixo de água. A sensação é desagradável e apoquenta-nos muitas horas após o banho. Há quem se queixe de a ter sofrido até á noite, sem conseguir que sáia dos ouvidos a água que para lá entrou.

A par do desagrado que provoca,

(Continua na página seguinte)

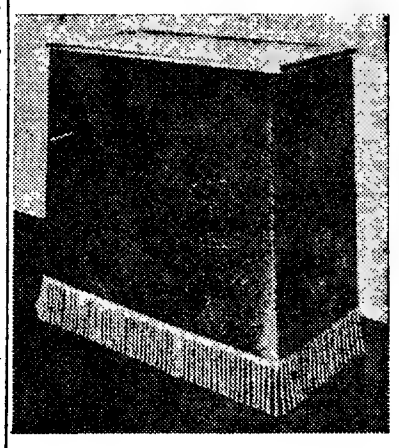
Soluções práticas para a nossa casa...

Para satisfazer o pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa», publicamos algumas sugestões para encobrir uma cama desmontável, de ferro, que se fecha na forma de um U quando não está em uso.

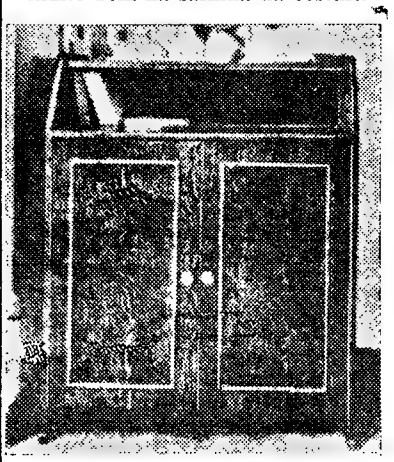


Depois da cama fechada, tendo dentro o colchão, almofada e roupa, é-lhe colocada uma tábua na parte superior que ajudará a manter a cama numa posição inalterável

A cortina de plástico será a melhor cobertura para a cama que de dia se encontra na copa e que de noite é dormitório da criada. O tampo de madeira será revestido de «nordex» ou outra matéria semelhante na cor predominante da cortina



A cortina de «reps» em cor lisa rematada com franja de algodão grosso feita no cirgueiro ficará muito bem na salinha da costura



No escritório condena-se o sistema de cortinas para encobrir a cama desmontável. Ela entra fácilmente dentro de um falso armário e ali permanece durante o dia. O mesmo se usará na sala de jantar com um fingido guarda-loiça

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 733111 - LISBOA

Bronzeie-se
Maravilhosamente com SKOL
que não é gorduroso nem oleoso
Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear

No mar, proteja os seus ouvidos

(Continuação da página anterior)

a água do mar, assim metida nos ouvidos, pode ser o ponto de partida para uma otite mais ou menos grave.

*

A água do mar pode arrastar para dentro das orelhas minusculos grãos de areia que vão, imediatamente ou passado algum tempo, irritar o aparelho auditivo.

Para tirar a areia dos ouvidos não se recomenda o palito com a extremidade envolvida por algodão em rama, o que pode projectar a areia no fundo do aparelho auditivo. Também não convém introduzir nas orelhas álcool ou água oxigenada porque são irritantes. A lavagem com água fervida morna, feita com o emprego de uma pequena seringa de borracha apropriada a esses tratamentos, é sempre mais recomendável, mas na condição da água entrar muito lentamente. De contrário, teriamos os mesmos inconvenientes motivados pelos mergulhos.

No entanto, quem seja inexperiente, deve confiar esses tratamentos á perícia de um médico.

*

Para evitar os riscos acima indicados basta usar uma touca de banho bem ajustada até á parte inferior das orelhas de modo que evite o contacto destas com a água A touca proteje os ouvidos da pressão da água e permite que a cabeça mergulhe e refresque como convém.

Há quem use meter nos ouvidos uns pequenos tampões de algodão em rama impermeabilizado, mas, ao que parece, o processo nunca deve ser usado por quem faça pésca submarina porque tem nesse caso graves inconvenientes.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

BÉLGICA: Gand — (de 10 a 25 de Setembro de 1960) — **Charleroi** — (de 15 a 26 de Setembro de 1960).

SUÍÇA — Lausana — (de 10 a 25 de Setembro de 1960).

Pedir esclarecimentos:
— na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio)

— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

****

TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

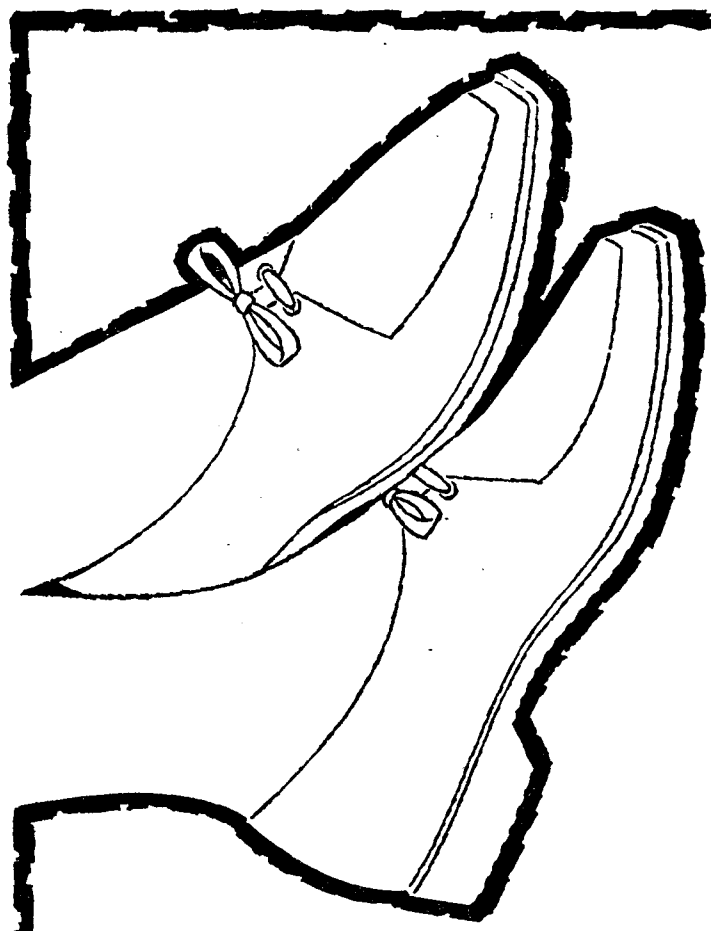
Apartado 1096

A apresentação da moda, nos grandes costureiros de Paris, constitui um acontecimento que atrai as mais famosas jornalistas da especialidade

CUTEX

VERNIZ PARA UNHAS

As suas mãos podem ser a sua maior atracção... com CUTEX. Sem ele, parecem nuas, mal tratadas, *desprezadas* Porque CUTEX é muito mais do que um simples complemento de beleza. É um importante acessório da moda. As suas cores podem *completar* o seu traje. Escolha um tom brilhante para dar vida a vestidos escuros. Use uma cor delicada para acentuar os tons pastel. E lembre-se de que CUTEX conserva muito mais tempo as suas mãos com um aspecto adorável... por ser tão duradouro e resistente a quebrar.



DÊ DESCANÇO AOS PÉS

Se quere descançar os pés não precisa de os levantar. Basta usar solas de crepe! É borracha natural... genuina, sem adulterações. Conforto sem par. Duração sem limites. Secas quando chove, frescas no Verão, quentes no Inverno. O calçado com solas de crepe é elegante, flexivel, indeformável tanto nas partes grossas como nas finas. Os seus pés trabalham muito. Merecem solas de crepe.

DÊ AOS SEUS PÉS SOLAS DE CREPE

Publicado pela: **Crepe Soles Rubber Association**
19, Fenchurch Street, London EC3 England

Os sumos de frutas que rejuvenescem

Os sumos de frutas são uma maravilhosa fonte de juventude, beleza e dinamismo, graças aos sais minerais e ás vitaminas naturais que contêm em abundancia. No entanto, os hepáticos crónicos terão de precaver-se contra aqueles que possam acarretar-lhes perturbações digestivas por excesso de acidez.

Os fins de Agosto e começos de Setembro são a estação das uvas, o mais inofensivo de todos esses sumos, que é ainda por cima, muito nutritivo, combate a prisão de ventre, assegura melhor funcionamento da vesícula e dos rins.

Um litro e meio por dia não será exagero. A cura pode durar quatro semanas, durante as quais se deve ir aumentando progressivamente as doses, que serão tomadas três vezes ao dia (meio litro de cada vez): de manhã, ás 11 horas e ás cinco da tarde. Quem sofra de enxaquecas gástricas ou mesmo vegetativas deve tomar de preferência estes sumos no fim das refeições fortes.

Os sumos de laranja e limão são muito ricos em vitaminas, mas não convêem a todos. Para que não se sofra de hiperacidez, estes sumos são como que o sol de Inverno. Atenção, em todo o caso, ao provérbio árabe: «um sumo de laranja de manhã é ouro, ao meio-dia prata e á noite chumbo».

Também são de aconselhar os sumos de ameixa, turanja e melão (este com certas cautelas), que é muito diurético e ganha em ser combinado com uma colher de café.

As maiores cartas de vinhos

Na Alemanha Ocidental estabeleceu-se agora uma verdadeira competição de um género original, a propósito da maior carta dos vinhos que existe no país. A Casa do Vinho Alemão, de Moguncia, apresentou recentemente um magnífico exemplar de carta de vinhos, cujas 323 especialidades constituem a admiração dos amadores. O ministro da Viticultura da Renania anunciou por isso, com particular orgulho, que a carta de vinhos do «Ratskeller», famosa casa-restaurante dos Paços do Concelho de Bremen, fora nitidamente ultrapassada, visto que apenas incluia 260 especialidades.

A notícia foi recebida com admiração em Francfort, aliás com perfeita justificação, pois que na «Casa do Imperador» da velha cidade natal de Goethe existe uma carta de vinhos que regista 475 qualidades de vinhos. São 300 mil garrafas que aguardam nas profundas caves da casa o momento de serem bebidas pelos mais dignos discípulos de Baco.

Elegância na intimidade

Dois elegantíssimos roupões de cetim de «Nylon» guarnecidos com rendas da mesma fibra num corte distinto e moderno. São publicados a pedido de «Uma noiva»

Sítio ideal para a lua-de-mel...

A publicidade turística, através das agências de viagens, procura todos os motivos aliciantes para atrair os excursionistas a todas as paragens de diferentes seduções.

Agora, em Los Angeles, uma daquelas agências difundiu largamente o seguinte anuncio dirigido aos noivos:

«Passem a vossa lua-de-mel no Pólo Norte, onde a noite dura cento e oitenta dias!»

Para o devaneio nupcial parece-nos mais indicado qualquer lugar de paradisíacas sugestões, mas talvez que as regiões geladas sejam o sítio ideal para os primeiros e cálidos entusiasmos da ligação matrimonial.

Quem tem dois palminhos de terra...

Há muita diferença na forma como se criam os coelhos numa pequena capoeira dos nossos quintais e a criação industrial dos coelhos para venda, tendo-se em vista a produção de carne.

No primeiro caso, os coelhos não constituem empate considerável de capital e alimentam-se com os restos da horta e das sobras da cozinha. O trabalho a ter-se com o seu tratamento não marca na verba das despesas, é gratuito.

No segundo caso entram em linha de conta as instalações próprias, a compra dos alimentos e o pagamento dos tratadores. Isso obriga a pensar muito sériamente na remuneração do capital empatado e exige que a produção da carne numa criação com finalidade industrial.

Uma raça de coelhos, gigantes ou não gigantes, que aos cinco meses de idade não dê animais com o peso mínimo de dois quilogramas de carne, não interessa sob o ponto de vista comercial.

Escolhida a raça, o cuniculicultor tem que estudar uma instalação que não seja demasiadamente dispendiosa; uma alimentação racional, mas económica que tenha por bem o aproveitamento de todos os resíduos e produtos locais mais baratos; fazer boa distribuição dos nascimentos, fixando o numero de partos convenientes a darem-se em determinados prazos, calculando o numero de coelhos novos que devem criar-se.

Todos estes factores de ordem económica devem ser bem estudados de forma que as despesas diminuam quanto possível. De outro modo o criador industrial não poderá competir nos mercados com a enorme concorrência dos coelhos criados sem despesa nas capoeiras domésticas.

A erva cidreira

A erva cidreira, que muitas pessoas usam em cozimentos contra as dores de cabeça e excitações nervosas, como remédio caseiro, entra na composição de alguns medicamentos. A famosa «Água dos Carmelitas», que os nossos antepassados usavam para acalmar os nervos, era feita do seguinte modo: em três litros de álcool a oitenta e cinco graus punham-se, de infusão, quinhentos gramas das sumidades floridas da erva cidreira, cento e vinte e cinco gramas da casca de limão, cinquenta gramas de noz moscada e quinze gramas da raíz de angélica. Decorridos dez dias filtrava-se o líquido por um pano e juntavam-se-lhes vinte gramas das sementes de coentros, quarenta gramas de noz moscada e alguns cravos da India. Passado oito dias passava-se novamente por um pano muito fino.

Portanto, leitora amiga, se tem dois palmos de terra, não deixe de cultivar alguns pézinhos de erva cidreira, que, além de uma folhagem agradavel á vista, podem enriquecer a sua farmácia caseira.

SABER VIVER

● Há um processo infalivel para se ser estimado por um vaidoso: nunca se lhe mostrar superior, mesmo que tenha de se recorrer á dissimulação. Só as pessoas muito inteligentes e bondosas aceitam o valor alheio.

● Há casos em que a parte afectiva supera as regras de etiqueta e tem que dar um salto por cima das praxes: a companhia que vamos fazer a um doente ou enlutado que nos está devendo visita; uma ajuda a quem dela necessite sem que tenha havido a prévia apresentação social, e outras, muitas outras, manifestações de altruismo que são provas de bem querer.

DOM SALAMALEQUE

Saborear é viver...

A hora do lanche chegou. Os garotos precipitam-se alegremente para as fatias de pão com Planta! Uma fatia, duas, três fatias de pão com Planta, cada um! É um gosto! Isto prova que também eles sabem apreciar as coisas boas. Saboreie Planta e verifique também que é a mais fresca e deliciosa das gorduras.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA., SACAVÉM

60-PL-13

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NA PRAIA DA AREIA BRANCA, NO «CAFE CENTRAL», ENCONTRA-SE A VENDA O «DIARIO DE LISBOA».

Manhã na praça

O peixe das espécies não tabeladas sofreu esta semana, em relação ás anteriores, uma subida de preço. Alguns produtos hortícolas estão, por sua vez, a subir lentamente de semana para semana.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: pescada 30$; robalo 32$00; linguado pequeno 28$00 e grande 34$00; sardinha fresca, grande 9$00 e pequena 5$80; robalinhos 18$; pescadinhas de enrolar 9$00; peixe-espada 6$50; chicharro 5$; goraz 13$00; lagostins 55$00; camarão pequeno 40$ e grande 60$00; lavagantes 60$00.

Produtos hortícolas: couve portuguesa 3$00 e 2$50 cada uma; nabiças molhos grandes 6$00 e pequenos (que mal cabem entre os dedos indicador e polegar) $80; feijão verde 3$00 o quilo; tomate 1$50 e 2$50 o quilo; lombardos 4$50; cenouras 6$00 o molho; alfaces 1$00; agriões molhinhos 1$50; pepinos grande 2$00; rabanetes 2$00 o molho; e beterraba 3$50 o molho.

Fruta: Uvas 3$50 e 4$00 o quilo; peras francesas, das grandes 25$00 a duzia e pequenas a 6, 7 e 10$00; pessegos de Alcobaça 4$00 cada um; limões pequenos 1$50 cada um e grandes 2$50; laranjas pequenas 20$ a duzia; maçãs 12$ e 10$00; peros 8$00; melão 1$80 e 2$00 o quilo.

*

A criação vende-se aos preços atingidos nas semanas anteriores.

Sugestão para a ementa do jantar

Creme de cenouras

INGREDIENTES. — Setecentos gramas de carne de vaca, quinhentos gramas de cenouras, duas cebolas, uma colher de farinha maizena, uma chávena de leite, uma colher de margarina e sal para temperar.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água numa panela ao lume e quando estiver a ferver, deita-se-lhe a carne, as cebolas e o sal. Quando a carne estiver quase cozida, juntam-se-lhes as cenouras inteiras. Em estando as cenouras cozidas tiram-se-lhes pequenas bolinhas, com a colher côncava em redondo, própria para essa operação, e põem-se de lado. Passa-se o caldo e engrossa-se com a farinha maizena desfeita no leite. Passam-se as cenouras de onde se tiraram as bolinhas, e as cebolas, por uma peneira fina e juntam-se também ao caldo. Por fim adicionam-se a este as bolinhas de cenouras e a colher de margarina. Serve-se quente.

Almondegas de carne cozida com molho de fricassé

INGREDIENTES — Setecentos gramas de carne cozida, três ovos, duas cebolas, uma colher de margarina, uma colher de salsa picada, duas colheres de farinha de trigo e sumo de meio limão, pimenta, q. m., raspa de noz moscada, q. b. e uma colher de vinho do Porto.

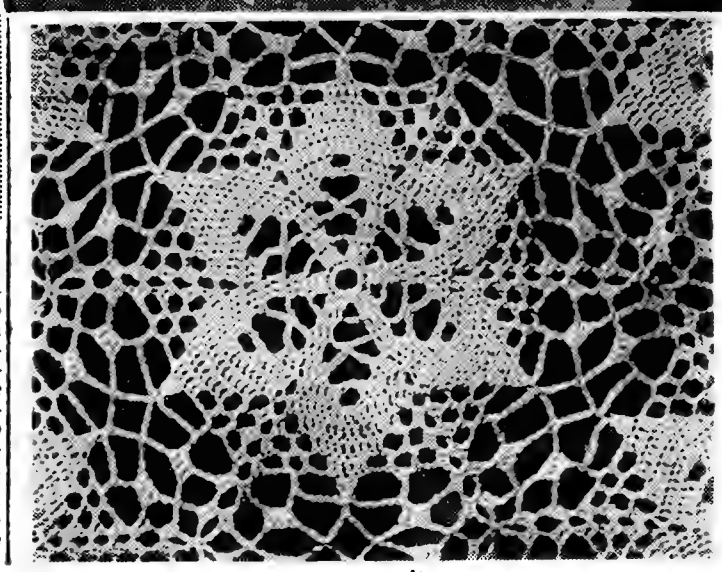
PREPARAÇÃO — Passa-se a carne pela máquina de moer. Põe-se numa caçarola sobre o lume uma colher de margarina e uma cebola picada muito finamente. Quando a cebola começar a aloirar junta-se-lhe a carne moída, o vinho, a pimenta em pó, a raspa da noz moscada. Mexe-se bem com uma colher de pau conservando-se o lume brando. Junta-se depois uma gema de ovo e continua-se a mexer até a massa ficar bem enxuta. Deixa-se então arrefecer e tendem-se depois, as almôndegas rolando-as entre as palmas das mãos bem enfarinhadas para que fiquem muito redondinhas e com a massa bem apertada. Fazem-se por fim rolar num prato com bastante farinha.

Separadamente faz-se um refogado com uma colher de banha e uma cebola picada. Quando esta está levemente aloirada, juntam-se-lhes duas ou três colheres de água e meio cubo de caldo de galinha Knorr que se desfaz imediatamente. Colocam-se então sobre esse molho as almôndegas e deixam-se cozinhar em lume brando sacudindo-se o tacho de quando em quando muito levemente, para que elas, rolando, tomem várias posições e fiquem apuradas por igual. Convém que o tacho seja muito largo para se evitar a sobreposição das almôndegas que pode fazer que se desmanchem. Sendo necessário juntam-se mais umas colheres de água para avolumar o molho. Por fim, engrossa-se este juntando-se-lhes duas gemas de ovos misturadas com uma colher de água, o sumo de limão e a salsa picada muito finamente. Depois destas adições não se deixa ferver muito. Assim que o molho começa a engrossar tira-se logo do lume que deve estar sempre muito brando. Serve-se acompanhado com puré de batata.

Figos com vinho do Porto

INGREDIENTES — Seis figos grandes, duas colheres de vinho do Porto e duas colheres de leite condensado, em creme.

PREPARAÇÃO — Cortam-se as cascas dos figos sem os desmanchar. Cortam-se depois os figos ao meio no sentido do comprimento e colocam-se num prato redondo formando um círculo com o lado dos pedunculos voltado para o centro do prato e com o miolo dos figos voltado para cima. Mistura-se o leite condensado com o vinho do Porto e deita-se sobre os figos.



Passeio no Tejo

A Sociedade Musical União do Beato, apreciada e util instituição fundada em 1894, e que tem a sua sede na Calçada do Duque de Lafões, 22-24, e na Calçada do Olival, 7, 9 e 11, 1.º, promove no dia 15, um passeio fluvial, a bordo do barco «Rio Tejo», com embarque, no Beato, ás 20 e 30, e no Terreiro do Paço, ás 21, e desembarque nos mesmos locais. A bordo, haverá baile e variedades, custando cada bilhete dez escudos.

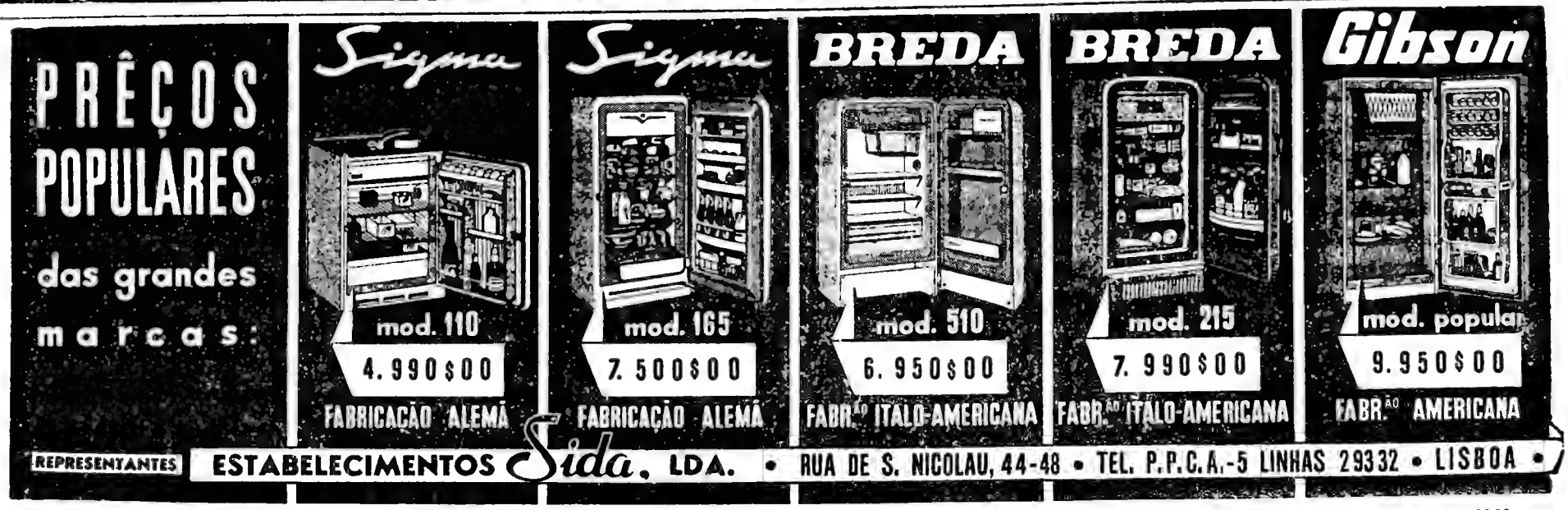
Campismo na Torreira

O Nucleo Estarrejense de Campismo promove um acampamento nos dias 10 e 11 do corrente para inauguração do Parque de Campismo da Torreira, na praia do mesmo nome (Murtosa). O programa é o seguinte: sábado, ás 9 h., abertura do acampamento; 21 e 30, fogo de campo; domingo, ás 11 h., hastear das bandeiras com a presença das entidades oficiais.

Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.

Centro de mesa de «crochet»

Prove hoje mesmo PICCADILLY a geleia de frutas com seis sabores diferentes da Triunfo saboroso e nutritivo



Eduquemos o nosso filho!

Há crianças nas estradas

CARTA aos automobilistas

Eis a carta que um pai americano dirigiu aos automobilistas do seu país:

«A minha filha foi hoje á escola pela primeira vez. Tem um vestidinho azul e sapatos pretos. Ao jantar contou-me o que viu na escola. Falou-me do professor que tem olhos nas costas; daquela menina já crescida que não acredita que o Menino Jesus desça pela chaminé na noite de Natal; daquele rapazola da primeira fila que deita a língua de fora até tocar com ela no nariz.

«Ao meio-dia tenho um momento de meu e revejo com ela o A B C e as contas. Já é noite, e ela lá está deitadinha com a boneca nos braços.

«Vós não lhe quereis mal, pois não? Bem vedes, eu sou pai... Quando esta boneca se quebrou nós afligimo-nos, minha filha e eu, e agora ajudo-a como a ajudei quando se cortou como posso. Consertar a boneca, isso posso eu fazer, assim num dedo. Mas quando ela vai para a escola e atravessa a rua, está nas vossas mãos.

«Tende cuidado! Ela é tão traquina!... Só queria que a visseis aqui em casa. Parece azougue! Ora, uma petiza viva como ela sai-se tão fàcilmente com movimentos subitos, mesmo na rua...

«E na rua não estou eu ao pé dela. Tenho de trabalhar para o sustento da família e para as suas roupitas de ir á escola.

«Por isso atrevo-me a pedir-vos: — Ajudai-me a olhar por ela. Andai com prudência, andai devagar, sobretudo na vizinhança da escola. P e n s a i, principalmente, que as crianças podem surgir de repente detrás dum automóvel parado».

Para passar umas curtas férias, escolhi este local á beira da serra, ensombrado por plátanos e tílias seculares, com uma deslumbrante paisagem que se alonga pelo vale até outras serras distantes — local que me pareceu sossegado, silencioso, propício a quem precisa de descanso. Pareceu-me. A verdade é que, não muito longe, fica uma praia famosa, visitada diáriamente, nesta época do ano, por inumeras famílias vindas não só de Lisboa e arredores mas de vários pontos do País e do estrangeiro. Resultado, aqueles longos, profundos silêncios, que pairavam, estáticos, sobre as imensas paisagens campesinas, e só cortados, de quando em quando, por murmurio de fonte, chilreio de pássaro ou guisalhar de rebanho — não é possível encontrar neste recanto formosíssimo. Porque todas as estradas foram conquistadas por uma infinidade de meios de transporte motorizados, desde a motoreta e o carro de corridas, ao camião de carga e de passageiros — que buzinam, chiam, roncam, trespassando e atroando os ares todo o santo dia e pela noite fora. Um suplício de endoidecer.

A par dos ruídos ensurdecedores e das fumaradas pestilentas, as velocidades vertiginosas. Nas estradas estreitas, de curvas fechadas e cruzamentos apertadissimos, grande numero de condutores não hesita perante as velocidades excessivas, havendo alguns que surgem e desaparecem num abrir e fechar de olhos, buzinando permanentemente como quem proclama: «arreda, arreda, que a estrada é só para mim!»

*

Entretanto, centenas de crianças veraneantes cirandam por toda a região, a pé ou de bicicleta; e há as crianças das aldeias, as mais pequeninas brincando frente ás portas das suas casas, as mais velhinhas lutando já pela vida, ocupadas com toda a sorte de recados e pequenos negócios.

Ora, segundo as estatísticas, no nosso País «cada dia três crianças são vítimas de acidentes de transito, numa grande proporção por atropelamento». Considerando a totalidade dos atropelamentos, verifica-se que um terço atinge crianças. E, na maior parte dos casos, a causa dos desastres é a velocidade excessiva na passagem das aldeias.

Eis um problema sem duvida grave e complexo. Problema que também encerra aspectos educativos. Os condutores de automóveis — muitos dos quais são pais e professores! — têm uma grande responsabilidade neste assunto; deles depende, em boa parte, a segurança das crianças que circulam nas ruas e estradas. Evidentemente, cabe a cada qual acautelar, aconselhar e instruir os seus pequenos. Mas é indispensável que os condutores também pensem nas crianças, nos seus próprios filhos e nos filhos dos outros; que manifestem de maneira prática e iniludível o seu respeito pela vida alheia, conduzindo com prudência. Não basta ser um bom volante, sabedor e hábil, e ter confiança em si próprio: é necessário contar com as surpresas que a distracção ou a incompetência alheias, e inumeras circunstancias imprevisíveis, podem ocasionar.

*

Há tempos, um pai americano publicou nos jornais de Nova York uma carta aberta aos automobilistas que, na sua tocante simplicidade, bem merece ser divulgada, pois o aumento do tráfego motorizado a torna cada vez mais oportuna. Por isso a reproduzimos nesta página dedicada aos pais, pedindo aos nossos leitores não só que meditem no seu apelo, mas ainda que a dêem a ler aos seus amigos automobilistas.

MARIA LUCIA

CONTRA a paralisia infantil

O virus da paralisia infantil predomina nos meses de Verão. Os sintomas precoces desta doença incluem rigidez do pescoço, dores de garganta, fificuldade em engulir ou tossir, a fala pouco nítida, cefalalgia, sonolência, insónia, febre e vómitos. Um caso banal em que se observe qualquer destes sintomas pode tornar-se trágico.

Este nome de «paralisia infantil» é dado erradamente, pois ela tanto pode atingir velhos como novos. O limite de idade parece ter-se alargado nos ultimos anos. A proporção de a d u l t o s tem-se tornado maior, sendo, no entanto, a média de 85% crianças, e 15% adultos.

Há certas precauções a tomar, que as mães devem conhecer. As recomendações que a seguir se transcrevem, foram aprovadas pela «National Foundation for Infantile Paralysis».

O QUE SE DEVE FAZER:

1 — Vele porque as crianças cubram o nariz e a boca quando espirram ou tossem; isto pode evitar que contagiem outras pessoas de paralisia infantil.

2 — Ensine-lhes o preceito de lavar as mãos e escovar as unhas antes das refeições. As mãos sujas podem contaminar os alimentos.

3 — Lave todos os frutos e vegetais.

4 — Destrua moscas e outros insectos. Conserve as casas bem protegidas.

O QUE SE NÃO DEVE FAZER:

1 — Não deixe fazer qualquer intervenção ás amígdalas das crianças sem que o médico especializado o aconselhe.

2 — Não c o n s i n t a que as crianças brinquem com água estagnada.

3 — Não deixe que se cansem demasiado. A fadiga diminui a resistência contra a doença.

4 — Não consinta contactos excessivos entre as crianças, como, por exemplo, beijos na boca.

Se os bebés soubessem falar!

Se os bebés nascessem com a faculdade de falar, tornar-se-ia muito mais fácil cuidar deles! Das coisas que mais afligem as mães, principalmente as que o são pela primeira vez, é ouvir chorar o seu menino e não saber porquê. Antigamente, se o bebé chorava dizia-se que ele era «bravo» ou tinha fome. Hoje, sabe-se que não é assim.

Quando se encontra com toda a responsabilidade da criação do seu filho, a mãe inexperiente aflige-se se o ouve chorar e parece-lhe que o seu choro é sempre igual; mas, se se der ao trabalho de o observar, compreenderá passado algum tempo, que ele não chora sempre da mesma maneira, e que pode chorar por vários motivos, visto ser essa a unica forma de se exprimir.

Não esqueçamos que o Mundo e tudo o que nele existe constituem novidade para o bebé, e o ambiente em que viveu antes de nascer e aquele onde se encontra diferem totalmente um do outro. O nascimento representou para o bebé um esforço tremendo. Tem de habituar-se a respirar, a alimentar-se, a digerir. Tem que adaptar o corpo ao colchão onde o deitam, tomar posições diferentes daquelas a que estava habituado antes de nascer. Agora tem de sentir junto á pele a roupa com que o vestem e tem de ser lavado uma vez por dia. Isto, que já é muito, representa apenas uma parte das mudanças a que tem de sujeitar-se, não sendo, portanto, de admirar que algumas vezes proteste na linguagem que está ao seu alcance. Há que fazer o possível por compreender o que o incomoda, observando-o e procurando suavizar-lhe o período de transição.

Há coisas que não se podem modificar, evidentemente, mas existem outras em relação ás quais a mãe pode ajudar o seu bebé a sentir-se mais confortávelmente. Por exemplo: escolha-se roupa que se lhe vista e dispa com facilidade, que agasalhe mas não seja pesada nem grossa nem irrite a pele. No caso da alimentação artificial, se a mãe perceber que ela lhe não é agradável ao paladar, pode pedir ao médico uma outra fórmula que talvez lhe saiba melhor. Este e outros cuidados podem evitar o choro amiudado do bebé.

E' preciso não esquecer que ele chora também por uma questão de exercício, e para dilatar os pulmões. Quando assim acontece, movimenta todo o corpo, estendendo e encolhendo braços e pernas, repetidas vezes. Este choro, em geral, é curto e seguido de sono tranquilo.

Quando o bebé chora por susto, em geral toma a respiração como num suspiro, suspende-a por um momento que parece infindável e expele-a num choro ruidoso. Mas não há choro que mais apoquente as mães do que o originado por dor ou doença. A mãe habituada a observar o seu pequenino percebe muito bem que a maneira de chorar é diferente da habitual, que ele tem qualquer coisa que o atormenta e faz sofrer. Uma cólica obriga-o a começar de repente a chorar alto, e muitas vezes sucede o bebé adormecer nos intervalos do choro, o que prova que a dor não é contínua. Quando está doente e febril, o seu choro tem um tom de cansaço. As expressões do bebé também são diferentes conforme o que o faz chorar, e aqui está um pormenor que a mãe deve habituar-se a estudar e a diferenciar.

Quando quer qualquer coisa ou simplesmente fazer exercício, enruga-se-lhe a face primeiro, tornando-se quase vermelho pelo esforço que faz. Quando está assustado, tem os olhos muito abertos e a boquita a tremer. Quando está magoado ou doente, tanto pode estar corado e com a pele seca, como muito pálido e com olheiras escuras.

Decerto existem muitos mais indícios que ajudam a compreender aquilo de que o bebé precisa e quer. Pode-se, por exemplo, apalpar-lhe as mãos e os pés, se se desconfia que não está suficientemente agasalhado. Para a temperatura ser boa, é preciso que estejam quentes e secos. A mãe também aprenderá que, lá por o bebé espirrar, não se segue que esteja constipado: pode, simplesmente, procurar o meio de desobstruir o nariz.

Conforme as semanas forem passando, melhor se irão compreendendo a mãe e o filho, pois que ele, o pequenino, também fará o possível por entender a mãe. Não percebe as palavras, e portanto são escusados os grandes discursos, mas adora o tom de voz meigo da mãe a amimá-lo, a dar-lhe a sensação de apoio e protecção. Essa voz carinhosa dá-lhe a certeza de que no seu mundo tudo vai bem. Se a mãe lhe sorrir a miudo, ele depressa aprenderá a sorrir. Embora o bebé precise de dormir muito e de estar o máximo tempo no berço, quando se encontra acordado a mãe pode pegar-lhe «um bocadinho» de vez em quando, porque isso dar-lhe-á infinito prazer, e uma sensação de conforto, segurança e ternura.

São portanto muitos os meios pelos quais mãe e filho podem comunicar um com o outro. Nas primeiras semanas haverá dificuldades, pois estão ambos procurando aprender a linguagem nova que se lhes apresenta; mas depressa se compreenderão.

A mentira infantil como reacção de defesa

Durante a primeira idade, a mentira é, geralmente, uma reacção de defesa.

«Não fui eu» — afirma categóricamente o pequenino ao ver-se alvo de um olhar perscrutador que preludia o castigo que ele sabe dever ser a consequência lógica da descoberta de qualquer das suas «maldades». A' medida que a astucia se desenvolve nele, tentará, para se desculpar, acusar os irmãos e as irmãs, o gato ou o cão familiares, o vento, seja quem for ou o que for, ás vezes com desprezo de toda e qualquer verosimilhança, para se esquivar á correcção temida.

São em grande numero os educadores que ignoram ou se recusam deliberadamente a adoptar a atitude mais sensata: a que consiste em persuadir o culpado de que se trata mais de fazer luz sobre o facto, do que dar largas a cego desejo de correcção. Em nome de uma justiça intolerante, correm o risco de reforçar um primeiro movimento instintivo e de o tranformar em acto de intrujice deliberada.

E' por isso que vemos, segundo a maneira como é interrogada, ou ao mais ligeiro esboço de gesto ameaçador, uma criança recorrer a uma das três formas clássicas da mentira, as chamadas passiva, negativa ou activa.

Delmas e Ball admitem, por outro lado, que uma extrema propensão para a sociabilidade nem sempre é estranha á mentira, á simulação, á toleima. Para apoiar esta teoria, cita-se o exemplo tão vulgar de crianças que se acusam de delictos que não praticaram, para salvarem camaradas de uma reprimenda, ou que cedem por uma espécie de mazoquismo precose a uma estranha vontade de humilhação.

SABINE PETERSEN

Animais nossos amigos

Animais nossos amigos — O coelho, para bordar a ponto de pé de flor e alinhavos, em roupas de crianças

BRINQUEDOS CAROS

Os brinquedos caros são erros psicológicos que os pais têm de pagar caro, sem proveito. Nós, os grandes, atribuimos aos pequenos os nossos sentimentos e preferências, porque nos esquecemos do que fomos e porque observamos mal as crianças. Se observássemos melhor, teríamos visto que os brinquedos não agradam por serem ricos, ao nosso gosto, mas por serem interessantes e a gosto dos pequenos.

Cada um tem as suas preferências, e os pequenos são vítimas das nossas ideias preconcebidas, dos nossos modelos, que não são os seus.

O pai inteligente não impõe os seus modelos, espreita o gosto do pequeno e vai com ele.

DR. SERRAS E SILVA

Domingo, 11 de Setembro

EXCURSÃO DA C. P.

à NAZARÉ

Preço: 3.ª classe Esc. 57$50

IDA	HORÁRIO	VOLTA
	Comboio	
7-15 p.	Lisboa (Rossio) ▲ c.	0-20
10-44 c.	Valado	p. 20-51
	Autocarro	
10-50 p.	Valado	c 20-30
11-08 c.	▼ Nazaré	p. 20-18

Estas sugestões talvez lhe sirvam

1

Zeca tinha gostado sempre de ir á escola, e só na terceira classe começou a perder o entusiasmo, porque mudou de professor, e achava que ele ralhava muito e era pouco tolerante. A tia, que em casa seguia amorosamente os progressos do Zeca, e lhe explicava as lições, quis tirar-lhe essa má impressão que percebeu ser a consequência de opiniões de condiscípulos, e aconselhou-o a prometer a si próprio aplicar-se o mais possível, fazer os trabalhos todos com perfeição, e procurar agradar em tudo, não esquecendo o comportamento na aula ao novo professor. O Zeca seguiu á risca os conselhos da tia, e no fim do primeiro período já estimava e admirava o seu professor, de quem fazia os maiores elogios.

2

Gracinha tem dois anos, e a irmã dez. Estão, com os pais, a passar as férias na praia. Instalaram-se numa pensão. Depois do jantar, o pai gosta de dar o seu passeio ou de ir á televisão, com a mulher e a filha mais velha. Mas como, se há a Gracinha? Pensando no problema, os pais resolveram-no assim: uma vez fica a mãe, outra a irmã, com a pequenina. Ela deita-se cedo e dorme profundamente, mas nunca a deixam entregue ás criadas da pensão, que andam na sua lida e certamente lhe não dariam, sendo necessário, a devida atenção.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

PEGADAS NA ESCURIDÃO

por VINCENT STARRETT

RESUMOS DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O professor Anderson Brown foi assassinado quando passava, despreocupadamente, junto de um viaduto sombrio. As investigações decorriam com dificuldades, recaindo as suspeitas sobre um colega do assassinado, Bradley Swing, com quem o morto tivera uma discussão académica, mas que gozava de grandes simpatias entre os alunos, que, na sua ansia de ilibar o acusado, começaram a fazer investigações por sua conta. Entretanto, surge a notícia de que, precisamente no mesmo local do crime, aparecera morto outro professor do mesmo colégio: Conway. As circunstancias do assassínio eram precisamente idênticas ás do primeiro caso.

CAPITULO III

OUTRO SUSPEITO

O assassínio do professor Thomas Conway, exactamente uma semana depois do assassínio do professor Anderson Brown, completou o horror de Chesterfield Nunca na sua história, o colégio passara por semelhante sensação.

Não restam duvidas, porém, de que o segundo assassínio muito favoreceu o caso do professor Swing. Este, práticamente um prisioneiro na sua própria casa, não saíra de lá na noite do assassínio de Conway. Mesmo aqueles que dele duvidavam — a Polícia inclusive — tiveram de admitir que Swing nada tinha a haver com o segundo crime. A Polícia estava mais do que nunca desorientada. Começou-se a falar melodramáticamente de enredos tenebrosos e a Polícia chegou mesmo a prevenir o corpo docente de que os seus membros deveriam velar pela sua segurança. Um jornal sensacional agarrou imediatamente esta insinuação nebulosa para publicar um artigo cheio de dramatismo, chegando a levantar a questão de se acaso o responsável pelos dois crimes não teria sido algum dos estudantes.

Estes, enfurecidos, ripostaram, invadindo o quartel da Polícia, protestando em grande algazarra. Entretanto, o assunto tornava-se sensacional. Por toda a nação se seguia o caso com paixão.

Após horas de árduo trabalho na noite em que Conway foi morto, Jimmie Lavender e eu regressámos a casa de Pauncefote, tão embaraçados como quando tínhamos saído. De manhã, uma manhã clara e aprazível. Lavender regressou ao local do crime, enquanto eu ia interrogar os amigos que ainda tinha na instituição. Mais tarde reunimo-nos a Pauncefote, o reitor da escola, no gabinete do presidente Renfrew.

— Não obstante a beligerante atitude assumida pelos estudantes — disse Lavender — com a qual eu simpatizo de todo o coração, somos obrigados a fazer a pergunta levantada pelo «Bulletin». Na verdade temos de ir ainda mais longe e perguntar a nós próprios se qualquer membro do corpo docente, além de Swing, não deve ser olhado como suspeito. Alguém assassinou o Brown e o Conway, e até que esse alguém seja descoberto e preso, ninguém pode estar livre de suspeitas

— Excepto Swing, no caso do professor Conway — disse eu.

— Sim — concordou Lavender, acenando a cabeça. Neste caso, Swing está fora de qualquer suspeita. Tem andado sempre um polícia colado a ele, desde que o puseram sob vigilancia.

Renfrew abanou tristemente a cabeça.

— Repugna-me absolutamente pensar que algum dos meus professores ou dos meus alunos possa ter contribuído para qualquer desses actos nefandos. E' ideia que nem me pode passar pela cabeça.

— Naturalmente — disse Lavender. A mim também. De maneira que tem de haver um imediato teste eliminatório. Uma das mais extraordinárias características destes crimes é a espantosa precisão da mão que liquidou os dois homens. Ambos foram apunhalados em pleno coração, numa escuridão quase total... Brown pela frente, Conway pelas costas. Isto deve significar qualquer coisa. Pode indicar um conhecimento profundo de anatomia ou um assassino dotado de uma vista sobrenatural. Se Chesterfield tivesse uma escola médica, haveria motivo para dirigirmos parte das nossas investigações ás classes de cirurgia.

Depois de hesitar por momentos, acrescentou:

— Outra coisa, cavalheiros. A ideia da Polícia de que se possam cometer outros assassínios não é apenas fruto de nervosismo e de idiotice. Seríamos uns imbecis se não aventássemos tal possibilidade. Dois crimes não indicam necessáriamente uma trama para praticar um massacre total, mas dois assassínios são mais significativos que um só. Contudo, não se darão novos assassínios no tunel, pois a Polícia montou ali guarda dia e noite.

— Se pudermos ser uteis — começou Renfrew — naturalmente que...

— Podem-nos ser da maior utilidade — interrompeu Lavender. Os senhores dispõem dos seus próprios métodos para obter informações dos estudantes e dos professores. Pois, obtenham as que possam. Procurem tudo, investiguem tudo a respeito dos dois homens assassinados, das suas relações com os seus estudantes e colegas. O sr. Gilruth já iniciou o seu inquérito nessa direcção, mas as suas ligações aqui perderam um pouco de actualidade.

— Começaremos imediatamente.

— Quanto a mim, investigarei das relações dos dois homens com os seus vizinhos e comerciantes da vila. E a propósito, não faço qualquer objecção a que se saiba que eu estou a trabalhar neste caso. Gostaria que todos, professores ou estudantes, se sintam livres de me procurar a qualquer hora, caso julguem possuir uma informação susceptível de me auxiliar.

Nada encontrámos de interesse no apartamento de solteiro de Conway, apartamento esse a que a Polícia já passara busca. Na atractiva casa de Brown, encontrámos uma jovem encantadora, vestida de luto, o que só lhe realçava os encantos. Parecia suportar a custo o seu inesperado estado de viuvez, mas nada tinha que contribuisse para as nossas investigações. Disse-nos estar bem ao corrente da infeliz suspeita que recai sobre o professor Swing, suspeita que considerava ridícula. Os homens civilizados não se matam por uma discussão académica, por mais séria que seja.

Em suma, um lençol branco nos dois locais. Tanto quanto se podia dizer, os dois homens tinham levado uma vida de estudo e em paz com os seus semelhantes.

— Isto é acto de vingança, Jimmie — insistiu Madigan, o chefe da Polícia local. Se o sr. Swing se quisesse abrir, poderia ser-nos de grande auxílio, mas não podemos tratá-lo com rudeza... pelo menos por enquanto.

— Presumo que o senhor já não esteja tão certo de ter sido ele quem matou o Brown.

— Talvez não. Evidentemente que não foi ele quem matou o Conway. Seja como for, existia algo entre eles, além da polémica sobre uma cidade morta. Não posso admitir que um homem brigasse com outro por causa de algo que se passou há milhares de anos.

— Receio bem que o senhor não seja capaz de compreender o intelecto de um académico dedicado — disse Jimmie Lavender com malícia. Mas não vou discutir agora isso com o senhor. Por mim, estou em que Swing se encontra cem por cento inocente.

O chefe da Polícia largou uma risada.

— Oh, pois claro, mas você, Jimmie, está a escorregar-me entre os dedos. Você não nos diz tudo quanto sabe. E' ou não verdade que você teve uma conversa com o Swing?

— E', sim... Enquanto o seu polícia estava com eles, quando a discussão lícia de guarda fazia o possível para escutar o que dizíamos.

Madigan soltou uma gargalhada.

— Pois faça jogo franco comigo e eu farei jogo franco consigo.

— Combinado!

A' tardinha, encontrávamo-nos na biblioteca do professor Henry Margetson, escutando as teorias desse erudito. Era em casa do Margetson que se reuniam grupos de professores para conversar e tomar chá, misturando um pouco de brande no chá. Margetson, um sujeito idoso e simpático, recebeu-nos com toda a cordialidade. Pareceu-me um pouco enervado, mas talvez fosse impressão minha.

— Se os senhores vieram procurar-me na esperança de uma confissão — disse ele em tom bem humorado — receio muito ter de os desapontar. Como todos os homens pacíficos, tenho os meus momentos assassinos, quando desejo que certos indivíduos sejam exterminados sem dor, mas nunca cedi aos meus impulsos primitivos—e soltou uma risada oca.

Lavender riu-se também.

— Tais impulsos não são necessáriamente primitivos, professor. Por vezes são altamente inteligentes, raciocinados, concebidos. Não são impulsos, mas sim conclusões aceitáveis. Mas, na verdade, o que me trouxe aqui foi conversar consigo a respeito dos seus infelizes colegas.

— Sim — disse Margetson. Suponho que eu conhecia muito bem Brown e Conway. Também conheço Swing muito bem, conquanto ele não seja frequentador da minha casa... Pelo menos, tanto como os outros. Posso afirmar que Swing não era muito popular na Faculdade. No entanto, não creio que Swing tenha assassinado o Brown. Swing pode ser dotado de temperamento colérico, fácilmente excedível, mas não é um louco. E de certeza absoluta, não foi ele quem matou o Conway. Já pensou, senhor Lavender, que o Brown e o Conway eram amigos íntimos... os mais íntimos?

— Pode ser significativo ou pode não ter qualquer relação com o assunto — disse Lavender. — De momento, trata-se apenas de uma coincidência. Haveria algo mais entre Brown e Swing, além dessa divergência de opinião a respeito de Troia antiga?

— Não creio que houvesse mais qualquer coisa. Se houvesse, eu teria ouvido falar nisso. A sua primeira briga foi sobre o mesmo assunto.

— A sua primeira briga? — repetiu Lavender rápidamente. Sabias alguma coisa a esse respeito, Gilly?

— Ouvi falar nisso a Boyd, que rebentou. Foi de facto sobre Troia.

— Boyd? Quem é esse Boyd?

— O professor de ginástica. Ele andava a passear com o Brown e o Swing, quando a briga surgiu. Ele pode contar-te tudo. Já o fez á Polícia. Penso quef oi a razão por que a Polícia começou a suspeitar do Swing.

— Muito bem — disse Jimmie Lavender. Com que então é essa a ideia do Madigan sobre jogo franco, an? Professor de ginástica, dizes tu?

— Já deves ter visto o seu nome nos jornais de Chicago, se acaso lês as páginas desportivas. E' um dos maiores esgrimistas da América. Graças a ele, Chesterfield, pequena como é, tem uma equipa notável.

— Temos de ter uma conversa com esse senhor Boyd — disse Lavender, docemente. Com que então um dos maiores esgrimistas da América, an? E que lhe contou esse Boyd, professor?

— Muito pouco. Ele achava-se na companhia do Brown e do Swing quando rebentou a polémica a respeito de Troia e os dois homens excederam-se. Boyd procurou deitar água na fervura, mas por fim desistiu, deixou-os e foi para casa, sozinho.

AMANHÃ?

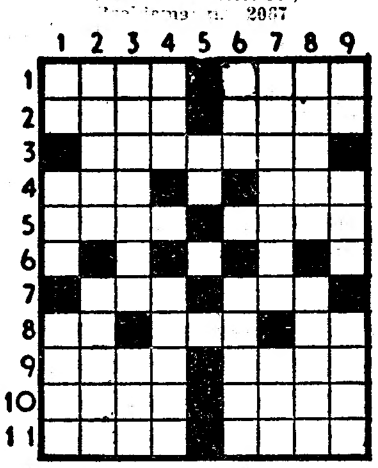
«REVOLUÇÃO EMBARAÇOSA»

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2067



HORIZONTAIS: 1 — [illegible] mano. Aquele que. 2 — Canção. Rio da África na bacia do Congo. 3 — Remoera. 4 — Possui. Cólera. 5 — Estimar. Certas. 7 — Animal doméstico. Costume. 8 — Símbolo químico do bromo. Parceiro. Duas letras iguais pelas quais começava um pregão alfacinha. 9 — Escuta. Formoso. 10 — Comer á noite. Estavam. 11 — Junta. Caruma.

VERTICAIS: 1 — Preposição e artigo. Tanto. Lábios. 2 — Acreditam. Cru. 3 — Pensara absortamente. Segue. 4 — Compareciam. Peça teatral com boa musica. 5 — Alternativa. Artigo definido. 6 — Pronome relativo. Cidades. 7 — Indivíduos selvagens das margens do rio Apaporis, no Brasil. — Estava. 8 — Prendera com as gavinhas. Debruam. 9 — Pronome pessoal. Pega. Cidade das mais belas da Europa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2066

HORIZONTAIS: 1 — COMO. Acta. 2 — Arei. Aros. 3 — FALARES. 4 — Mil. Sal. 5 — Acho. CCII. 6 — Au. Aí. 7 — Arvelas. 8 — Carta de jogar. Imo. Al. 9 — Usar. Rira. 10 — Ri. Ali. Dó. 11 — Amas. Alas.

VERTICAIS: 1 — Cá. Mar. Aura. 2 — Orfic. ASSIM. 3 — Mealhar. 4 — Oil. OUVIRÁS. 5 — Ao. Em. 6 — Aar. Caloria. 7 — Crescia. 8 — Tosai. Sarda. 9 — As. Lia. Laos.

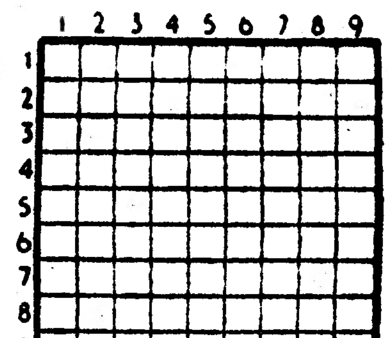
(Provérbio: COMO FALARES ASSIM OUVIRÁS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4113

HORIZONTAIS: 1 — Seguia. Espécie de capa sem mangas. Nota musical. 2 — Data. Possuir. 3 — Que faz dormir. 4 — Tempo disponível. 5 — O mais. Reis. 6 — Artigo definido. Atmosfera. 7 — Do qual. Rio que banha Alcácer do Sal. 8 — Patroa. Tília. 9 — Povoação do concelho de Oeiras. 10 — Azeitona. 11 — Nome de uma constelação. Aversão.

VERTICAIS: 1 — Moeda japonesa. Dique. O mais. 2 — Jarro. (planta). Perca. 3 — Arrosta. Rio que passa junto do Estádio Nacional. 4 — Giria. Fileira. 5 — Conveniências. Acrescentei. 6 — Sacas. Ovário dos peixes. 7 — Irmãs do pai. Negras. 8 — Enxuto. Protela. 9 — Peixe de água doce. Vantagem. Contracção de preposição e artigo.



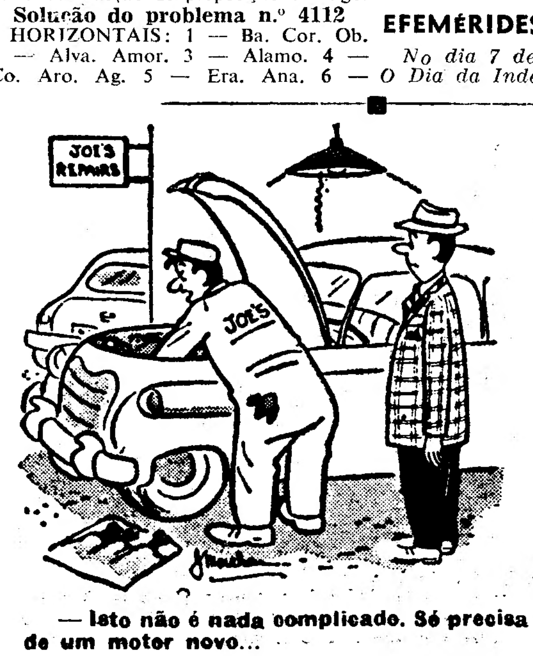
Solução do problema n.º 4112

HORIZONTAIS: 1 — Ba. Cor. Ob. 2 — Alva. Amor. 3 — Alamo. 4 — Co. Aro. Ag. 5 — Era. Ana. 6 — Laia. Irun. 7 — Os. Cal. A. C. 8 — Donas. 9 — Mar. Com. 10 — Fi. Dia. Às. 11 — Empa. Ousa.

VERTICAIS: 1 — Barcelos. Fé. 2 — Al. Oras. Mim. 3 — Vã. Aí. Da. 4 — Cala. Acorda. 5 — Aru. An. 6 — Banco. Ilação. 7 — Mó. Ar. Só. 8 — Oó. Ama. Mas. 9 — Bragança. Sá.

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Setembro celebra-se O Dia da Independência do Brasil.



— Isto não é nada complicado. Só precisa de um motor novo...

Casas de alumínio

Nos Estados Unidos aumentou o numero de casas de alumínio, que em 1958 eram apenas quinhentas e em 1959, já onze mil. Uma das vantagens das casas de alumínio é a da economia de conservação, pois podem estar mais de dez anos sem necessidade de obras ou pintura.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Alvorada, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 45: Cançonetas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: O trompetista Robert Rapetti e sua orquestra; 20 e 30: Gira-mundo; 21; Noticiário — Comentário; 21 e 20: O pianista George Peyer e seu conjunto; 21 e 30: 3.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Arnaldo Gama «Um Motim Há Cem Anos»; 21 e 50: Variedades; 22 e 35: Musica e Poesia; 22 e 50: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B—397 m.—755 kc./s. — A's 19: «Preludios e Fugas», de Brahms; 19 e 20: «A Realidade do Momento Presente», palestra da série A Pintura Moderna; 19 e 30: «Cantata Profana», de Bela Bartok; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: obras de Haendel, de Schubert, de Tchaikowsky e de Marcel Poot; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Transmissão integral da ópera «D. João», de Mozart, com notas por João Pais; 0 e 30: Noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Orquestra; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 20: Artista; 21 e 6: Brasil; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 0 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Casino Estoril; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 19 e 45: O inimitável Franck Pourcel; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 35: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30, Abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Congresso Internacional da História dos Descobrimentos: encontro com o professor Francisco Rogers; 21, A Natureza e as suas maravilhas. — O Tigre: 21 e 10, Temas Literários: «Ideias e Livros», por Luís Forjaz Trigueiros; «Montra Falada»; 21 e 30, Toiros — José Simões em Coruche; 21 e 55, Variedades no Estudio (telegravação); 23 e 10, Telejornal (2.ª edição) e «Jornal dos Jogos Olímpicos».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648 Tel 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel 772397; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel 760658; Gasparinho — Rua Dr Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz—Praça Afrano Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A T 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral), Tel 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25 Tel 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Fulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel 663349; Janeiro — Avenida Pedro Alvares Cabral, 96-100, Telefone 661453; Paiva & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio —Rua dos Jerónimos 14-C, 631699; J A Silva—Rua dos Quartéis, 25-27, Tel 637777; Lisbonense — Rua do 1. de Maio, 15, Tel 637020; S A E Silva, Filhos — Rua S João da Mata, 74, Tel 661010; Vieira — R dos Poiais de S Bento, 73, Tel 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Farmacêutico — Rua das Portas de Rosa, 176-178, Tel 32687; Centro Santo Antão, 88, Tel 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21.

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 7 — 22 e 32 (0,68 m.).
Dia 8 — 10 e 41 (0,75 m.); 23 e 11 (0,86 m.).
Dia 9 — 11 e 24 (0,92 m.); 23 e 47 (1,07 m.).

PREIA-MAR

Dia 7 — 16 e 41 (4,49 m.).
Dia 8 — 5 e 1 (4,26 m.); 17 e 24 (4,33 m.).
Dia 9 — 5 e 45 (4,11 m.); 18 e 6 (4,10).

CARTAZ DO DIA

MOSTEIRO DOS JERONIMOS — A's 22 — «Infante de Sagres».

CINEMAS

TIVOLI — «Sabia que era pecado».
S. LUÍS — «Uma tia dos diabos».
POLITEAMA — «Aqui só cabem os bravos».
IMPÉRIO — «Ventos de revolta».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
EDEN — «Operação cofre forte».
MONUMENTAL — «Um Americano em Paris».
ODEON — «Tropicana».
CONDES — «Tarzan em Nova York».
ALVALADE — «Uma tia dos diabos».
RESTELO — «Paixão de Afrodite».
AVIS — «Raptados».
ROMA — «Policarpo».
CAPITOLIO — «Jerry no Japão».
OLIMPIA — «Ritmo no coração».
IDEAL — «A máscara de Frankenstein».
PROMOTORA — «Olhos negros».
JARDIM CINEMA — «Operação na noite».
ARCO IRIS — «O espião».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T 10	—	915$00	—
Cons 3 % T. 10	956$50	956$00	956$50
Cons 3 1/2 % T. 10	1.009$00	1.008$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.220$00	2.215$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.000$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext 1.ª série car.	—	1.340$00	1.345$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	1.440$00
Ext 3.ª série car.	—	1.435$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	210$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	970$00	968$00	972$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	985$00	989$00
Gás Elect 5 %	1.030$00	1.030$00	—
U E P. 3 3/4 %	—	—	93$50
U. E. P. 4 % 1945	—	93$50	—
U E P. 4 % 1948	—	93$50	—
U E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	100$50
Metropolitano	—	1.025$00	1.028$00
H E. do Douro	1.013$00	1.012$00	1.014$00
C P. 4 1/2	—	—	1.028$00
L E. da S. da E 3 1/2 %	—	—	770$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	600$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.550$00	2.600$00
Portugal	3.250$00	3.230$00	3.300$00
Ultramarino	1.715$00	1.705$00	1.715$00
Agricultura	66$50	66$00	67$00
Seguros			
Mundial	—	422$00	425$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.000$00	999$00	1.000$00
Ag. das Neves	—	350$00	375$00
Agríc. Colonial	—	300$00	340$00
Açucar de Angola	—	1.350$00	1.365$00
Boror	—	210$00	240$00
Cabinda	—	50$00	54$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	129$00	128$00	130$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	79$00	78$50	79$50
Zambézia s/d.	107$50	107$50	108$00
Diamantes	586$00	585$00	588$00
Lobito	—	545$00	600$00
C.ªs diversas			
Cimentos Tejo	—	670$00	—
Cimentos Leiria	560$00	560$00	565$00
Crédito Predial	60$10	60$10	60$20
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	450$00	445$00	450$00
Nacional Navegação	—	1.105$00	1.130$00
Colonial Navegação	—	820$00	840$00
Port de Celulose	2.900$00	2.850$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	297$00	295$00	298$00
Tabacos de Portugal	—	710$00	730$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.610$00	—
Gás e Electricidade	346$00	346$00	346$50
H Alto Alentejo	153$00	153$00	153$50
H. E Cávado	1.303$00	1.300$00	1.305$00
H. E Zêzere	—	1.300$00	1.305$00
Nac de Electricidade	—	1.440$00	—
União Eléctrica Port.	—	171$00	—
H E. do Douro	—	1.270$00	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$52	$57
Brasil	$14,3	$15,8
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,5	$05,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

FOI PRESO EM LEIRIA um cadastrado

falsificador de notas

LEIRIA, 7 (Pelo telefone — Um conhecido cadastrado, reincidente na falsificação de notas falsas, foi surpreendido e preso pela P. S. P. desta cidade, quando se preparava para nova vigarice com notas por ele «fabricadas». Chama-se Manuel Castelões, tem 50 anos, é natural de Campina, freguesia de Espite, e reside no lugar de Machado. Entrando num conhecido estabelecimento, estabeleceu a conversa do costume com o casal proprietário. A coisa correu-lhe porém da pior maneira, pois a dona da casa, mais hábil de que o marido, arranjou maneira de chamar o polícia de giro mais próximo, o qual prendeu o Castelões.

No posto policial, interrogado durante alguns dias, negou sempre que tivesse falsificado notas. Entretanto, o motorista de praça de Vila Nova de Ourém, que o conduzira até á cidade e resolvera regressar sem o cliente, quando chegou ao seu local de estacionamento reparou que, no interior do veículo, ficara a mala do passageiro. Remeteu-a, então, para a Polícia desta cidade. E, uma vez aberta, foi encontrada uma «maquineta», algumas notas, papel e os habituais ingredientes. Perante tais elementos comprometedores, o Castelões acabou por confessar. Foi ontem enviado, com o respectivo processo, ao tribunal da comarca.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A Casa do Povo de Resende será inaugurada pelo ministro das Corporações

VISEU, 7. — O sr. ministro das Corporações, acompanhado pelo chefe do distrito, pelo prelado da diocese, pelo presidente do Município de Resende e outras entidades, inaugura, no sábado, ás 18 horas, a Casa do Povo daquele vila, que tem como presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente, os srs. dr. Albano de Magalhães, procurador á Camara Corporativa, e rev.º Adelino Teixeira. Usaram da palavra o presidente da Camara, sr. dr. Brito Dias, o sr. dr. Albano de Magalhães e o ministro.

No domingo, aquele membro do Governo presidirá á inauguração, nas Termas de São Pedro do Sul, das amplas instalações da Colónia de Férias da Beira Alta, ali instituida pela F. N. A. T., no edifício do antigo Palácio-Hotel das Termas.

VITICULTORES

da região de Alcobaça a braços com dificuldades

ALCOBAÇA, 7 — As vindimas começam nesta região dentro de uma semana e a colheita promete ser superior á do ano passado, com uma qualidade sensivelmente igual.

Reina, porém, grande desalento entre os pequenos viticultores que, não possuindo instalações próprias onde recolher os seus mostos, vêem a sua vida prejudicada com a recusa dos armazenistas em os arrecadar nas suas adegas, a exemplo dos anos anteriores — e como era de tradição — em consequência das dificuldades levantadas na safra do ano transacto.

Bom seria que se desse remédio imediato a uma situação que tantos prejuízos pode causar.

TAUROMAQUIA

Esta noite, no Campo Pequeno

No Campo Pequeno efectua-se hoje, ás 22 horas, uma corrida intitulada «a dos triunfadores»: João Nuncio, David Ribeiro Teles, Manolo Gonzalez e «Limeño», que lidarão oito touros da ganaderia do primeiro. Os forcados são os do grupo de amadores de Montemor-o-Novo, triunfadores também.

O 50.º aniversário do Clube Cocherito

BILBAU, 7. — O prestigioso Clube Cocherito festejou as suas «bodas de ouro» com uma corrida de luxo que foi presidida pelos antigos matadores de touros Juan Belmonte Alejandro Saez «Ale», Martin Aguero, Domingo Uriarte e Joselito Martin, ovacionados ao ocuparem o camarote de honra. Seis touros de Atanasio Fernandez foram estoqueados por António Ordoñez, com orelha protestada; Diego Puerta, que cortou duas orelhas, e «Mondeño», ovacionado e orelha. — (E.).

VIDA MUSICAL

Um concerto pela Banda da P. S. P. na Feira do Jardim da Estrela

Hoje, ás 21 horas a Banda da Polícia de Segurança Publica dá um concerto na Feira do Jardim da Estrela.

Regressou de Angola o director do Conservatório Nacional

No avião da TAP regressou de Angola o sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, que se deslocou a Luanda para presidir aos exames da Academia de Musica daquela cidade que, embora de recente fundação, apresentou para exame 18 alunos, que revelaram a elevada qualidade do ensino que lhes é ministrado.

O dr. Ivo Cruz, que se fez acompanhar do prof. Armando José Fernandes, teve no aeroporto de Luanda afectuosa despedida.

REGIONALISMO

Excursão a Aldeia do Bispo

Com o objectivo de colaborar nas comemorações henriquinas e na Festa da Desfolhada, a direcção da Casa do Concelho de Penamacor (Rua dos Anjos, 17, 1.º — telef. 734497), organiza uma excursão a Aldeia do Bispo — Penamacor, que partirá de Lisboa no próximo dia 10.

JOGOS OLÍMPICOS

O cap. Craveiro Lopes
apurado na 1.ª volta
do "Grande Prémio de Obstáculos"
— Actuação surpreendentemente irregular das ginastas portuguesas

ROMA, 7. — Está hoje um dia de sol, mas a temperatura não deve ultrapassar os 25 grans centígrados. Em Nápoles, o tempo está enevoado e o mar cavado.

Depois de amanhã, ás 11 horas, na grande sala do C. O. N. I., no Foro Italico, o «maire» de Tarquínia entregará a Avery Brundage, presidente do «Comité» Olímpico Italiano, o original do archote etrusco que trouxe o fogo olímpico para o Capitolio e que será conservado depois no Museu Olímpico de Lausana.

Primeira volta do «Grande Prémio de Obstáculos» (individual): R. Rabello (Brasil), no «Sultão»; G. Langa (Roménia), no «Rubin» — eliminado; G. Morris (Estados Unidos), no «Sinjon»; E. Hartokopf voltas. Em caso deempate, haverá posição final decidir-se-á com o total de pontos alcançados nas duas voltas. Em caso de empate, haverá uma prova-extra de seis obstáculos.

O soviético Fedor Meteljkov deu uma queda do cavalo, tendo recebido tratamento na pequena enfermaria organizada especialmente na Aldeia Olímpica para os atletas russos.

No concurso de hoje, que reuniu 60 cavaleiros, de 24 países, a unica prova limpa foi a do italiano Raimondo D'Inzeo. O cap. João Craveiro Lopes teve 40 pontos de penalização.

As ginastas portuguesas obtiveram as seguintes classificações nos exercícios obrigatórios:

Mãos livres — Dália Sammer, 7,7 pontos; Helena Cunha, 7.933; Ebela Fonseca, 7,366.

Paralelas assimétricas — Dália Sammer, 5,133; Helena Cunha, 2,666; Esbela Fonseca, 3,600.

Saltos de cavalo — Dália Sammer, 8,233; Helena Cunha, 7,666; Esbela Fonseca, 8,100.

Trave — Dália Sammer, 6,400; Helena Cunha, 6,966; Esbela Fonseca, 6,933.

De um modo geral, as pontuações alcançadas pelas ginastas portuguesas denunciam uma inesperada irregularidade de actuação. Enquanto Dália Sammer, em saltos de cavalo (8,233), Esbela Fonseca na mesma modalidade (8,10) e Helena Cunha em movimentos livres (7,933) estiveram em evidência, registou-se um surpreendente desnível de todas na prova de paralelas assimétricas, em que as suas pontuações são, na verdade, excessivamente baixas.

Aguarda-se, ainda, a execução dos exercícios facultativos nos mesmos aparelhos, após os quais se poderá obter uma noção mais justa do comportamento das ginastas lusitanas.

Os ginastas entraram esta manhã em acção nas Termas de Caracala, para os exercícios livres. Registou-se uma assistência de cerca de 3000 pessoas.

O famoso velejador dinamarquês Paul Elvstroem vai abandonar o desporto de competição

O dinamarquês Paul Bert Elvstroem, considerado o maior velejador do Mundo, ganhou, hoje, em Nápoles, a sua quarta medalha de oiro e anunciou que ia retirar-se das competições.

Embora não tivesse disputado a ultima corrida de «finns», reunira já numero suficiente de pontos nas primeiras seis para conquistar o 1.º lugar. Elvstroem também saíu vencedor na prova de «finns» das Olimpíadas de Melburna, em 1956.

Começaram hoje as eliminatórias do lançamento do dardo (mínimo estabelecido: 74 metros). Alguns dos melhores resultados que se apuraram:

Sidlo (Polónia), 85,14 metros; Cibulenho (Russia), 79,70 m.; Kruger (Alemanha), 78,81 m; Rasmusser (Noruega), 77,95 m; Frederikson (Suécia), 75,28 m; Radziwonowics (Polónia), 74,86 m; e Pedersen (Noruega), 74,67 m.

Com grande surpresa foram eliminados o dinamarquês Eric Nielson, campeão olímpico de 1956, que só pôde atingir 72,93 m e o americano Bill Alley, recordista do mundo da especialidade com 86,38 m que só conseguiu atingir 68,66 m.

No torneio de sabre, eliminado o português Orlando Azinhais

Começou a disputar-se hoje o torneio individual de sabre, no Palácio dos Congressos. Nele se encontra inscrito o português cap. Pinto Ferreira.

Classificações de várias «poules»: *D* — Gerervich (Hungria), 5 vitórias; Dasaso (E. U. A.), 4; Arus (Roménia), 3. *G* — Ferrari (Itália), 4 v.; Mustata (Roménia), 4; Morales (E. U. A.), 3. *I* — Pavlosvski (Polónia), 5; Van Vaeelen (Bélgica), 4; Wanetschek (Austria), 2.

Foi eliminado o português Orlando Azinhais (0 vitórias).

Três finais em luta livre

Classificação nas finais de luta livre disputadas ontem:

MÍNIMOS — 1.º, A. Bilkek (Turquia); 2.º, M. Matsubara (Japão) e 3.º, S. Safepour (Pérsia).

MEIOS-MÉDIOS — 1.º, D. Blubaugh (E. U. A.); 2.º, I. Ogan (Turquia) e 3.º, M. Bashir (Paquistão).

PESADOS — 1.º, W. Dietrich (Alemanha); 2.º, H. Kaplan (Turquia); 3.º, S. Dzarasov (U. R. S. S.).

Eliminados os esgrimistas portugueses

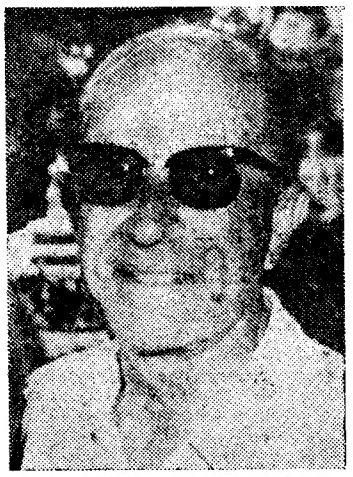
ROMA, 7. — Foram eliminados os dois esgrimistas portugueses que disputaram já as primeiras provas do torneio olímpico de sabre, o tenente Chito Rodrigues e A. Marquilhas, respectivamente nas «poules» «C» e «E», o primeiro com duas vitórias e o segundo só com derrotas. — A. N. I.).

Melhor pontuação
para os Russos

Até ontem a Russia levava vantagem na classificação oficiosa: 388,5 pontos. Seguia-se-lhe os Estados Unidos, com 331,5 pontos; a Alemanha, com 214,5; a Itália, com 157,5; a Hungria, com 111,5 e a Austrália, com 108.

Os Estados Unidos haviam conquistado 26 medalhas de oiro, 13 de prata e 13 de bronze e os Russos 22 de oiro, 16 de prata e 20 de bronze.

PORTUGUESES OLÍMPICOS



HIPISMO: cor. Mena e Silva

ESGRIMA: cap. Pinto Ferreira

ATLETISMO: Vilar dos Santos

ESGRIMA: José A. Fernandes

HIPISMO: ten.-cor. R. Nogueira

ESGRIMA: José Dargent

E os "records" tombam
com impressionante regularidade!

ROMA, 7. — A jornada de ontem dos Jogos Olímpicos forneceu mais uma extraordinária série de «records» batidos, impressionante manifestação de trabalho firme, alicerçado em bases científicas e eloquente testemunho de que quando assim acontece se tornam inesgotáveis os recursos humanos. E assim surgiram, um pouco por toda a parte — gritante cartaz de propaganda dos países que devotadamente os criaram! — autênticos «fenómenos» nos Jogos de Roma. Os «records» cairam, e continuam a cair, com impressionante regularidade. Uma verdadeira hecatombe!

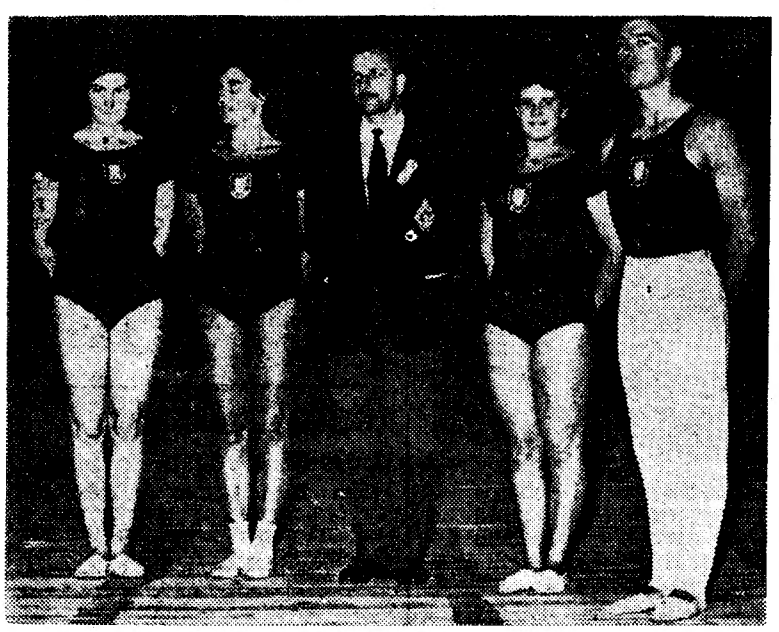
Assim, nos 400 metros planos, depois de uma corrida empolgante, o norte-americano Slender Otis Daris e o alemão Carl Kaufmann bateram o «record» do Mundo, com 44,6 segundos, tendo sido a vitória atribuida, devido a uma incrível vantagem de dois milésimos de segundo, ao atleta dos Estados Unidos! E houve mais «records»: no decátlo (Rafer Johnson (E. U.), com 8392 pontos — «record» olímpico); no triplo salto (Schmidt (Polónia), com 16,81 metros — «record» olímpico); nos 1500 metros (Herb Elliot (Austrália), com 3 m. 35,6 s. — «record» do Mundo); nos 800 metros, para senhoras (Willis (Austrália), com 2 m. 5,9 s. — «record» olímpico); no tiro — pistola livre (Alexei Gustchin (Russia), com 560 pontos — «record» olímpico)...

No decatlo feriu-se luta emotiva entre dois condiscípulos de uma universidade norte-americana — Johnson e o Chinês da Formosa, Chuang Kwang; nos 800 metros, para senhoras, nas eliminatórias, o «record» olímpico foi batido três vezes consecutivas e consecutivamente melhorado; e em futebol, sensacionalmente, nas meias-finais, a Hungria, orgulhosa dos seus «ases» de reputação mundial, perdeu contra a Dinamarca. Os Hungaros parece que não são fadados para triunfar em competições de grande projecção internacional, não obstante a notável qualidade dos seus futebolistas. E assim chegaram á final a Dinamarca e a Jugoslávia, tendo esta eliminado a Itália, depois de subsistir teimosamente o empate, a despeito do prolongamento, mercê de um sorteio regulamentar.

O êxito dos irmãos Quinas na competição de «Stars»

Finalmente, a notícia que a todos os Portugueses provocou uma alegria naturalíssima: o segundo lugar arrancado pelos magníficos velejadores portugueses Mário e José Quina na competição olímpica de «stars» celebrada na baía de Nápoles, e o qual corresponde ao prémio da medalha de prata. Prémio merecido para o valor e a persistência dos nossos compatriotas, cuja fama de «staristas» já, aliás, havia ultrapassado as fronteiras.

O feito dos irmãos Quina veio, em grande parte, atenuar a má impressão deixada pela maioria dos representantes do desporto português nos Jogos de Roma. Nas provas de ontem, entraram em acção cavaleiros, velejadores, ginastas e atiradores. Em hipismo, Jorge Eduardo Matias obteve um bom 4.º lugar na «dressage» e, em tiro aos pombos, Guy Vale Flor qualificou-se para a final.



Os ginastas portugueses, presentes em Roma: Maria Helena Cunha, Dália Cunha Sammer, Josef Sammer (treinador), Esbela da Fonseca e Hermenegildo Candeias

CAMPBELL
adiou a tentativa de bater o «record» de velocidade em terra

BONNEVILLE, 7 — Uma avaria no motor de 4000 cavalos do «Bluebird» forçou Donald Campbell a adiar a sua tentativa de bater o «record» mundial de velocidade em terra, pelo menos por uma semana.

Nas experiências iniciais, efectuadas na segunda-feira, com o «Bluebird», descobriu-se uma falha que inicialmente se supôs de pouca importancia, mas que se revela agora como obrigando ao adiamento. — (R.).